

A transcrição deve ser citada da seguinte forma: Paulo de Assunção (transcrição paleográfica): *Manuel Dias Júnior (1574-1659). Corpo Epistolar*. Isabel Murta Pina, João Teles e Cunha (revisão paleográfica), Arnaldo do Espírito Santo (tradução do latim), in *Res Sinicae. Base digital de fontes documentais em latim e em português sobre a China (séculos XVI - XVIII). Levantamento, edição, tradução e estudos (PTDC/LLT-OUT /31941/2017)*, coordenação de Arnaldo do Espírito Santo e Cristina Costa Gomes, Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, 2021, e-ISBN: 978-972-9376-59-7. <https://www.ressinicae.letras.ulisboa.pt/corpo-epistolar> [Consult. Data da consulta].

ÍNDICE

1. Carta ao Padre Assistente da Província de Portugal em Roma (2.^a via), Macau, 15/09/1616. ARSI, Jap. Sin. 17, fls. 10-11v.
2. Carta ao Padre Geral da Companhia de Jesus Muzio Vitelleschi (4.^a via), Macau, 26/12/1616, ARSI, Jap. Sin. 17, fls. 39-40v.
3. Carta Ânua da China de 1615, Macau 30/12/1616, ARSI, Jap. Sin. 113, fls. 394-424v.
4. Carta Ânua do Colégio de Macau de 1616, Macau 08/01/1617, ARSI, Jap. Sin. 113, fls. 425-428v.
5. Carta ao Padre Assistente de Portugal em Roma Nuno Mascarenhas (2.^a via), Macau, 14/11/1618, ARSI, Jap. Sin. 17, fls. 188-188v.
6. Carta a Manuel Severim de Faria (2.^a via), Macau, 18/11/1618. BNP, Fundo Geral, Manuscritos 29, n.º 22.

1.

Carta ao Padre Assistente da Província de Portugal em Roma (2.^a via), Macau, 15/09/1616. ARSI, Jap. Sin. 17, fls. 10-11v.

/fl. 10/

Padre Assistente ¹

15 Septembro 1616 Padre Manoel Dias Junior

Macao

Pax Christi [Paz de Cristo]

Estamos ca tão longe nestes ultimos fins do mundo *que* ainda não sabemos *quem* he Nosso Padre Geral, *nem* quem são os Assistentes *que* com elle começavão, *por* isso não se espante *Vossa Reuerencia* do sobreescrito: cada dia esperamos *que* por uia da Manilha nos uenhão algumas nouas certas do *que* nessas partes passa. Ainda *que* não saiba *quem* *Vossa Reuerencia* he, *nem* *por* uentura *Vossa Reuerencia* tenha conhecimento de *mym*, o cuidado *que* *por* agora tenho me pos obrigação a escreuer estas regras. Pode ser *que* *Vossa Reuerencia* tera conhecido em Portugal, ou de vista, ou de ouuida ao Jrmão Manoel Dias, *que* entrou em Coimbra no tempo em *que* o Padre Manoel de Lima era mestre dos nouiços, E depois ouvi o Curso com o Padre Jeronymo Barradas quando elle o leo no mesmo Collegio de Coimbra. Auera agora quinze annos *que* uim para as partes da India, estiuie tres em Goa, seis no Collegio de Macao, E outros seis na China dentro. Este anno, o Padre Valentim Carvalho Prouincial, *por* elle la não poder entrar, me mandou *que* uisitasse esta missão em seu lugar, E como ainda me dure este cuidado pareceo-me *que* tinha obrigação de escrever a *Vossa Reuerencia* encommendo-lhe da minha parte, E da de todos os mais *que* nesta Missão da China estão, esta nossa christandade, E todos pedimos a *Vossa Reuerencia* *que* de la a fauoreça, e aiude, assi com Nosso Padre Geral, como com outros *que* lhe podem fazer algum bem, *porque* estão ca estas partes todas tanto na espinha *que* de tudo he necessario lançar mão. Estamos esperando todos com os olhos longos pelo Padre Nicolao Trigaot, ² pelo *que*

¹ Não está identificado, poderá ser já o Padre Nuno Mascarenhas destinatário de outra carta de Manuel Dias Júnior em 1618.

² Trata-se do jesuíta Nicolas Trigault.

peço a *Vossa Reverencia* que o faça uir depressa, E não lhe consinta andar *por* la mais tempo, *que* so o *que* for necessario.

O *Padre* Procurador geral ate agora nunca se lembrou de nos mandar ca algumas Bullas da Cea, e assi ca toda a Missão da China não ha Casa *que* a tenha, so em huma casa achei huma que auera alguns 30 annos *que* se fez, pelo que *Vossa Reuerencia* por charidade de ordem *com* *que* o mesmo *Padre* cada anno nos proueia.

Esta nossa missão lououres a *Deus* uai cada uez de bem em melhor, E não se facilitando cada dia mais muitas cousas, o anno passado se bautizarão mais de 400. E de muitas partes nos chamão *para* lhe ir pregar nossa santa ley, mas *por* falta do necessario deixamos perder muitas occasiões de muito louvor de *Nosso Senhor* como *Vossa Reuerencia* la uera pela annua *que* este anno aqui fiz. Agora fico neste Collegio de Macao aonde vim dar conta ao *Padre* Prouincial da Visita. Estando aqui chegou da India o nosso *Padre* Visitador Francisco Vieira, E foy boa coniunção *porque* lhe dei plenaria informação dos soieitos, e das casas, de modo *que* lhe montou tanto, ou pouco menos como se elle em pessoa tiuera corrido as mesmas casas. Ja tenho os negoceo quazi concluidos, E assi ando de caminho *para* me tornar *para* dentro; alguns companheiros leuarei, mas muito menos dos *que* quisera, E erão necessarios, *por* não auer *com* *que* os sustentar: E como este anno não ueyo *para* a nossa Missão *nem* hum so real, e Japão está tão indiuidado, E este anno não ouue uiagem *para* Japão, estão os homens tão pobres *que* não ha quem possa emprestrar: e assi não poderei achar emprestado mais *que* quando muito a metade do *que* era necessario, E *por* aqui uera *Vossa Reuerencia* a necessidade *que* temos de *Vossa Reuerencia* prouer *por* nos, em cuia santa benção, E santos sacrificios muito me encommendo. De Machao 15 de Setembro de 1616.

Manoel Dias iunior

Dous ³ pontos escreveu a *Nosso Padre* Geral na 2.^a carta *.scilicet.* acerca da separação da China da Prouincia do Japão, *que* me parece não *convem* *por* agora fazer-se. E de nos auer licença *per* fazermos algum emprego *para* como faz Iapão, emquanto não temos de *que* nos sustentar: mas como *Nosso Padre* ha de tratar estes pontos *com* *Vossa Reuerencia* basta aponta-los aqui. E lembre-se *Vossa Reuerencia* por charidade de Portugal na repartição dos sogeitos, *porque* agora estamos quinze *Padres* na China, E so

³ *Post-scriptum.*

cinco são Portuguezes. A minha ida, E a dos companheiros, *com* outras traças *que* tinhamos tudo se gorou *com* os ruins nouas *que* agora nos uierão da perseguição *que* temos na china, E prisão dalguns dos nosso *com* outros *christãos*: da qual não escreuo a *Vossa Reuerencia* mais largo *porque* o faço a *Nosso Padre Geral E Vossa Reuerencia* na sua lera tudo miudamente. 5 de Janeiro de 1617.⁴

/fl. 11v/

Ao *Padre* Assistente da Prouincia de Portugal

Em Roma

2.^a via

De Machao

*Padre*⁵ Manoel Dias Iunior Visitador das cazas da china 15 de Setembro de 1616.

[...] cousas da China uão bem. Esta[s] *muitas* partes [...] por lhe [...].

[...] China são as nouas *que* uierão dos padres se dilatam (?).

[...] companheiros

[...] hão [...].

Escreue a nossa Prouincia *que* [...] por hora, o separasão da China de Iappão.

[...] *que* se cada [...] repartição dos sogeitos, *porque* dos 16 *que* [estão] na China so 5 são portugueses

⁴ Na lateral direita, um acrescento posterior: "Dias iunior macao 16".

⁵ Resumo da carta feito na Europa, ilegível em partes por a tinta ter trespassado o suporte.

2.

Carta ao Padre Geral da Companhia de Jesus Muzio Vitelleschi (4.^a via), Macau, 26/12/1616, ARSI, Jap. Sin. 17, fls. 39-40v.

/fl. 39/ ⁶

Muito Reuerendo em Christo Padre Nosso

Pax Christi [Paz de Cristo]

Ainda *que* em outra tenho tocado alguma cousa da nossa perseguição da China, agora com algumas cartas *que* de la de dentro me uierão, em *que* me dauão conta mais miuda de tudo, pareceo-me rezão da-la eu tãobem a *Vossa Paternidade* ia *que por se* de lá; e ter visitado aquella missão, me pertence.

O principio da perseguição começou neste mayo, ou iunho de 1616 a leuanteu a hum mandarim dos principaes de Nankim, *que* he a Corte antiga da China; deu *com* muito segredo huma petição ⁷ a el Rey contra nós, mandado ao Correo que a leuaua, *que* se El Rey a não despachase, *que* não se soubese na Corte de Pækim, *que* elle dera a petição, parece *por* não ficar enuergonhado, *porque* era boa mortificação *para* elle sendo mandarim tão graue, não poder preualecer contra huns estrangeiros. Assi foy como elle arreceou, *porque* el Rey não respondeo nada, E *por* isto a cousa ficou em tanto segredo, *que por* espaço de dous mezes, os nossos de Nankim, E de Pækim nunca puderão saber a certeza de se ter dado petição contra nós: mas somente auia algum rumor, E indicios disso: depois *por* hum mathematico del Rey nosso amigo *que* mora em Pækim, souberão os *Padres* da mesma Corte de Pekim ⁸, a certeza, *porque* este o soube, E nos auizou, E ainda *por* suas uias alcançou a petição *que* se tinha dado contra nós a el Rey, E no-la leuou a Casa; os *Padres* como a tiuerão começarão de lhe responder, ainda *que* não fizerão muito caso disso, *porque* como el Rey não a despachou, não auia que arrecear. Com tudo o *que* de Nankim deu esta petição como nos tinha ma

⁶ Acrescentado do lado direito:

" Muito Reuerendo Padre Geral
26 Dezembro de 1616. Padre Maneol Dias juni[or]
Macao".

⁷ Segue-se uma palavra riscada.

⁸ Acrescento entrelinhado "de Pekin".

uontade, E deseiaua de sair com a sua, deu outras petições a el Rey solicitando o despacho da primeira, E solicitou outros tribunais, E outros mandarins graues para que o ajudassem contra nós, E dessem também elles petição a El Rey, muitos ⁹ dos quaes assi o fizerão por lhe fazer a uontade E principalmente solicitou o tribunal de Pækim que responde ao seu em que elle governava em Nankim que he o a quem pertencem os estrangeiros, E as cousas da ley; a este tribunal escreueo muitas cartas para que desse pitição contra nós; com o mandarim deste tribunal se fizerão em Pækim algumas diligencias pera que não desse a petição, mas elle ainda que se andou detendo, por derradeiro deu também a petição, peor que a de primeiro, E no cabo (parece que arreçando que el Rey não respondese a sua, como não respondeo a de Nankim, E que ficasse o seu trabalho, E intento frustrado) acrescentou, que elle não auia de esperar por resposta de sua alteza, mas que logo auia de mandar pela China que aonde ouuesse gente dos nossos os botassem logo para fora do Reyno; A esta não respondeo também el Rey, mas o nosso inimigo de Nankim, que não esperaua mais senão que o de Pækim desse a petição contra nós, em sabendo que ella era dada, E que o mandarim tinha acrescentado aquella addição no cabo, determinou de prender os nossos: E assi o fez, mandando primeiro aos 3 de Setembro ¹⁰ prender, E levar ao tronco ao Padre Affonso Vanhone ¹¹, que era o Superior da Casa, E o dia seguinte mandou prender ao Padre Alvaro Semedo que era seu companheiro, E ao Irmão Sebastião Fernandez, E a dous estudantes, ou alumnos nossos, hum natural de Machao, outro de la da China dentro, E a seis moços nossos, E todos os levarão ao tronco, aonde o Padre Affonso Vanhone estaua, mas porque prenderão também alguns christãos, E era ia muita gente, o tronqueiro arreceou algum motim no carcere, e pediu que os apartassem, E assi os diuidirão pelos troncos da Cidade. Depois disto feito ueyo o Irmão João Fernandez que estaua noutra casa para ajudar de fora aos prezos e animar aos christãos; mas sabendo os mandarins que andaua imprimindo huma resposta nossa, que fizemos a petição do mandarim que tinha dado contra nós a el Rey, o prenderão com mais noue christãos, que andauão com o Irmão nesta obra; ao Irmão derão logo quinze upadas, ao açoutes como ca costumão, mas o mandarim que o açoutou não era o nosso inimigo, senão outro que não nos tinha ma

⁹ Acrescento entrelinhado “muitos”.

¹⁰ Acrescento entrelinhado “aos 3 de Setembro”.

¹¹ Trata-se do Padre Alfonso Vagnoni.

uontade, E elle mesmo disse que o¹² /fl. 39v/ ¹³ açoutara *para* lhe fazer *bem*, *por* não ir cair nas mãos do nosso inimigo, E assi os açoutes *que* lhe mandou dar forão leues. O numero dos *que* estão presos não sabemos de certo, *porque* os *Padres* cada *hum* escreue de differente modo, *porque* deixarão *alguns*; mas o *que* se collige de suas cartas, he *que* são quattros nossos, dous *Padres* E dous *Jrmãos*, E dous do[...] ¹⁴ E seis moços nossos, E mais *alguns* dez ou doze ou treze *christãos* de fora. Neste termo ficauão la dentro as ¹⁵ quando nos escreuerão *que* foy neste Outubro de 1616 E auia quarenta dias *que* estauão presos. Esta he a sus[tan]cia desta perseguição, deixando outras cousas *que* depois irão **ad extensum** [desenvolvidas] na annua. Sopposto este estado em *que* as cousas fi[cão] *nem* se pode fazer a consulta geral de *que* tratei na 1.^a carta; *nem* podem entrar os *Padres mathematicos*, E eu ainda duuido se poderei entrar este anno.

As causas *que* ouue pera o mandarim de Nankim se mouer a nos perseguir são uarias, conforme nos es[cre]uem de la de dentro. A 1.^a e principal foy ser elle *muito* dado aos pagodes, E amigo dos Bonzos, E semp[re] dizem *tem* em sua casa *algum* bonzo afamado; E assim dizem *que* os bonzos o peitarão *para* que nos deitasse fora do Reyno que se elle isto fazia os Pagodes o auião de fauorecer *porque* nos eramos seus contrarios. Alem disto elle [era] discipulo de *hum* bonzo *muito* affamado *que* o anno passado morreo desastradamente como se escreve na annua que agora vai a *Vossa Paternidade* o caso se trata na Casa de Hamchéu, E como este bonzo na hora da morte dizem que se desdisse dizendo ¹⁶ que fizera mal em ser contra a lei de *Deos*, este mandarim como discipulo seu ficou iniuriado de se[u] mestre se desdizer, E *por* isso ficou mal conosco. 3.^o dizem *que* *hum* mandarim apozentado da Cidade de Nankim o instigou *tãobem* escreuendo-lhe *que* fizesse *com* que a nossa ley se impedisse *por* ser contra as tres da China. E assi entende *que* *directamente* esta perseguição he por ter **fidem** [fé], E o mesmo mandarim na petição *que* deu contra nós a el [Rey] (?) se diz *que* a nossa ley he ley torta, *que* a ensinamos aos chinas; he verdade *que* os *que* derão petição contra nós ¹⁷ apontão a El Rey outras causas p[ara] sair *com* a sua, como são *que* fazemos

¹² Anotação acrescentada posteriormente na margem inferior esquerda: “16/Macao/Dias iunior/4.^a Carta/1.^a via/16”.

¹³ Algumas palavras no fim de cada linha são ilegíveis porque o suporte foi cosido para fazer o códice. Sempre que possível reconstruí-se a palavra.

¹⁴ O resto da palavra é ilegível.

¹⁵ O resto da palavra é ilegível.

¹⁶ Acrescentado entrelinhado. “dizendo”.

¹⁷ Acrescentado entrelinhado: “os *que* derão petição contra nós”.

muitos christãos; que pode auer perigo de rebellião, que sabemos fazer prata, que tratamos com Macao, que fizemos en Nânkim humas casas grandes iunto dos Paços del Rey, com que tiramos a boa dita aos mesmos paços; que entramos sem licença no Reyno etc., que ensinamos mathematicas differentes das [da] China etc.

Nem contudo isto cuide *Vossa Paternidade* que está acabada a Missão da China, porque temos grandes esperanças que tudo ha de acabar em bem, antes agora ha de começar de ir *por* diante com muito mor feruor, como forão todas as christandades com as perseguições. O que nos da esta confiança he uer como estes nouos christãos se ouuerão bem nesta primeira perseguição que tiuerão, E o exemplo que nella derão, porque estauão apostados a não tornar (?) atras muitos deles *por* mais que lhes fação, E assi em tendo nouas do que auia de ser logo se confessarão e alguns commungarão, E depois dos Nossos, E alguns delles estarem prezos, os outros que ficarão de fora se aiuntarão, E concertarão entre sy para seruirem de fora aos prezos, E de dous contão que se forão meter em nossa Casa quando querião prender aos nossos, E ainda se escreue que se forão meter entre os nossos estando elles ia no tronco, dizendo que querião morrer iuntamente com seus mes[tres] (?) o que em christão tão nouos, E que naturalmente tanto temem a morte he argumento grande da efficacia da graça de Deos. Ja o Nosso doutor Paulo fez finezas, porque fez huma petição para dar a el Rey em seu nome em que se declara por christão, E diz que mande el Rey chamar todos os Bonzos letrados para disputarem com os nossos, E que se nos não uenceremos que elle quer pagar *por* tudo; diz mais que de el Rey [aos] nossos huma uilla em que lhe de licença para livremente pregarem, E que o faça a elle mandarim daquella ui[lla] e que se em pouco tempo não a vir toda mudada, E melhorada nos costumes que se tornem a elle. A [...] ¹⁸ disto diz mil louvores da ley de Deos, E dos nossos na mesma petição; a qual os nossos lhe tomarão para que a não desse, porque pelo menos auia logo de perder o officio, se as cousas forem muito por diante pode ser que lha deixem dar *por* honra, e gloria de Deos, E de sua santa fé. O Doutor Leão, diz que se Paulo der a sua, que elle taobem ha de dar outra em seu nome. Por onde vendo estes exemplos tão vivos de fe, estamos certos que não ha Deos de deixar tão boa christandade. Quis elle proua-la, mas uendo que se ouue taobem com a proua, agora ha de ir muito mais *por* diante, E por iunto, e-mos de fazer [com] seu diuino fauor mais em poucos annos, do que ate agora fizemos em muitos: E ja Nosso Senhor uai grandemente abrindo estas portas, como se

¹⁸ Palavra ilegível.

ue nas Missões *que* de nouo se abrem. O anno passado se abriu huma excellente e logo bautizarão alguns cento; Este anno no mesmo lugar se bautizarão ia duzentos, ou trezentos, gente toda boa, pelo *que* não começa *Nosso Senhor* agora tantas empresas de novo, para logo as deixar cair. Aiunta-se ao /fl. 40/ *que* ia el Rey, ao *que* parece, não ha de responder as petições dos nosso emulos, *porque* quando os *Padres* da Corte nos escreuerão ia o *tempo* delle responder era passado, E não respondendo nada nos ficamos com a uictoria, *porque* todos os *Padres* das outras quatro Casas estão quietos, *nem* ate agora bulirão com elles, e os de Nankim se os prenderão foy *por* terem aquelle inimigo, o qual diz *que* espera *por* resposta del Rey, E não respondendo elle, ha os de soltar *porque* não tem causa para os reter mais supposto *que* el Rey dissimula. E assi ficaremos como dantes estauamos. E ainda melhor *porque* se aclarou agora com isto muito a nossa innocencia, E modo de proceder. E com este callar del Rey depois de saber tão miudamente de nos he hum modo de consentir, com *que* ficamos muito mais adiantados do *que* ate agora estauamos, E os christãos muito mais desabafados. Alem disto ate agora sempre nos andauamos encobrimdo, E escondendo *porque* el Rey não sabia de nos mais *que* de dous, ou tres, E assi faziamos muito pouco, E *por* isto *Nosso Padre* Geral Claudio Aquaiuia de boa memoria tinha ca escrito *que* nos declarassemos com el Rey, de qual era o nosso intento, e do *que* pretendiamos,¹⁹ o *que* nos ate agora não ousamos de fazer pelos muitos perigos *que* isto tinha, mas agora a necessidade nos forçou, E assi ia agora será dada a petição a el Rey (*porque* ha ia quatro mezes *que* me escreuerão de Pækim *que* estaua ja feita, E dahi a poucos dias a darião) E nella poem o nome de todos os *Padres* que estauão na China, pelo *que* callando-se el Rey, como he prouauel, todos ficamos introduzidos sem os mandarins nos poderem calumniar. E ainda *que* este de Nankim *que* agora gouerna seia nosso inimigo,²⁰ isto ha muito pouco impedimento *porque* ca os mandarins a cada passo se mudão, e acaba tudo o *que* elles machinauão, E este pouco *tempo* ha ia governar em Nankim, E indo-se elle ficamos quietos, *porque* a Cidade sabe nossa innocencia. Alem disto ja em Pækim andaua hum mandarim grande para dar petição a el Rey contra elle, E o costume da China he que em dando petição contra algum Mandarim, ou El Rey responde ou não logo elle deixa o officio, E se vai para Casa, pelo que ia agora pode ser *que* elle esta fora do officio, E *que* os Nossos ia estão todos liures, E esta ia tudo acabado com bem. So arreceamos *que* os que ate agora

¹⁹ Há uma frase cortada a seguir.

²⁰ Acrescentado na margem: “E ainda *que* el Rey não responda possa [...] os nossos no tronco”.

nos perseguirão, *por* não ficarem debaixo, solicitem tanto a el Rey, *que* lhe fação dar alguma resposta contra nós. mas **cor Regis est in manu domini** [o coração do Rei está na mão de Deus ²¹].

Mas para não nos ueremos em outros trabalhos no *tempo* em diante, o *tempo* ate agora nos foy mostrando *que* conuinha mudaremos algum tanto o modo *que* agora leuamos em algumas cousas; E assi desta fica escramentados. E dando-nos Nosso Senhor paz cuido *que* farei com o Padre Francisco Vieira Nosso Visitador *que* de algumas ordens *para* o diante, **maxime** [sobretudo] acerca de termos edificios mais humildes, E chãos, E a modo dos chinas, *que* não dem nos olhos da gente, *porque* em Nankim ouue nisto excesso, E reparou este mandarim, E o povo o deve de notar, ²² nisto auia ordem do Padre Alexandre Valignano mas não se guardaua. Alem disto o nosso trato E vestir, he mais *que* de gente honesta da terra, E assim he *bem* abaixa-lo mais, *porque* estamos entre gentios, e *que* facilmente o notarião, *nem* he *bem* dar-lhe occasião de enueias, E murmurações; E assi cuido *que* nestas cousas tomaremos daqui *por* diante outro caminho mais seguro: He nos taobem necessario tomar mais amizade, E conhecimento com os Eunucos do paço de Pækim, mais do que ate agora ²³ temos, *porque* estes estando *bem* affeitos, E *bem* informados nos podem ajudar muito com el Rey, fallando *bem* de nos, de nossas cousas, E de nossa ley; *porque* como este Rey não saye fora, *nem* trata da prezença com os mandarins se não somente com os Eunucos, delles depende muito qualquer negoceo. Ate agora se não fez com elles tanto quanto pode ser poderamos fazer; a causa foy assim *por* não termos muito cabedal *para* morar de assento hum Padre no lugar da sepultura *que* el Rey nos deu, *porque* la uão ²⁴ estes Eunucos, quando uão as suas quintas, E ca na cidade não costumão a uisitar, E assi temos ca pouco trato com elles, E tiueramos muito se hum Padre estiuera naquella quinta. Além disto como somos muitos ha diuersos pareceres, cuidando *alguem* *que* não he necessario estar la Padre nosso, mas eu *que* estive alguns annos na Corte, cuido *que* he *bem* estar, E os que sabem o *que* la passa são do mesmo parecer; E assi quando me derão este cargo logo escrevi ao Padre Sabatino *que* se fosse morar la de assento, mas dahi a poucos mezes escreueo o Padre Prouincial Valentim Carvalho, *que* não morasse la nenhum Padre *por* não termos prata *para* tanto; E não sei se foy *por* informação

²¹ Citação de *Provérbios*, 21: 1 (*Vulgata Latina*).

²² Acrescentado na margem: “nisto ia auia ordem do Padre Alexandre Valignano mas não se guardaua”.

²³ Palavra cortada, parece ter sido uma forma abreviada de “temos”, mas preferiu escrever a palavra por completo.

²⁴ Palavra cortada a seguir, parece ser “Rey”.

doutro *que* era de diferente parecer, E assi ficou tudo como dantes. Finalmente *procu-*
raremos de fazer diligencias *para* termos familiaridade e trato *com* os mandarins gran-
des, *que* nos podem fazer mal, ou bem, *porque* ainda *que* nas Cortes temos muitos *que*
nos favorecem, e *com* quem tratamos, todavia *com* estes dous principaes *que* derão pe-
tição contra nos não ²⁵ tinhamos conhecimento. E *com* estes meynos podemos confiar
em *Nosso Senhor* *que* tudo ira prosperamente daqui *por* diante; Na *Santa* benção, E
sacrificios de *Vossa Paternidade* muito me encomendo. De Macao 26 de Dezembro de
1616.

Manoel Dias iunior

/fl. 40v/

A Nosso Reuerendo Padre Geral em Roma

4.^a via 4.^a carta

De Macao

Padre Manoel Dias Junior 26 de Dezembro 1616. ²⁶

²⁵ Palavra entrelinhada “não”.

²⁶ Acrescento colocado na Europa perpendicularmente.

3.

Carta Ânua da China de 1615, Macau 30/12/1616, ARSI, Jap. Sin. 113, fls. 394-424v. ²⁷

/fl. 394/

Annua da Missão da China do anno de 1615.

Pera *Nosso Muito Reuerendo em Christo Padre* Preposito Geral da *Companhia* de Jesus

2.^a via

Pera se ler em Goa e mandar a Portugal ao *Padre Procurador* da India

17 Cina²⁸

/fl. 395/

Ao muito Reuerendo *Padre* Nosso o *Padre* Preposito Geral da *Companhia* de JESV em Roma.

Muito *Reuerendo em Christo Padre* Nosso

Pax Christi [Paz de Cristo]

Por quanto ordenarão os superiores *que* daqui por diante alem das cousas de edificação *que* *Deos* obra nesta christandade por meyo dos nossos, se desse sempre breuemente nos princípios das annuas relação das cousas mais notaeis, *que* acontecem pertencentes ao estado secular, refiriremos algumas cousas, *que* nestes dous annos acontecerão deixando outras de menos importancia.

Do estado secular deste Reyno

Do *que* toca ao estado secular, e politico deste Reyno, não ha mais *que* dizer senão *que* continua com a mesma paz E quietação *que* os annos atras se tem escrito: *porque* como os que governão immediatamente o pouo andão todos ocupados com suas letras, E o Rey he *muito* prudente, E de *muita* experiencia por auer quarenta E quatro annos *que* governa, nem os grandes tem tempo, ou uagar, nem ainda pensamentos pera

²⁷ Trata-se da segunda via desta carta ânua. Há outras versões neste mesmo códice, ARSI, *Japonica Sinica*, 113, em latim, fls. 429-460, e a terceira via em português, fls. 465-493.

²⁸ Acrescento posterior em italiano.

traçar rebeliões, E nem ainda *que* os tiuerão, tiuerão *para* isso animo, pollo grande respeito, E medo *que* tem del Rey. Elle continua ainda com seu antigo ençerramento, não saindo da çerca de seus paços, aonde esta fechado, tratando *somente* com os Eunuchos, E molheres *que* nelles ha. Os annos passados era este ençerramento tam estreito *que* não sahia fora da derradeira, e mais intima çerca, este anno começou a sahir pollo passo, E foy uisitar quasi todos os uinte E quatro collegios dos Eunuchos, *que* tem dentro, com a qual ocazião se conçertarão, e renouarão todos, por estarem muy danificados: foi tambem uer as ortas, E jardins, as lagoas, E montes, E outras cousas *que* tem no passo. Cuidauão os da corte *que* faria alguma mudança, e *que* sahiria à salla real pera fazer audiência, como costumauão seus antepassados, mas elle se tornou arrecolher como²⁹ /fl. 395v/ primeyro, e assi uay continuando ate gora.

Duas cousas mais notaueis, *que* na corte acontecerão, a primeyra foi a morte da Raynha velha may del Rey, a qual posto *que* foy o anno passado de 1614 como não ueyo escrita do Pakim miudamente, E a tempo pera poder hir na carta passada, ficou pera a desta anno. E por *que* em semelhantes mortes, E enterramentos de pessoas reays ha cousas *que* em Europa não são ainda sabidas, nem se tem ate gora la escrito, E ate os mesmos Chinas as não sabem por raras uezes acontecerem, não sera de estranhar dar a *Vossa Paternidade* relação dellas hum pouco mais larga, e destintamente do *que* por uentura pedia a breuidade da carta. Desta morte, E enterramento, o conselho, ou tribunal das cortesias do Reyno imprimio tres liuros. o *primeiro* trata das çeremoneas *que* se fizerão desda morte da Raynha ate seu enterramento; o segundo he das cortezias da sepultura. o terceiro conta os perdões e ³⁰ graças *que* el Rey com esta ocazião mandou dar por todo o Reyno.

Vindo pois ao particular da morte da Raynha polla ordem dos tres liuros *que* açima disse (como ella faleçeo *que* foy aos noue da segunda Lua *que* cahio no fim do nosso março) os grandes com todo o pouo do paquim se puzerão de branco, *que* he ³¹ o seu do: os mandarins trazião dô no uestido, E em lugar do cinto, E das botas *que* costumão trazer lhes mandarão *que* trouxessem huma corda, E huns, çapatos tudo de linho canhamo groço: o barrete ainda *que* podia ser de preto quando hião polla çidade, quando porem entrauão no paço *com* hum pano branco, E em lugar das azas, ou orelhas, *que* os

²⁹ Anotação lateral esquerda: “17/Macao/Dias”.

³⁰ Acrescentado entrelinhado “e”.

³¹ O escrivão riscou a palavra inicial, ilegível, e escreveu posteriormente “he”.

ditos barretes tem trazião duas fitas brancas *que* dos barretes lhe cahião sobre os ombros: E desta maneyra andarão desda morte da Raynha ate o enterramento *que* foy alguns mezes depois o pouo trouxe somente por dô um barrete branco por espaço de 27 dias deputados por editos ³² publicos *que* se puzeram por toda a çidade asinando o dia em *que* o dô se auia de começar: o que se guardaua com tanta exação, E rigor *que* prendião, E castigauão os *que* achauão polla çidade sem o dito barrete branco.

No segundo dia passou-se el Rey a morar nos passos da may, os quaes posto que estão na mesma çerca são porem passos distinctos afastados dos del Rey. Logo amortalharão o corpo da difuncta conforme ao costume dos Chinas, *que* he uestir *primeiro* o difunto, E depois cobri-llo todo com um pano branco deixando-o estar assi ate o por no caixão, no qual tempo cada dia hião el Rey com os mais do passo fazer-lhe as cortezias *que* ca uzão *que* são postos de joelhos diante do corpo bater leuemente com a cabeça no chão, chorar, E queimar algum cheiro. Hia *primeyro* /fl. 396/ el Rey, e depois de acabar seguião-sse as molheres, depois os filhos, apos estes hião os nettos, finalmente hião alguns Eunuchos dos mais prinçipaes do paço. He costume entre os Chinas, depois de terem o difuncto amortalhado e cuberto queimarem a cama em *que* morreo, o uestido, E outras cousas de *que* elle em uida uzaua. O mesmo fez neste tempo el Rey mandando queimar em sua prezença a cama da may, os uestidos, E outras alfayas de preço cujas çinzas se leuarão com muita solenidade a huma uarella *que* esta fora dos muros na qual ha hum lugar deputado aonde as ditas çinzas se guardão.

No terceiro dia puserão o corpo no caixão, em que o auião de enterrar, o qual fazem os Chinas da melhor madeira *que* podem, conforme a sua possebelidade: E como nestes caixões este todo o seu primor ha caixão de ualia de quinhentos e as uezes de mil cruzados. Dizem alguns que as taboas deste erão das raizes de huma aruore *que* se conserva incorrupta na terra, E de baixo de lugares humidos. São estes caixões de ordinario grandes, porque dentro metem hum colchão E *muitas* almofadas, grandes, E pequenas pera acomodar melhor o corpo do difuncto: tudo isto fez el Rey com suas proprias mãos quando meterão dentro o corpo da may. Alem disto comparão setenta mil cruzados de perolas, as quaes com outra *muita* pedraria semeou el Rey dentro do caixão, por mais ao redor do corpo sincoenta paens de prata, e outros sincoenta de ouro, *que* todos juntos uinhão a fazer perto de uinte, e oito mil cruzados: E assi ficou nelle fechado hum bom

³² Estava escrito a palavra “chapas”, que foi riscada e substituída por “editos” entrelinhada.

tezouro. Depois disto conforme a ordem sobredita forão todos bater a cabeça E chorar diante d'elle, E depois se recolherão.

Ho quarto dia uestirão outros uestidos mais grossos pera sacrificar diante do caixão. O sacrificio *que* fazem os Chinas aos difunctos he diante do caixão aparelhar algumas mezas, nas quaes poem hum porco, E hum carneiro, frutas, bolos e outras cousas de comer: aparelhadas estas mezas, o *que* ha de sacrificar se poem de joelhos, faz as cortezias de bater a cabeça, E queimar cheiro, E depois oferece tudo ao defunto,³³ este sacrificio se faz em hum grande pateo, ou terreiro, na cabeçeira do qual estaua o caixão, ao redor estauão quinze mezas, a *primeira* era del Rey, e as demais por sua ordem erão das molheres, filhos, nettos, E dos Eunuchos grandes do passo, os quaes sacrificarão todos huns apos outros depois do sacrificio del Rey.

No quinto dia forão todos os quae cùm e Chù heu *que* são os mayores do Reyno (os /fl. 396 v/ quais dinidades não se dão por letras, nem por exames, mas andão por a ³⁴erança, e descendensçia em çertas casas, E familias *que* ajudarão a hum uú cabeça, e tronco da familia *que* agora reyna quando tomou o reyno aos mouros): forão os Fumo *que* são os parentes del Rey por parte das filhas: forão todos os Mandarins dos seis tribunaes com os demais mandarins da corte, E sacrificarão no dito lugar do mesmo modo, mas com hum lugar de mesas somente. Depois disto forão as molheres dos Mandarins da corte da quarta ordem *para cima que* são os mayores do Reyno, E tambem sacrificarão no dito lugar do mesmo modo. Além dos sacrificios, E cortezias sobreditas *que* os Chinas fazem logo quando os parentes morrem, costumão todos os setimos dias depois da morte, e no çentesimo a fazer o mesmo. O modo *que* ouue no passo estes dias foi o mesmo *que* no quarto dia tiuerão.

Isto he o *que* se fez dentro do passo del Rey. Pera as cerimonias, e cortezias, *que* se auião de fazer na çidade se puzerão algumas leis por escrito pera *que* cada hum soubesse melhor o *que* auia de guardar. A primeira foy *para* os Mandarins assi de letras como de armas, aos quaes se mandaua *que* no segundo dia fossem diante da porta do passo chorar, E depois disto que nenhum fosse *para* sua casa, mas *que* fosse morar cada hum ao seu proprio tribunal ate o quarto dia aonde jejuarião não comendo carne, nem bebendo uinho: E *que* acabado o quarto dia tornassem vestidos de do a chorar as portas do passo por tres dias continoos polla manhã, E tarde. O modo de chorar era hir cada

³³ Segue-se uma palavras riscada: “com”.

³⁴ “a” entrelinhado.

hum per si, E chegando a porta do passo punha-sse de joelhos, batia com a cabeça no chão dava quinze ays, ou sospiros, E depois se recolhia. A segunda ordem foy *para* as molheres dos mandarins, a qual dizia assi: Todos os mandarins da *primeira* ordem ate a quarta daram ordem como suas molheres fação seus vestidos brancos de canhamo groço com suas mangas compridas, e com o uestido de çima *que* costumão trazer as molheres dos mandarins, com cabayas, E uasquinhas *muito* compridas, E com çapatos de canhamo. Vestidas desta *maneira* E cuberta a cabeça com huma toalha branca tam-bem de canhamo groso, polla manham çedo por tres dias continuos hirão a porta do paço chorar. E não somente se lhes não permite trazerem cintos, ouro, ou prata, E joias na cabeça, mas se lhes ordena *que* tragão o dito uestido de canhamo por vinte, E cete dias continoos. A terceira ordem foy *para* os mandarins do Collegio real *que* são os letrados do Reyno. A estes ordenarão fizessem algumas composições em louvor da Raynha morta, as quaes composições se chamão dos sacrefiçios, por *que* conçertando-as em payneis muito bem ornados se lem diante do difunto quando os parentes /fl. 397/ ou amigos lhe querem sacrificar. Pera estas composições o tribunal das corteziyas deu de novo alguns appellidos a Raynha, E sobre estes appellidos se fizerão as composições. a quarta foy *para* os mandarins *que* tem cuidado da renda del Rey, o qual tribunal alem das cousas neçessarias pera o uso del Rey tem tambem cuidado da renda *que* comem os mandarins, os estrangeiros, E os Eunuchos do passo. A este tribunal ordenarão fizesse logo prestes todas as couzas neçessarias pera este tempo, E pera os sacrefiçios que se auião de fazer. A quinta foy *para* os Bonzos, aos quaes ordenaram *que* todas as varellas da corte tangessem seus sinos, dando cada hum trinta mil badeladas, *que* he ca o modo ordinario de tanger. A seista foy ordenar aos *que* uendem carne *que* por treze dias continoos não a uendessem, nem matassem, animaes, querendo com isto fazer *que* o povo na cidade jejuasse todos aquelles dias como no passo o fazia el Rey, o qual nos primeyros tres dias comeo *somente* hum pouco de arros cosido, E desfeito em agoa, E nos outros comia arros com eruas conforme ao jejum dos Chinas. A setima foy *para* os Embaxadores estrangeiros *que* estauão na corte, *para* os quaes ordenarão ao tribunal *que* tem cuidado das obras del Rey lhes fizesse uestidos de do do mesmo modo *que* dos Mandarins se tem dito, E depois os leuasse ao passo a fazer as sobreditas corteziyas de chorar, bater a cabeça, e sacrificar. A oitava foy pera os demais do povo, na qual orde-nauão aos Mandarins *que* andauão na corte esperando pera serem despachados, aos uelhos, E pessoas prinçipaes, E ainda aos outros de infirior condição *que* nos tres dias em *que* os mandarins fossem ao passo a chorar polla menham, E a tarde, elles tambem

fossem todos nos mesmos tempos aos passos do governador da çidade, E ahi nas mesas que estauão postas, queimassem cheyro, batessem a cabeça, E chorassem dando cada hum quinze ays como os mandarins fazião.

Alem disto *que* se fez na corte mandarão tambem auisar aos parentes del Rey *que* estão em uarias prouinçias do Reyno, *que* assi elles como suas molheres em tendo nouas da morte da Raynha se puzessem a chorar, E postos de joelhos batessem tres uezes com a cabeça em terra, E fizessem sinco inclinações com ella ate o chão, E depois disto se recolhessem a fazer o uestido de dô, E o trouxessem vinte E çete dias continuos. Aos mandarins de todo o Reyno, E a suas molheres mandarão *que* fizessem tudo o *que* os da corte com suas molheres tinhão feito. O pouo por toda a China trouxe tambem o barrete branco por espacio de treze dias. Por todo o Reyno em *muitos* lugares tem el Rey casas muy grandes pera se agasalharem os mandarins *que* uão de humas partes pera outras em seruiço do mesmo Reis: aqui/fl. 397 v/ tem todo o neçessario de caualos, embarcações, E *homens* pera levarem as cadeiras: E quando chegão perto o saem a receber com muyta festa de tambores, charamellas E outros *instrumentos*. Aos mandarins *que* tem cuidado destes lugares mandarão *que* nenhuma cousa destas fizessem, mas *que* priuadamente E sem festa agasalhassem os *que* naquelle tempo uiessem. Finalmente mandarão *que* assi na corte como por todo o Reyno ate o enterramento da Raynha não uzassem os mandarins no asinar das escrituras de çello vermelho, como elles costumão, mas *que* em seu lugar uzassem de azul claro. Neste tempo todos os mandarins E pessoas graves da çidade, E os parentes del Rey lhe derão hum memorial, ou carta consolatoria, pollo *que* nos tambem lhe demos a nossa por conçelho dalguns amigos, aos quais pareço *que* assi conuinha conforme a cortezia da China.

Dadas E executadas todas as sobreditas ordens o tribunal das cortesias por ordem del Rey mandou ao Collegio dos mathematicos, ou *para* melhor dizer dos judiçiaris do reyno *que* deputassem o tempo do enterramento. Deputado pois por elles o dia e hora do enterramento, tornou o conselho das cortezias a fazer outras ordens de novo *para* se fazerem prestes todas as cousas neçessarias. Ordenou *primeiramente* aos mandarins *que* seis dias antes do dia asinado pollos mathematicos se fossem todos a morar cada hum a seu proprio tribunal, E nelle morassem, E jejuassem tres dias. Depois disto ordenou ao tribunal *que* tem cuidado das cousas neçessarias *para* o uso do paço que aparelhasse as cousas ³⁵ *que* auião de acompanhar o caixão, determinando-lhe quanto,

³⁵ Acrescentado entrelinhado “as cousas”.

quando, E como o auião de fazer. E assi conforme a ordem *que* lhe deram aparelhou *muita* quantidade de cheiro, E de candeas, *que* auião de seruir nos sacrefiços do caminho, E depois no enterramento. Fez tambem de papel muytas figuras de homens, Leões, Elefantes, E cavalos, muitas charollas cubertas de çeda com outras *muitas* bandeiras das mesmas peças, o *que* tudo auia de ser queimado no lugar da sepultura. Todas estas cousas erão tantas e tão uarias *que* so nellas dizem se gastarão trinta mil cruzados. 3.º tornarão a mandar aos do Collegio real *que* fizessem outro modo de composições *para* os sacrefiços as quaes postas em payneis acompanhauão o caixão E de *quando*, em *quando* se lião quando no caminho querião sacreficar. 4.º como el Rey não sahyo fora da porta do passo, E o caixão auia de hir quatro legoas, fora da çidade, aonde esta o monte das sepulturas dos Reys, deputarão hum dos grandes do Reyno *que* tiuesse cuidado dos sacrefiços, E assi no caminho, E na sepultura este era o *que* sacreficaua, E fazia as prinçipais seremonias. /fl. 398/ 5.º ordenarão ao tribunal *que* tem cuidado dos soldados, *que* deputassem os capitães E soldados neçessarios assi *para* acompanharem o caixão, como *para* uigiarem entretanto a cidade. Este tribunal alem dos capitães deputou *primeiramente* noue mil soldados pera uigiarem as noue portas da çidade pondo em cada porta mil, quinhentos de fora, E outros tantos de dentro, os quaes uigiarão de dia, e de noite desde setimo dia do çexto mes ate os uinte dous *que* foy o dia em *que* tornarão do enterramento.

Alem destes noue mil deputarão tres mil pera levar o caxão, o qual leuarão trezentos por espaço de hum ly, *que* he a quinta parte de huma milha, acabado o dito espaço uinhão outros trezentos. E assi se hião reuesando ate chegar ao monte da sepultura. Auia mais des mil de caualo, *que* hião como em guarda do corpo. Outros *muitos* auia *que* postos em fileira d’ambas as ilhardas do caminho estauão em pee uigiando ate chegar o cayxão, o qual passado logo se tornauão a recolher, E se hião *para* suas casas. Finalmente deputarão mais quarenta mil *para* uigiarem, E estarem no lugar da sepultura ate se acabar toda a solenidade do enterramento.

6.º Ordenarão ao tribunal ³⁶ *que* tem cuidado das obras do Reyno, *que* mandasse conçertar o caminho ate o monte da sepultura, o conçerto do qual foi arraza-lo, e entulha-lo por espaço das quatro legoas, pilando-o todo ao modo das nossas taypas. Era de largura de oito braças, d’ambas as ilhargas estaua çercado com cordas *para* que ningem pudesse por elle passar ate *que* não passasse o caxão. Conçertado o caminho a cada

³⁶ Acrescentado entrelinhado “tribunal”.

quinze ou uinte passos punhão hum cesto de terra amarella, *que* he a cor real dos Chinas, pera se espalhar pozima no tempo *que* auia o corpo de passar. Depois aparelharão os lugares aonde auião depor o caxão de noite, e onde auião de dormir os mandarins, E a mais gente *que* o acompanhaua. Estes lugares erão armar de esteiras humas tendas grandes na do meyo *que* estaua no caminho, punhão o caxão, nas das ilhargas *que* estauão da parte de fora morauão os mandarins, E Eunuchos. Alem destes lugares fizerão outros muytos toldos tambem de esteiras ornados de papel, pera nelles fazerem os sacrefiçios.

7.º Ordenarão ao tribunal *que* arrecada os direitos reayes, e tem a prata dos gastos em seu poder, *que* fizesse as despezas do caminho, dando todo o comer neçessario aos mandarins, Eunuchos, soldados, E mais gente de seruiço. Vltimamente ordenarão *que* os tres derradeiros dias antes do enterramento fossem os mandarins a porta do passo chorar, E sacreficar do modo *que* no tempo da morte tinhão feito, E que o mesmo fizessem suas molheres. Jtem *que* desdo setimo dia ate os 22 não /fl. 398 v/ se matassem na corte animaes, nem se vendesse carne. Jtem, *que* nos mesmos dias não ouuesse nenhuma sorte de muzica, nem nas uarellas, nem em qualquer outro lugar.

No setimo dia foy el Rey com o príncepe, E alguns mandarins da corte a sacreficar no Templo de seus antepassados, *que* estava dentro do passo. Este sacrefiço he muy solene entre os Chinas, E tem muitas seremonias. A sustançia he hir el Rey vestido de dô, E chegando a hum lugar deputado pera o seu primeyro Auo, faz reuerençia ao dito lugar, E andando hum pouco mais adiante faz quatro inclinações, pondo-sse tambem quatro vezes de goelhos, depois disto lhe oferece algumas peças de çeda, E huma laya de uinho feito com varias confeições aromaticas proprias pera o sacrefiço: acabado de offereçer estas cousas reza huma das composições sobreditas, depois disto posto de joelhos com a cabeça no chão esta assi por algum tempo, e aleuantado torna a fazer outras *quatro* jenuflexões, finalmente queima a composição com as peças *que* no principio offereço.

No oitavo dia deputarão alguns mandarins dos ³⁷ *que* tem cuidado dos sacrefiços del Rey. Estes alem de uarios sacrefiços *que* fizerão em varios Templos aos Elementos, aos planetas, aos espiritos dos montes, E dos rios, forão sacreficar as noue portas do passo, por onde o caxão auia de passar. Depois sacreficarão as seis pontes do rio *que* passa por dentro dos mesmos passos, pollas quais auia tambem de passar o caxão.

³⁷ Acrescento entrelinhado “dos”.

No nono dia *que* estaua deputado *para* leuar o corpo, logo em amanheçendo fecharão todas as portas da çidade, tirando huma polla qual avia de sahir, E estiuerão assi fechadas com *muita* uigia ate sahir o caxão fora dos muros. E estando ja pera sahir o caxão foy el Rey com o Prinçepe, E mais gente do passo a sacrificar, E chorar diante delle, E com isto começarão de o levar. Detras hia el Rey, o Prinçepe, os filhos, E nettos, a Raynha com as prinçipaes molheres do passo, des deste lugar ate chegarem a derradeira porta tornarão a sacrificar sinco uezes, alem de *muitas* mezas de perfumes ³⁸ e cheyros *que* estavão pollo caminho. El Rey acompanhou o caxão oito portas das noue sobreditas deixando-sse ficar na segunda *que* esta ainda hum pedaço distante dos primeyros muros do paço: nesta porta se despedio do corpo da may, fazendo primeyro as genuflexões costumadas, E encomendando *muito* o caxão aos mandarins.

Pera *que* en todo o se guardasse boa ordem, nomearão alguns Eunuchos, E mandarins, *que* tiuessem cuydado de fazer andar pausamente os que leuauão o caxão, E *que* no aleuanta-lo, E parar fossem com o tento diuido: Estes tambem dauão ordem aos que hião diante; E detras, *que* não andassem depreça, nem falassem alto, *nem rissem* /fl. 399/ e assi auia tambem deputados alguns pera prenderem, E castigarem os *que* o contrario fizessem. Neste primeyro dia chegarão a hum lugar fora dos muros *que* pera isto estaua aparelhado, no qual os mandarins *que* tem cuidado dos sacrificios, se puzerão de joelhos diante do caxão, E rogarão a difuncta *que* quizesse ali descansar aquella noite, E com isto o meterão na tenda, *que* estava aparelhada, depois disto lhe ³⁹ offererão cheiro, E outras cousas, finalmente ao por do sol puzerão *muito* comer ao redor; Acabado isso despacharão logo hum Eunucho *que* fosse dar conta a el Rey como o caxão era chegado a saluamento ao dito lugar, E do *que* tinha passado aquelle dia no caminho. Polla manham çedo os sobreditos mandarins tornarão a fazer as mesmas ofertas, E postos de joelhos rogarão a difunta *que* se quizesse partir; E assi partirão todos com apor mesma ordem do primeyro dia, a qual assi ao chegar, como ao partir guardarão os tres dias seguintes, *que* gastarão no caminho. Depois de chegados puzerão o caxão em outra armação diferente da *em* ⁴⁰ *que* ate li o tinhão trazido feita ao modo de carro trunfhante, E nelle esteue ate se acabarem as seremonias antes do enterramento os quaes forão as seguintes. Primeiramente sacrificarão a terra offerecendo-lhe huma uaca, peças de çeda, E vinho, lerão o paynel da composição, E depois queimarão tudo.

³⁸ Corrigiram a palavra inicial para “perfumes” colocando o “er” da primeira sílaba entrelinhado.

³⁹ Acrescento entrelinhado “lhe”.

⁴⁰ Acrescento entrelinhado “em”.

O intento deste sacrificio he dar auiso a terra, E pedir ao espirito *que* della tem cuidado queira receber o caxão, E ter bom cuidado delle, depois deputarão noue mandarins pera hirem sacreficar a noue lugares de sepulturas de Reys *que* ha em uarias partes deste monte. Finalmente do mesmo modo, E pollo mesmo intento sacreficarão ao monte, ou espirito *que* delle tem cuidado.

Chegado o dia do enterramento *que* foy aos quinze do mes as oito horas da manhã os mandarins dos sacrefícios postos de joelhos diante do caxão pedirão-lhe licença pera o leuarem, E depois o começarão de levar ao proprio lugar da sepultura, fazendo no caminho por tres uezes os sacrefícios costumados. Posto o caxão na coua os mandarins todos por ordem conforme suas dignidades fizeram suas cortezias pondo-se de joelhos, E batendo a cabeça, E com isto se despedirão, E se tornarão pera suas cazas, deixarão o uestido de do, largarão os soldados, tirarão os uigias *que* estauão as portas da çidade. E el rey depois fez muytas merçes aos *que* nesta obra se tinham por mais tempo, E com mais zelo ocupado, deu perdão, eE liberdade a toda a sorte de prezos, tirando somente alguns *que* tinham casos mais graues, E *que* tinham parte contraria, depois disto todos os foros *que* a gente pobre, E ordinaria lhe deuia das casas, ortas, E terras todos lhe perdoou de todo o tempo passado ate o mes em *que* morreo a Raynha. E nas terras aonde auia fome, E carestia mandou /fl. 399v/ *que* não somente se não tomasse este direito ao pouo, mas *que* se ajudassem os pobres E em particular os lura-dores. Aconteçe muitas vezes os *que* das outras prouinçias trazem os direitos a el Rey, perderem-sse no caminho, ou por fazerem naofrajo, ou por serem salteados dos ladrões, ou por outros casos fortuitos, el Rey mandou tambem, *que* soltassem a todos os *que* estauão presos por esta causa. O ultimo perdão foy dos portos çecos, ou direitos dos caminhos *que* se tinham posto no Reyno pera refazer os passos del Rey, *que* os annos atras se queimarão, destes direitos *que* erão muytos remitio a terceira parte. Esta he a summa do *que* nos tres liuros se continha, nos quais ainda *que* auia outras muitas miudezas basta o dito pera se fazer conceito do caso *que* os Chinas fazem de honrrar a seus defuntos.

Depois da morte da Raynha mandou el Rey pera fora da corte o segundo filho por ser ja de idade suficiente, a quem deu casa em outra prouinçia, conforme o costume da China, porque so o príncepe *que* ha-de suçeder no Reyno por morte do pay fica nos passos com elle, mandando todos os outros, E deuedindo-os por varias prouinçias pera *que* estando longe da corte aja menos ocaziões de rebeliões. Nestas prouinçias ainda

que não tem mando nenhum, nem governão o pouo dellas, possuem porem muytas terras, E rendas muy grossas *que* el Rey lhes da, E como este era o mais mimoso del Rey, E aquelle *que* elle quis os annos atras aleuantar por príncepe, pollo *que* ouue grandes reuoltas na corte, como ja la se tem escrito, he quasi incriuel as muytas riquezas *que* leuou pera as quaes, E pera levar sua casa lhe deu o pay tres mil embarcações. Alguns mezes depois da sahida deste filho se tornou a reuoluer toda a corte por causa de huma secreta conjuração *que* alguns fezerão pera matar o Príncipe, ao *que* acodirão todos os mandarins fazendo grandes deligencias pera achar os conjurados. Tambem fora da corte não faltarão em algumas partes trabalhos cauzados da grande secura, E carestia *que* ouue em algumas prouinças. Antes della appareço por uezes o sol uermelho como sange; os Chinas todos espantados da nouidade falavão do *que* aquillo podia significar; entre as uestes *que* assi appareço o sol duas forão mais notaeis: huma em *que* appareço cercado ao redor com hum circulo muyto grande da mesma cor de sangue; outra em *que* appareço huma tarde no meyo de humas neuoas *que* cobrião toda a parte do Occidente com huma cor de sangue tão medonha, E malenconizada *que* metia medo aos *que* olhauão pera elle. Os mathematicos *que* tem por offiço uigiar sempre de dia, E de noite ençima de huma torre, pera notar os sinaes *que* apparecem no çeo, E darem auizo a el Rey, assi dos mesmos sinais, como do *que* elles senificão, derão com esta ocaziam /fl. 400/ hum memorial a el Rey, dizendo *que* aquella cor do sol significaua secura, carestia, morte dalguma grande pessoa do Reyno, E rebelião dos principaes uacallos. Todos estes prenosticos tirão os mathematicos de hum liuro *que* ha muytos annos anda entre elles, feito por longa experiença, aonde estão as significações de todos os sinaes *que* costumão aparecer no çeo. E posto *que* elles tambem por longa experiença uem *que* muytos daquelles pronosticos não são uerdadeiros, não ouzão contudo a não os dizer a el Rey por elle ter outro liuro semelhante, pollo qual lê muitas uezes, E castigara os mathematicos se não diçerem tudo o *que* no dito liuro esta. E esta rezão deu o mathematico nosso amigo a hum *Padre* nosso *que* lhe perguntou como se atreuia a affirmar a el Rey, E a espalhar por todo o Reyno cousas *que* elle não podia saber, por dependerem, de liberdade dos homens. O mathematico respondeo *que* o *Padre* tinha razão, E *que* bem sabia elle não ser cousa çerta o *que* o liuro dezia, mas *que* el Rey por sua corosidade o mandara tresladar, E o tinha consigo, E sabia o *que* nelle estaua melhor *que* os mathematicos, E assi erão forçados a dizer tudo o *que* no liuro estaua, so pena de serem muito bem castigados. Pollo *que* temem mais tirarem-lhe a renda de alguns mezes (*que* he o castiguo ordinario *que* el Rey lhes da) do *que* temem apanharem nos na mentira. Ainda

que ate desta achão sempre como escapar, porque em cada sinal poem tantas significações, *que* sempre algumas saem uerdadeiras como aconteço este anno porque foy tão grande a secura particularmente em paquim, *que* por mais de hum anno não choue. E ainda *que* por ser corte, E de todo o Reyno lhe hirem os mantimentos, não sentio muito a carestia, ouue-a porem muy grande na prouinça uezinha de Xantum, E foy tal *que* affirmão todos não se ter uisto outra semelhante en toda a China, porque era fama publica *que* se comia carne humana, E muyta gente honrrada por uergonha de pedir se fechaua dentro nas casas, E pays, E filhos morrião la dentro de fome.

Com esta necessidade que aleuantarão muitos do pouo, E por vezes derão nos çileiros del Rey os aleuantados chegarião a dous, ou tres mil, a cabeça dos quais se chamaua Ja Rey, pollo *que* se temião algumas reuoltas naquella prouinça, mas em poucos dias apanharão a cabeça, e com isso se aquietarão os demais. El Rey sabendo, destas reuoltas, E da neçessidade em *que* aquella terra estaua, mandou *que* os mandarins *que* a guouernauão não fosse aquelle anno a corte a dar-lhe obediência, como neçessariamente auião de hir, porque aquelle era o anno em *que* de toda a China se hia dar obediência a el Rey. Mandou mais *que* aquella prouinça não pagasse os direitos *que* aquelle anno auia de pagar. Mas ⁴¹ jndo a fome cada uez mais por diante derão os Mandarins licença a toda sorte de gente *que* /fl. 400v./ pudesse uender pera as outras prouinças do mesmo Reyno, o *que* ate então estaua prohibido, por *que* não se podião uender pera fora da sua prouinça, foy tanta a gente *que* com esta licença se uendeo, *que* affirmarão mandarins *que* ouue çidade na qual se uenderão mais de trinta mil pessoas. Todos os mandarins da corte derão petição a el Rey quizesse acudir aquella prouinça, em particular fizeram muita instancia aos dous Colaos *que* então auia, nos primeiros dias não deu el Rey nenhum despacho, mas indo a fome mais creçendo mandou dar quinhentos mil cruzados pera se repartirem pollo pouo, E gente neçessitada.

Nem com todos estes castigos se tem ainda a diuina justiça dado por satisfeita **sed ad[h]uc manus eius extenta** [mas a sua mão está ainda estendida] ⁴², porque a fome, E os trabalhos uão ainda por diante E assi neste estado, E mizerias fica ainda ao prezente esta mizerauel prouinça a qual ainda *que* os trabalhos não fossem mais por diante, ja agora fica quasi despouoada, e daqui a muitos annos não poderá tornar a seu antigo estado.

⁴¹ Acrescento entrelinhado “Mas”.

⁴² Trata-se de uma citação do Velho Testamento, Isaías 9: 12, segundo a *Vulgata Latina* usada por Manuel Dias Júnior.

Do estado da Companhia em comum

Os da *Companhia que* estão neste Reyno são por todos uinte, os treze são sacerdotes Europeos, E os sete são *irmãos* Chinas naturaes da çidade de Macao. Além destes ha noue estudantes, parte naçidos na mesma cidade de Macao, parte aqui ⁴³ dentro na China. Temos sinco residências, ou casas, duas nas cortes de Paquim, e Nanquim, a terceira na çidade de HamCheu metropoli da provincia de Chequiam, quarta na cidade de Nam Cham metropoli da provincia de Quian Si, a quinta na cidade de Nanhi Chum, *que* esta nos confins da prouinçia de Cantam. Nestas casas quanto ao *que* toca ao interior se exercitão os nossos na obseruançia da disciplina religiosa, tomando os exerciçios espirituaes, ajudando-sse com praticas, E conferências, E com alguns exerciçios de humildade. Quanto as occupações proprias de messionarios, todos se ocupão em cultuiar esta christandade, na qual os *que* se baptizarão de nouo este anno forão por todos quatrocentos E trinta E çete. Quanto ao credito E boa reputação em *que* a Companhia esta na China uai polla bondade de *Deos* cada ues mais por diante en todas as partes onde os nossos estão, E *muito* em particular nas cortes onde as uestitas, E trato com os mais graues, he *muito* mais ordinario de *que* *tambem* parteçipão os nossos, *que* estão nas outras prouinçias: porque como os mandarins da corte são frequentemente despachados *pera* fora, e os de fora uem *muitas* uestes a corte, huns leuão o conhecimento, E amizade antiga, E assi tratão la aos nossos *com* amor /fl. 401/ outros uendo a estima em *que* na corte nos tem os tratão la com respeito.

Casa de Pakim

Estiuerão este anno nesta casa tres *Padres* hum *Irmão*, E tres estudantes. As occupações ordinarias são a primeira cultuiar E promouer a christandade desta corte, na qual como o mais da gente anda tão ocupada em seus negocios, E pertenções, esta muyto menos disposta *que* a das outras prouinçias, *pera* se ocupar com cuidado no negocio de sua saluação, E por isso a conuersão não uay aqui tanto por diante como se deseja. A segunda he conseruar o trato com os Mandarins, assi pollo credito que dão aqui na corte a nossas cousas, como pollo muyto que podem ajudar aos nossos *Padres que* estão nas outras prouinçias. E por estes respeitos procuramos sempre de nos conseruar em sua amizade com boa reputação de uirtude, *que* elles todos reconhecem nos

⁴³ Acrescento entrelinhado “aqui”.

nossos, E com openião de letrados, fazendo sempre de nouo livros de uarias materias, E de cousas nouas na China, cousa *que* elles muito estimam: E assi nunca nos faltão amigos, ainda dos principais mandarins *que* muito principalmente este anno nos fizerão algumas boas obras, das quais somente huma tocarei.

O principal Governador da çidade, d'alcunha Vam tinha particular afeição aos nossos, E a nossas cousas, uinha *muitas* uezes a nossa casa. Este como era dos principaes mandarins da corte, E tinha boa fama pera con todos, subio este anno pera ser viso Rey da prouinçia de Nankim, mas antes de se partir o *Padre que* era Superior da casa confiado na particular amizade *que* com elle tinha, lhe pedio *que* quisesse aleuantar huma pedra (como os Chinas costumão) no lugar da sepultura do *Padre* Mattheus Risio, na qual por rezão de seu offiçio, e porque ao seu tribunal el Rey tinha commetido darnos o dito lugar, com autoridade, E juridicamente declarasse E conffirmarsse ser aquelle lugar dado del Rey aos nossos, pera com isto ficar ainda mais seguro, E firme do *que* estaua offereçeu-sse elle a dar a dita conffirmação, E alem de declarar tudo o *que* nos queriamos, E de o sellar com o sello de seu offiçio, acreçentou *muitos* lououres dos *Padres*. E assi com esta noua confirmação fica este lugar *muito* mais seguro pera não auer quem, ouse daqui por diante a por alguma duuida sobre elle.

Vindo agora as cousas mais proprias da christandade, ainda *que* da parte dos nossos não ouue falta nesta parte, não respondeo porem o fructo ao trabalho, *por* causa dalgumas reuoltas *que* este anno ouue na corte: huma dellas foi a de huma traição *que* se aleuantou na qual quiserão matar ao Príncipe: mas esta como era somente tocante /fl. 401v/ ao politico, ainda *que* alguma cousa nos estoruou, so aos mandarins deu *que* fazer em buscarem os culpados, e em os ⁴⁴ castiguarem como fizerão. A *que* mais impedio a christandade foy huma çeita *que* este anno se descobrio nesta corte: E ha *muitos* annos *que* esta çeita anda por uarias partes da China, nas quaes porque era perseguida mudaua o nome pera a não conhecerem, pello *que* ja agora tem oito, ou noue nomes. O tribunal das cortezias, a quem pertence examinar estas cousas no memorial *que* deu a el Rey sobre ella, diz *que* teue principio no Occidente, E *que* foy enuentada por huns Bonzos estrangeiros: professa ençinar uarias mentiras, E cousas extraordinarias, nas quais não pode deixar de entrar o Demonio, E como dizem *que* realmente entra, E por isto ainda *que* he muyto seguida de gente baxa, E do pouo, amigo de nouidades, he contudo perseguida dos mandarins, E letrados, por entenderem o mal *que* consigo pode

⁴⁴ Repete o artigo definido plural “os”.

trazer ao Reyno. Os annos atras dizem, ueyo a esta corte hum Bonzo *muito* afamado nesta çeita, E a dilatou ate dentro do passo del Rey, E huma das principais molheres do passo lhe fez huma varela *muito* bem laurada, na qual se ajuntauão os *que* seguião ao Bonzo: este anno acharão *que* tinha ja junto mais de noue mil pessoas, nas quais entrauão Eunuchos, e molheres do passo. Tinha o Bonzo ordenado as cousas de tal moldo, E *com* tanto segredo, *que* com ser ja tanta a gente não no aduertião os *Mandarins*, porque os ajuntamentos alem de os fazer em uarias partes, não passauão de 30 pessoas, os *que* se ajuntauão en cada lugar. Contudo como a cousa auia muyto *que* hia continuando não se pode encubrir, E por derradeiro ueyo ter a notiça del Rey, o qual mandou prender *muitos* dos *que* entrauão nestes ajuntamentos, E em particular alguns Eunuchos, E molheres do passo. Os *Mandarins* uendo *que* el Rey não gostaua de se dilatar esta çeita, fizerão tambem da sua parte algumas diligências pera *que* ella não fosse por diante, E assi os sinco tribunaes prinçipaes da corte puzerão *muitas* prohibições contra ella, dando ordem *que* se prohibissem os ajuntamentos E *que* se uigiassem dos Bonzos estrangeiros *que* tinhão diuerso rosto, lingua, e uestido. Estas proihibições como falauão tam claro de *muitas* couzas *que* a nos nos conuinhão E por *que* entre os *que* prenderão entrauão *muitos* conhecidos, e amigos dos *christãos*, não pode deixar de lhes causar algum medo. Por esta causa pareço aos *Padres* *que* por então conuinha não se fazerem *muitos* ajuntamentos em nossa casa, E desimular hum pouco em buscar gente de nouo, pollo *que* forão pouco mais de uinte os *que* este anno se baptizarão: os ja feitos ainda se cultivarão mais do *que* o tempo pedia porque elles sem medo das prohibições sobre-ditas continuarão com o antiguo fervor /fl. 402/ uindo as missas, e pregações como ate então fazião.

Por ate agora não termos jgrejas publicas, nem ser conueniente uirem os melho-res *christãos* ouuir missa dentro em nossa casa, se escolheo os annos atras a casa de hum bom *christão* casado, pera nella se ajuntarem algumas molheres. E poderem ali ouuir missa E pregação, uay la hum *Padre* todos os meses, continuão com *muito* feruor, acabada a missa e pregação algumas se confessão, E com estes meyoas as uay nosso *senhor* ajudando cada vez mais.

Entre os *que* este anno nosso *senhor* chamou pera se conuerterem, foram dous mouidos do bom exemplo deste *christão*, em cuja casa se diz as molheres a missa. Tem elle por offiço ha ja *muitos* annos tratar nas audiências os negocios dos *mandarins*, no qual offiço he muy exercitado, E por elle bem conhecido na corte. Antes de se fazer *christão* proçedia como seus companheiros, que como todos erão gentios, E o offiço

de si os conuidaua a apanhar, todos ajuntauão prata pollos modos *que* podião. Depois de nosso *Senhor* o trazer a ssi; e de receber o sagrado baptismo, de tal maneira se mudou, e proçede com tanta inteireza em seus negócios, *que* todos folgão de os tratar com elle, entre os *que* mais notarão esta mudança forão dous gentios, que conheçendo-o dantes, e vendo-o aguora tão mudado lhe perguntarão a causa: o bom *christão* respondeo *que* agora era *christão*, E seguia a ley de *Deos*, *que* he a *que* ensina aos *homens* o uerdadeiro caminho da saluação, E o modo como conuem tratar huns com os outros, sem enganos, e enjustiças: com isto se mouerão tanto os dois amigos *que* uierão a nossa casa a perguntar mais miudamente as cousas da ley de *Deos*, e ao presente andão continuando com o cateçismo pera depois se baptizarem;

Andaua nesta corte hum homem honrado natural da prouinçia de Chekiam, o qual pouco a pouco foy perdendo a uista, de modo *que* não uia quasi nada, procurou de buscar *muitos* remedios, mas depois de ter (como a molher do Euangelho) gastado quanto tinha com os medicos, o ganho com *que* sahyo foy ficar cego de todo. Vendosse assi, E uendo *que* nos seculares tinha ja pouca esperança de o curarem, pois não tinha ja *que* lhes dar, foy-sse aos Bonzos cuidando *que* nelles acharia mais charidade, E assi se foy a huma uarella *muito* afamada a pedir-lhes *que* lhe ⁴⁵ dessem algum remedio: elles lho prometerão, mas pedirão-lhe tanta prata por elle, *que* o çego perdida ja tambem por esta uia a esperança se foy muy desconçolado. mas nosso *senhor* *que* por uia da çegueira do corpo lhe queria dar uista nalma ordenou *que* encontrasse com hum *christão* de pouco tempo baptizado. Era o çego seu conhecido antigo, E como a tal lhe começou de dar conta do *que* passaua, e da desconsolação em *que* uiuia, E da pouca charidade de *que* com elle uzarão os Bonzos. Daqui tomou ocasião o *christão* pera lhe falar dos Padres, E da ley *que* /fl. 402v/ ensinauão, de como so nella tinha o remedio de sua alma. O cego *que* este era ja so o *que* buscaua se ueyo com o *christão* a nossa casa, ouuio o catheçismo, aprendeo com, muyto feruor as orações, E depois de bem instruido recebeu o sagrado baptismo com, muyta consolação, E aguora proçede com edificação, E exemplo.

Alem destes uierão tambem outros chamados de *Deos* por uarios modos, destes só tres referirej, dous dos quaes forão quasi semelhantes, E hum pouco mais notauéis *que* os demais. O *Primeiro* foy *que* indo hum estudante, de casa uisitar os *christãos* como tinha por costume pera os consolar, E falar-lhes *algumas* cousas de *Deos*, acaso

⁴⁵ Acrescento entrelinhado “lhe”.

soube *que* junto de hum *christão* moraua hum *homem* gentio, e *que* estaua ja *muito* no cabo, foi o ⁴⁶ estudante uisitar achou-o ja quasi no cabo, E *que* com dificuldade falaua, por auer ja oito ou noue dias *que* estaua com tal fastio, *que* nenhuma cousa comia falou-lhe das cousas de *Deos*, perguntou-lhe se queria ser *christão*, respondeo o doente *que* si, tornou o estudante a casa dar conta aos *Padres* do *que* passaua. Foy logo hum *Padre* la, E cathequizando-o conforme ao tempo o baptizou; dahi a pouco tempo o leuou nosso *senhor* pera si ficando todos os de sua casa *muito* consolados E animados *pera* seguir o mesmo exemplo, E se *fazerem* *christãos*.

O segundo semelhante a este foy de huma molher *que* moraua defronte da nossa jgreja do Saluador, *que* el Rey nos deu pera sepultura do *Padre* Mattheus Risio. Indo hum dia la hum moço de casa, achou *que* a dita molher estaua *pera* morrer: tinha ella ja, E o marido alguma noticia da ley de *Deos*, pollo ⁴⁷ *que* não foy *neçessario* gastar *muito* tempo em lhe persuadir se quizesse *fazer cristã*. Veyo o moço dar recado do perigo em *que* a doente estava e do desejo *que* tinha de ser *cristã*: foy la hum *Padre* cathequizava, e baptizava, e dizendo ella *que* depois do sagrado baptismo se sentia muyto consolada, dahi a poucos dias acabou com muytos sinais de sua saluação.

O terceiro exemplo em *que* sobre todos os demais se uyo claramente a diuina perdistinação, foy em huma minina de 7 ou 8 meses: a qual *filha* de hum aldeão gentio, E pobre, E por respeito da pobreza não se atreuendo a criar a filha, leuou-a a çidade a uender, e sendo cousa extraordinaria auer quem queria comprar meninas de tão pouca idade pollo trabalho de as criar, encontrou tão ditosa sorte, *que* passando o pay com ella nos braços polla porta de hum *christão*, e sentindo-sse o *christão* (como elle depois dezia) interiormente mouido a comprar a minina, falou com o pay sobre o preço: mas arreçando-sse *que* a molher não seria contente delle comprar minina tão pequena, não quiz concluir a compra sem prymeiro falar com ella; A molher mouida tambem de *Deos* não fazendo caso dos enfadamentos da criação *que* lhe auião de cahir as costas /fl. 403/ não somente consentio, mas ainda importunou ao marido *que* a comprasse. Comprou-a ⁴⁸ elle, e dali a poucos dias a minina adoeço, ueyo o *christão* a chamar hum *Padre* *que* a baptiza-sse, acabada de baptizar dahi a duas ou tres horas morreo, E se foy *pera* o çeo ficando *christão* *muito* alegre pollo bem *que* nosso *senhor* por seu meyo lhe tinha

⁴⁶ Acrescento entrelinhado “o”.

⁴⁷ Estava escrito “por”, alterado para “pollo”.

⁴⁸ Escrito “Compua”.

feito, E por estar certo *que* ja tinha no ceo quem estiuesses continuamente rogando por elle a Deos.

Casa de Nankim

Estiuerão nesta casa este anno quatro padres, E dous *Jrmãos*, E tres Estudantes, ainda *que* foy neçessario antes do anno se acabar hirem dous dos *Padres* pera outras casas pera acompanharem os *Padres* que estauão sos: Baptizarão-sse de novo 120 pessoas, nas quaes entrarão 12 letrados. A *christandade* foy este anno por diante sem ter contrariedade nem estoruo de importancia: a perseguição *que* ouue, foy toda contra os *Bonzos*, E outra gente uadia, de *que* ha gram copia nesta corte. Porque por ocasião das reuoltas que em Pakim acontecerão, lançarão aqui os mandarins *muitos* pregões contra toda a sorte de gente, *que* pera ganhar de comer anda enganando o pouo com diuersas inuencões: ficarão com isto hum pouco mais afamados, E começarão de se recolher todos estes *Bonzos* uadios, mas como aonde a fee he falça o zello não pode ser uerdadeiro, este feruor *que* os mandarins mostrarão, logo se esfriou, pollo *que* o mau abito dos *Bonzos*, E a fome *que* os apertaua, não os deixou estar *muito* tempo ouçiosos, E reprezados, E assi logo tornarão todos a sua *primeira* liberdade, sem auer não somente quem os castigasse, mas nem ⁴⁹ ainda quem nisso reparasse.

E entre outras artes com *que* enganão ao pouo, he meteren-sse alguns em humas cazinhas de taboas aonde cabe pouco mais *que* hum corpo em pee, todos por dentro cheyos de pregos, com as pontas uiradas pera o corpo, *pera que* senão possão encostar, depois de metidos naquella gayola, mandão pregar a porta por fora, *pera que* cuide o pouo *que* nem saem, nem comem *enquanto* ali estão. Depois por huma janelinha, *que* deixão ficar aberta declarão ao pouo como sua intenção he ajuntar çerta contia de prata pera fazer huma casa, ou outra obra semelhante ao pagode, E *que* ali hão-de estar metidos ate *que* ajuntem aquella quantidade, E assi começam de exortar o pouo a rezar aos Pagodes, E a dar a dita esmola: mas o efeito mostra qual he sua intenção, porque /fl. 403v/ assi como os sacerdotes de Bel comião de noite as ofertas *que* offereção de dia ao jdolo, assi estes saem de noite a comer, E beber a prata *que* de dia ajuntarão. Contra estes sahirão tambem alguns pregões *que* tiuerão mais efficaça *que* os primeyros, *que* ⁵⁰ a alguns destes tomarão, E açoutarão, E lhes disfizerão as cazinhas, E os degradarão

⁴⁹ Acrescento entrelinhado “nem”.

⁵⁰ “Que” repetido.

pera fora da corte, ficando com isto a terra mais quieta, E os Jdolos com seus ministros bem pouco acreditados. Com estas ocaziões de sahirem tantas chapas contra as falsas seitas, E contra os *que* os pregauão, não faltarão alguns emolos E enuejosos *que* atemorisaão aos christãos, dizendo-lhes, *que* nos tambem, estavamos nomeados, e comprehendidos nas chapas (tanto nos prejudica neste Reyno termos alguma uizinhança nos ministerios E exercícios exteriores com esta laya de gente) mas como com o tempo se fose aclarando mais a uerdade souberão os christãos, como os mandarins não entendião conosco, E assi ficarão muy consolados E correndo com a mesma, ou ainda com mayor liberdade, do *que* te então corrião.

Entre os *que* de nouo se baupizarão, dous trouxe nosso *senhor* por meyo do zelo e feruor do nosso doutor Ignácio, o qual tomando-os em casa *pera* se ajudar delles em cousas de seu offiço, E *pera* serem mestres dos *filhos* E doutros parentes *que* tem: E ainda *que* elle he de offiço, E de profissão soldado, todauia fez com elles tambem o offiço de pregador, *que* ambos em breue tempo se renderão com tam bom entendimento, *que* não se contentarão de ser mestres nas letras, E composiçãõ çinica, mas ficarão-sse tambem, mestres na ley *que* tinham recebido ensinando-a E pregando-a aos discipulos, *que* todos erãõ gentios; *pera* nosso *senhor* mostrar quanto lhe agradaua o zelo tam temporãõ dos pregadores deu-lhe tal uirtude, E efficaçia, *que* conuerterão hum *filho* e tres sobrinhos de Ignácio, aos quaes elle por mais *que* trabalhou, nunca pode conuerter *porque* por conçelho da avo ⁵¹ velha E muy pagodenta, estauão tão aferrados aos pagodes *que* não auia remedio *pera* os quererem largar: E o jrmão de Jgnacio, *que* era o mais obstinado ja tambem se rendeo, Ee deixa de se bautizar por não entrestieçer a uelha mas ja tem prometido de çedo cortar por este respeito humano como cortarão os demais. Auia nesta çidade hum medico gentio, homem de bom juizo, E natureza, o qual encontrando acaso no caminho dous christãos, *que* depois de ouuir missa, E pregaçãõ hião conferindo entressi as cousas *que* na pratica ouuirão, o medico *que* hia nas costas ouuindo o *que* falauão chegou-sse a elles, E perguntou-lhes *que* cousas erãõ aquellas de *que* tratauão E *que* ley E doutrina era a *que* seguião: começarão os christãos com esta ocazião a dar-lhe notiçia de nos, e dalguns ⁵² misterios de nossa fee E so aquellas primeyras tintas *que* os dous christãos assi leuemente, e de caminho derão a nossa

⁵¹ Escrito “uo” tendo sido acrescentado “a” entrelinhado, que mudou o sentido da palavra para “auo”.

⁵² Estava escrito “alguns”, mas foi acrescentado um “d” entrelinhado, que mudou o sentido para “dalguns”.

Santa ley, forão bastantes pera parecer ao medico tam fermoza, E pera ficar tão af-feiçoado a ella, *que* logo se foy com hum delles a sua casa, fez reuerença a imagem do Saluador tomou a /fl. 404/ doutrina começou a decorar, E depois de sabida ueyo a nossa casa ouuir a explicação, E depois de bem instruído recebeu o sancto bautismo.

Hum gentio *que* tinha hum genrro christão não acabaua de se rrender aos combates *que* os christãos lhe dauão, por auer *muito* tempo *que* jejuaua aos pagodes, mas o *que* não creio as palauras creio as obras de caridade, *que* com elle exorçitarão, porque adoecendo grauemente ficou so e desemporado de todos seus conhecidos, tirando da sogra christã *que* sempre lhe acodia, os padres sabendo a falta, E pobreza em *que* estaua, mandarão-no visitar, e asinarão-lhe hum moço de casa pera o seruir na enfermidade, ficou o doente muy mouido com este exemplo, com o qual começou a considerar a diferença *que* auia entre os christãos E gentios, E pouco a pouco lhe ueyo nosso *Senhor* por aqui abrir os olhos, pera uer tambem a diferença *que* ha entre a uerdade *que* os christãos seguem, E a falçidade *que* elle seguia, E assi determinou logo de se bautizar como fez, não acabando de contar aos outros as merçes *que* tinha recebidas de Deos, E a charidade dos *Padres*, *que* com serem estrangeiros, E nunca dantes o terem conhecido, fizeram *com* elle, o *que* seus parentes não quizerão fazer.

Hum moço de pouca idade, sendo ainda cathecumeno foy trabalhar aos paços de hum mandarim, alguns gentios *que* andauão na mesma obra começarão a dessuadi-lo hora com rezões, hora com ameaças dizendo *que* por ser moço, não sabia *que* ley era a *que* tomaua, respondeo o cathecumeno *que* ja tinha suffiçiente juizo pera saber escolher o bem, E deixar o mao, *que* se fazia christão por entender claramente ser a ley de *Deus* uerdadeira, E a dos pagodes falça. Depois desta uictoria foy dar contar della a hum seu parente christão *que* o tinha conuertido, o parente lhe perguntou se encontrando com algum perigo da uida teria medo de a dar por amor de Christo, Respondeo o cathecumeno *que* não, então lhe disse o christão, agora si ja podeis receber o *santo* bautismo, E ser christão, E trazendo-o a jgreja fez *que* o bautizassem. E agora proçede com edificação.

Outro cathecumeno depois de çerteficado da uerdade de nossa santa ley, E falçidade dos pagodes en chegando a sua casa, depois de ter ouvido o catheçismo, tomou hum machado, e fendeo em pedaços as estatuas, *que* ate ly tanto honrraua depois disto chamando os filhos, E apontando pera os pagodes feytos em pedaços lhes disse, cozei-me o comer *com* aquella lenha; e respondendo-lhe os filhos, *que* não conuinha fazer tal cousa lhes disse o pay, andai, uos não sabeis, fazei o que uos diguo, *que* assi conuem,

queimai aquelles por cuja causa eu estíue perto de hir ao jnferno, pera ser queimado pera sempre, pello que por derradeiro se fez como elle mandou /fl. 404v/ Outro exemplo quasi semelhante a este aconteeo a outro cathecumeno, o qual ouuindo falar de nossa *santa ley*, mostrou ficar satisfeito, E pediu ser recebido por cathecumeno, E porque moraua longe fora da çidade meyo dia de caminho, como em proua lhe disse o *Padre que* trouxesse todos os seus idolos, de *que* tinha boa quantidade trouxe-os as costas, E depois de queimados perseuerando bem foy bautizado, E agora com morar tão longe, uem todas as festas a missa, com bem de trabalho, ainda *que* o mor *que* tem, (como elle diz) he não poder conuerter a mulher por estar muyto apegada aos pagodes.

Auia hum gentio, *que* uiuia muito mal, pollo *que* hum christão seu vizinho, E amigo o amoestaua a cada passo, *que* se emmendasse, e fizesse christão, mas sempre se mostrou surdo aos bons conçelhos do amigo. *Deos que* ao *que* parece tinha determinado de o saluar, quasi por força deu-lhe huma rija doença, de *que* chegou a morte, o christão uendo *que* aquelle era o derradeiro tempo em *que* podia ser bom ao doente com sua amizade, tomou amoesta-lo, pera *que* pollo menos na morte conheçesse o uerdadeiro *Deos*, E lhe pedi-sse perdão de seus peccados, *que* tinha feito na uida, ouuio o doente ja com milhor rosto o conçelho, mas como estaua ainda tão longe de conhçer a bondade, E mizericordia de *Deos*, quem longe andara na vida de a mereçer, parecia-lhe *que* nem *Deos* lhe perdoaria seus peccados nem os *Padres* o admitirião ao baupntismo, sabendo quem elle era, pello *que* não fazia senão chorar desejando o remedio, sem saber como, nem a quem o pedir. O christão *que* conheçeo a tentação, E traça do imigo, *que* quanto na vida o ⁵³ largara, E descuidara mais nas cousas da saluação, tanto na morte mais lhe estreitaua, e lhe fechaua as portas do çeo pera *que* não podesse la entrar, tratou-lhe da mizericordia de *Deos* da confiança *que* auemos de ter nelle de como não ha nenhum por mor peccador *que* seja *que* não ache nelle perdão, se de uerdade se arrepende, com estas, E outras semelhantes praticas, o foy animando, mas uendo *que* o doente se hia chegando ao cabo, ueyo depreça auisar ao *Padre* de tudo o *que* passaua, foy logo la hum irmão *que* o cathequizou conforme a breuidade do tempo, E logo o bautizou derramando o bom penitente muitas lagrimas por seus peccados, E ao dia seguinte acabou com muita quietação, E alegria; este exemplo moveo a muitos dos uezi-nhos a desejar, E pedir o *santo* bautismo, E amarem, E respeitarem o christão *que* o

⁵³ Acrescento entrelinhado “o”.

conuertera, uendo a paciência, E alegria, com *que* por *muito* tempo sofrera as injurias, *que* antes disto a cada passo lhe dezião.

Hum cathecumeno uelho, E enfermo hum dia antes do bautismo adoecendo grauemente /fl. 405/ e uendo *que* não podia uir a jgreja como tinha conçertado, mandou-sse desculpar a nossa casa, na mesma noite diz *que* lhe appareço hum minimo, *que* o animava a aleuantar-sse, E *que* se fosse baptizar a jgreja, ouuindo isto prouou se se podia aleuantar, E achando-sse com forças bastantes ueyo logo a jgreja, com espanto da molher, E dos christãos, *que* o tinham uisto na cama, bautizou-sse com grande conçolação, E dahi a poucos dias fez bautizar a molher, com o *que* ficou de todo descansado, dizendo como outro Simião, *que* estaua aparelhado pera tudo o *que* nosso *senhor* delle quizesse, comprio-lhe *Deos* seus dezejos porque daly a poucos dias tornou a rrecair, chegando ja ao cabo chamou a molher, E lhe encomendou *muito* que não consentisse *que* seus parentes uzassem com elle sorte alguma de ceremonias gentilicas, o *que* a molher comprio com animo uaronil, opondo-sse aos combates *que* os parentes lhe derão por esta causa, com os quaes por derradeiro acabou *que* o *que* querião gastar com os Bonzos, e suas seremonias gastassem com cheiro, E candeas pera o enterramento.

Não somente dos uelhos, mas tambem da boca dos mininos quiz *Deos* no mesmo tempo aperfeioar seus lououres pera mor confusão de seus imigos. Auia hum minimo de 14 annos estudante *filho* de hum letrado graue, E agraduado, este minino ha annos *que* dezejava ser christão, mas não podia effeiturar seus dezejos por seu pay lhe não querer dar licença por *muito* que o minino lha pedia de joelhos. Finalmente este anno tanto rogou, E emportunou com lagrimas ao pay *que* alcançou o *que* desejava ajudando-o a nisso *muito* sua may, a qual ainda *que* gentia, todauia pello *que* tinha ouuido da ley de *Deos* estaua determinada de se bautizar. E como ella estaua ja tambem afeita as cousas da saluação, era notauel o feruor E deuoção com *que* exortaua ao filho a ouuir o cathecismo antes de se bautizar, E com *que* depois de bautizado o chamaua todas as festas *muito* çedo, mandando-o a missa E pregação, perguntando-lhe depois quando tornaua as couzas *que* tinha ouuido: o *que* o minino fazia com *muita* diligência, mouido não so com as palauras, mas *muito* mais com o exemplo da may, a qual todos os dias se aleuanta *muito* de madrugada a rrezar as contas, E fazer oração, a qual faz sempre com *muitas* lagrimas. Reçebe com *muita* alegria aos christãos, E aos moços que la mandamos *para* a instruir nas cousas de *Deos*, tratando-os com *muito* amor, E cortesia: toda a sua pena he não achar por aguora modo como se possa bautizar, por-lho não conçentir o marido. mas enquanto ella não pode, não deixa de procurar, E exortar aos

seus *que* se fação *christãos*: E assi os meses atras mandou a nossa casa hum seu *irmão* pera que se bautizasse; E depois disso com o mesmo intento foy a casa dos *pays*, E doutros parentes, *que* morão /fl. 405v/ meyo dia de caminho, E ja tem alguns delles tão moidos *que* andão aguora aprendendo a doutrina pera se bautizarem com ella com a *primeira* commodidade.

Ajuntarão-sse nesta çidade alguns homens pobres E de seruiço todos naturais da prouinçia de Cantão. Estes uindo a nossa casa ouuir o cahteçismo, ficarão determinados de se fazerem *christãos*: E como não sabião ler, com o desejo *que* tinhão de aprender a doutrina, huns da pouca prata *que* ganhauão repartião com alguns *que* os ensinauão de noite quando tinhão tempo mais uago de seus seruiços: a outros ensinauão-os ja *feitos* *christãos* reuesando-sse entre si. Todos estes como erão uezinhos asentarão de fazer huma confraria na sua terra, assi pera se conseruarem bem na fee como tambem pera ensinar as cousas de Deos a suas molheres, E parentes: por onde tornando-sse pera suas casas parte da prata *que* ganharão pera sustentar suas familias empregarão em comprar imagens, E mandar imprimir os nossos liuros, *que* tratão de couzas espirituais pera repartir com os seus.

Hum letrado da provincia de Fókien tendo tomado amisade com os nossos os annos passados, E tratando muitas uezes com elles de nossa *Santa* ley nunca acabou de se render, parte por andar ocupado em seus negoçios, parte porque como nos não co-nheçia bem, tinha alguma sospeita, E arreçeyo de nos. Tornando este anno a esta corte para se despachar, E uindo ja melhor enformado de quem nos eramos, do *que* uiera o ano atras, ueyo a nossa casa aonde depois de uarias praticas, *que* teue com os nossos de nossa *Santa* ley, E das seitas dos pagodes, por derradeiro se cathequizou, E bautizou com muito bom entendimento. Depois do qual huma das *primeiras* mostras *que* lhe deu a graça do bautismo foy as *que* chamaua uerdadeiros milagres hum *Santo* martjr *que* refere Cassiano, que erão sofrer elle as injurias de seus inimigos não somente sem se uingar, mas ainda sem se agastar. Assi este bom *christão* sendo depois de bautizado injuriado, E afrontado de hum companheiro, a quem tinha feito muitos benefiços, nunca se quiz uingar, perdoando tudo por amor de Deos com muita façelidade, E brandura. Mas *que* muito he que fizesse isto depois de fortificado com a graça do bautismo, pois ainda antes de o rreçeber tinha tanto zelo, e feruor, que pareçendo-lhe *que* fazia pouco em entrar so no numero dos chamados a sorte dos *filhos* de Deos, andaua buscando a quem pregar pera lhe fazer *companhia* no bautismo. E assi com suas praticas ganhou pera Deos como em paga dos alugeis hum letrado *que* era o dono da casa em

que elle moraua, o qual juntamente com elle se bautizou. Dahi a alguns dias partindo-se *para* Pakim a se despachar, deixou *muito* encomendado ao mesmo seu hospede *que* continuasse sempre as missas E pregaçõens: o que elle fez contenuando /fl. 406/ com *muito* feruor, E trazendo ao bautismo os de sua casa. Entre os *que* trouxe se uyo notauelmente (conforme piamente podemos crer) o effeito da diuina predistinação na may, *que* era de idade de 80 annos, E não era ainda bautizada; Estaua a uelha pera morrer ja quasi no cabo, E o *que* pior era, *que* estaua com huma madorra, *que* nem falaua, nem daua acordo de ssi: E como era daquella idade nem auia esperanças de tornar a si, nem de se poder bautizar. Mandamos hum cathecista a sua casa pera uer se podia tirar della se queria ser christã: foy nosso *senhor* seruido *que* em o cathecista lhe falando logo ouuio, E respondeo *que* si: foy la o *Padre* com *muita* pressa, achou-a *muito* no cabo, E perguntando-lhe se se queria bautizar, respondeo claramente *que* este era o seu desejo, *que* ja ⁵⁴ dantes tinha determinado de hir a nossa igreja receber o *Santo* bautismo, *que* cria firmemente em Deos, instruyo-a ainda o *Padre*, E a bautizou ficando ella *muito* alegre, E descansada, E nos poucos dias que ainda uiueo, E na hora da morte não ceçaua de inuocar os sanctissimos nomes de JESVS E *Maria*, E com elles na boca espirou, deixando em todos grandes esperanças *que* fora a gozar de Deos.

Por causa dos exames *que* este anno ouue nesta corte foy o nosso *senhor* seruido de chamar *tambem* alguns; entre os quaes foy hum letrado graue *que* tinha muitos discipolos E authoridade com os mandarins por fazer profissão de ensinar a çeita dos letrados na çidade de Hoi cheu donde elle he natural. Este mouido de hum seu sobrinho christão nos ueio uisitar: E em duas vezes *que* tratou comnosco de nossa Santa ley, ficou persuadido ser ella a uerdadeira, E assi cathecisado, E instruido deuagar se bautizou, E começou a logo a escreuer, e louuar a ley *que* tinha reçebido, E aos pregadores *que* a tinham ensinado. Querendo-sse depois tornar *pera* sua terra veyo-sse a despedir dos nossos pedindo *que* lhe dessem os liuros *que* tinham feito assi *pera* os mostrar aos outros seus patriços, como *pera* lhe seruirem de guia *pera* dali por diante pregar a ley de Deos como ate então tinha pregado a doutrina de seu confuso. Assi o fez como o prometeo, *porque* en chegando a sua terra com *tanto* feruor começou a espalhar os nossos liuros, E a doutrina *que* tinha ouuido, *que* moueo hum ajuntamento, ou confraria de letrados *que* ha naquella çidade a escreuerem, E convidarem ao *Padre* *que* lhe fosse pregar a ley de Deos dizendo *que* ja alguns tinham a doutrina sabida, E *que* todos estauão

⁵⁴ Acrescento entrelinhado “ja”.

aparelhados pera receberem o *santo* bautismo. E ainda *que* não se pode por então satisfazer o seus dezejos por falta de obreiros, E do temporal não poderemos deixar de lhe acudir auer de commodidade. E temos esperanças *que* sera esta missão de grande seruiço de Deos, pois como todos os amigos nos affirmão, não ha /fl. 406v/ çidade na China mais disposta pera receber o sagrado Evangelho *que* esta, por ser de muytos letrados ocupados, ainda *que* erradamente, nas cousas de sua saluação: porem como tem desejos de açertar com o uerdadeiro caminho, confiamos em Deos *que* ja *que* lho começou demostrar, os metera nelle, E os guiara, E leuara por diante ate chegarem ao fim. Aos mesmos exames ueyo outro letrado de Chu cheu çidade tambem sojou[...] ⁵⁵ uinha a esta corte, o qual mouido polla fama dos *Padres* E dos *que* pregão ueyo ass[istir] (?) ⁵⁶ E fazendo bom entendimento de nossa *santa* ley com tanto feruor se [dispos a] (?) ⁵⁷ perçeber *que* em huma soo noite aprendeo toda a doutrina: E depois disso uinha cada dia caminho de huma boa legoa pera ouvir a explicação: E depois de bautizado tornando-sse pera sua terra quis tambem leuar todos os nossos liuros, pera la os dilatar, E rogou muito ao *Padre* que indo por aquella parte algum dos nossos passasse por sua terra pera bautizar toda sua casa pera *que* todos os seus parteçipassem do bem que elle tinha alcançado.

Entre outros mandarins *que* este anno uierão de novo a esta corte ouue hum, *que* por uir de nouo, e ouuir a fama dos nossos ueyo uisitar o *Padre* *que* tem cuidado da casa: o qual conforme ao costume o liouo *primeiro* a jgreja para fazer reuerençia a imagem, do Saluador. Vendo a imagem, ficou pasmado da fermosura, E uiueza *que* mostraua, E não crendo *que* fosse pintada em taboa plaina, mas *que* fosse de relevo, fez trazer huma cadeira, E com menos respeito do *que* diuia andou com as mãos apalpando-a, E correndo toda a imagem, pera uer se era assi como lhe dezião. Mas o *senhor* *que* com tanta afabelidade eleua assi, E agasalhou os pequenos, E humildes, lançou a este letrado não somente de ssi, mas ainda da jgreja mais depreça do *que* elle quisera, porque pouco depois desse deçer da cadeira estando ainda na Jgreja lhe deu huma pontada tão aguda *que* lhe foy forçado partir-se logo pera casa, e deitar-sse na cama aonde lhe continuou dous dias, E duas noites com dores extraordinarias, atribuindo elle tudo isto a castiguo de *Deos* por ter perdido o rrespeito, E acatamento *que* deuia Jimagem do Saluador: pollo *que* mandou logo hum criado com cheiro, E candeas, E com huma carta

⁵⁵ Há um borrão de tinta que impede a leitura das palavras.

⁵⁶ Há um borrão de tinta que impede a leitura das palavras.

⁵⁷ Há um borrão de tinta que impede a leitura das palavras.

pera o *Padre* pedindo perdão do desacato commetido, E rogando lhe *que* enterçedesse por elle a Deos. Assi o fez o *Padre* E foy nosso *senhor* seruido *que* logo se achasse bem. Dahi a poucos dias tornou a nossa casa a dar a Deos as graças do benefiçio recebido, E em *companhia* doutros Mandarins, E a todos contou o caso passado auisando-os *que* não fizessem o mesmo pera *que* /fl. 407/não reçebessem semelhante castigo.

Vindo agora aos *christãos* mais antigos pollos desejos *que* nosso *senhor* lhes daua de se uerem adiantados nas cousas de sua saluação, a cada passo se queixauão por não terem alguma explicação sobre a doutrina, pera por ella renouarem a memoria dos misterios de nossa *santa* fee, E pera os ensinarem a suas molheres, E filhos *que* não podem uir a jgreja. O *que* entendendo o *Padre* *que* tem cuidado daquella casa pera satisfazer a seus desejos por em ordem a dita explicação: Sabendo os *christãos* *que* ja estaua feita, não consentirão *que* outrem fizesse os gastos do *que* por amor delles se tinha feito: E assi mandarão logo a sua custa abrir as taboas da impressão, E depois de abertas cada hum mandou imprimir alguns uolumes assi pera seu proprio usu, como pera repartir por seus partes, E amigos. Com este E com outros meynos *que* se lhes buscarão se mostrarão este anno *muito* mais feruosos, E diligentes *que* nunca em frequentar a confraria de nossa *Senhora*, em uirem aos offiços diuinos, E no uso dos *santos* sacramentos principalmente da penitência: de maneira *que* esta ja quasi em costume todos os *que* uão pera fora uirem *primeiro* a jgreja confessar-sse, E a despedir-sse da imagem do Saluador. Esta ja tão entroduzido este *santo* exerciçio da confissão *que* como os *christãos* sentem agrauada a conçiência, ainda *que* seja somente de cousas leues se uem logo a confessar. O mesmo fazem as molheres procurando todas as occasiões ajuntando-sse de proposito humas em casa das outras, E dahi mandão chamar o *Padre*: outras sabendo *que* o *Padre* uay a casa de algum *christão* para fazer algum baus-timo, ou pera dizer missa uão ellas la *primeiro* esperar o *Padre* pera la se confessarem. Este desejo, E frequencia da confissão nas molheres chinas so o estimarão, E entenderão os *que* sabem o grande recolhimento, E encolhimento *que* ellas tem, o qual he tanto, *que* cuidarão antigamente alguns dos nossos, *que* ou *muito* tarde, ou com *muita* dificuldade se auião de poder confessar: pollo *que* he grande merçe, E benefiçio de nosso *senhor* ter facilitado tanto este negocio, E podemos confiar *que* o mesmo fará nas mais dificuldades, quando não faltar de nossa parte a deuida diligencia.

Mostrarão tambem os *christãos* grande feruor, E charidade em exercitar as obras de misericordia, andando em huma *santa* contenda de quem se auia mais nellas de /fl. 407v/ esmerar; huns comprauão mesinhas pera os doentes, outros caixões pera os

que morrião, outros *que* por serem pobres ueuião do trabalho de suas mãos, contudo isto repartião o pouco, *que* ganhauão em dous quinhõins: com *hum* sustentauão sua casa, outro dauão de esmola aos doentes: outros *que* nem *pera* isto tinhão, *nem* podião ajudar com esmolas por não ficarem fora do meriçimento de seus companheiros, hião morar nas casas dos doentes mais pobres, E desemparados *pera* os seruir de dia, E de noite dando com isto *muito* mais pois se offereçião a si mesmos a *Christo* em seus pobres, ja *que* por elles tambem o serem não tinhão com *que* os ajudar: outros finalmente chegarão a dar os proprios uestidos, E a gastar outras alfayas de casa em semelhantes obras de charidade. Nem se contentarão com somente exerçitem as obras de mizericordia corporaes, mas com o mesmo cuidado, E diligência exercitauão as espirituais quando uião *que* era *necessario*. Porque quando ouuião *que* algum *christão* fazia alguma desordem, E não proçedia como conuinha, procurauão primeyro de se enformar bem da uerdade, E achando *que* era assi ajuntauão-sse alguns, E com alguma boa occasião *que* buscauão, auisauão ao delinquente: E quando ou polla calidade da pessoa, ou polla difficultade do negocio, não se atreuião elles per si mesmos, uinhão auisar ao *Padre* *pera* *que* lhe puseçe remedio, E desta maneira se fizerão *muitos* serviços de *Deos*, e tirarão alguns escandalos.

Entre ⁵⁸ estes se asinalou, sempre mais *hum* *christão*, cujo nome he bom *que* agora depois de morto fique escrito na memoria dos homens, pois podemos *piamente* crer *que* tambem esta na memoria eterna de *Deos* na qual estão escritos todos os justos, chamava-sse este *christão* Jacome da ⁵⁹ leun ha cheu (?), o qual posto *que* desdo principio de sua conuersão se ocupou sempre em obras pias contudo neste anno derradeiro se exerçitou com particular feruor na frequência dos sacramentos, na oração, no uisitar aos doentes seruindo-os, dando-lhes desmola tudo o *que* podia de tal maneira *que* sendo-lhe tachado dalguns amigos de prodigo dizendo-lhe *que* se dessa maneira hia, *que* não podia deixar de dar logo em seco, E ficar tam pobre como erão aquelles a que acodia, respondeo Jacome dizendo *que* não podia empobrecer quem daua por amor de *Deos* aos pobres, *quanto* mais *que* seria grande dita sua, E *que* então se teria por uerdadeiramente rico quando se uisse pobre por tal causa, *porque* ⁶⁰ o uerdadeiro *christão* tinha outras riquezas differentes destas *que* os homens estimão, E elle era pay de todos os *christãos*, animando-os, ajudando-os, E instruindo-os nas cousas da *christandade*, E

⁵⁸ De “Entrestes” foi mudado para “Entre estes” com o acresciento de um “e” entrelinhado.

⁵⁹ Acrescento entrelinhado “da”.

⁶⁰ Acrescento de “por” entrelinhado.

pera poder mais liurementemente, E mais fora dos embaraços do mundo ocupar-sse nestes santos exerçijos determinou de uiuer em castidade, E limpeza ate a morte, pera a qual elle se andaua continuamente aparelhando /fl. 408/ ate que este anno nosso *senhor* o chamou pera lhe dar o premyo destas trabalhos, morreo enfim como uiueo deixando em todos os *christãos* grandes saudades de si, ficou hum seu sobrinho *que* elle tinha de tal maneira criado, E instruido nas cousas de Deos *que* en tudo vay ⁶¹ agora pollas pisadas do tio, en cuja proua tem ja ⁶² enjeitado hum casamento por ter determinado de uiuer casto toda a uida: semelhante determinação tem tambem outro *christão* *que* por muito tempo deu grande proua de sua constança, E firmeza na fee, por *que* sendo por dous annos continuamente perseguido de seus parentes *que* tornasse atras, não somente não retroçedeo, mas com a paçiencia com *que* os sofria, E com o bom exemplo *que* daua conuerteo a may, E hum jrmão *que* era hum dos *que* mais o persegião: E agora depois de alcançar esta uictoria tendo ja menos imigos *que* o combatem uiue com muita pas, E concolação, com intento de uiuer em perpetua castidade, o *que* ja tambem bem persuadido a hum seu companheiro *que* elle trouxe ao bautismo.

Em duas festas do ano se esmerão todos na deuação a *primeyra* foy na Paschoa da Resureição pera a qual se aparelharão com jejuar antes tres dias com muitas disciplinas, orações, E esmolos, depois de tudo isto uierão a uespera a confessar-sse, E ficarão toda aquella noite na ⁶³ nossa jgreja; a segunda foy no natal cuja noite com as mesmas preperações *que* tinham feito na Pascoa, passarão em colloquios de cousas ⁶⁴ de Deos, E em orações, E praticas *que* se lhe fizerão accomodadas a festa, confessarão-sse esta noite mais de çento, commungarão o dia seguinte alguns de uinte que foy o mor numero *que* ate gora ouue, por irmos nestes prinçipios com muito tento nesta materia, por estimarem mais tão grande beneffição, E merçe. Nesta festa elles ornarão a jgreja com uarios ramalhetes *que* mandarão fazer, E todos juntos comprarão a çera *que* en todas aquellas oitauas se gastou.

Assi como estes *christãos* uão de sua parte procurando de hir cada ues mais por diante nas cousas de sua saluação, E do seruiço de Deos, assi o mesmo *senhor* os uay tambem da sua cada uez mais animando, E ajudando com uarios casos *que* lhes aconteçem, com *que* bem mostra o particular cuidado *que* delles tem. O Primeiro foi de hum

⁶¹ Inicialmente estava escrito “ja”, substituído por “vay”, mas como a leitura ficou difficil a palavra foi acrescentada na margem direita da carta.

⁶² Palavra ilegível porque foi reescrita, tendo sido acrescentada na margem direita “tem ja”.

⁶³ Inicialmente estava “em”, substituído por “na” entrelinhada.

⁶⁴ Acrescentado “de cousas”, colocado na margem direita da carta.

christão de pouco tempo bautizado, o qual estando doente, E bem descuidado do perigo subitamente cahio toda a casa sobre elle, mas de tal maneira armou a diuina prouidência os paos, E madeira do telhado *que* fizerão como huma armação, ou abobada sobre o catere do doente de modo /fl. 408v/ *que* nenhum dano recebeo, acodirão logo os parentes, E uezinhos com grande choro E andando-o buscando, E desenterrando-o debaixo da terra, E telhas da caza, sertos todos de sua morte, eis que o acharão de rrepente uiuo, E sam, com espanto, E alegria dos presentes, dando os *christãos* muytas graças a Deos pollo ter liurado tão milagrosamente. E agora seu irmão *christão* a cada passo lhe poem diante dos olhos esta merçe *que* Deos lhe fez pera o animar a hir por diante com cuidado, E diligência.

O segundo foy de outro tambem de pouco tempo bautizado, E por isso ainda hum pouco tenrro, E fraco na fee. Contra este se conjurarão çertos seus uizinhos *gentios*, E determinarão de o fazer retroçeder, pondo-lhe *para* isso muytos medos, o nouo *christão* uendo-sse apertado recolheo por medo a imagem do Salvador *que* tinha em publico, E meteo-a em hum caixão, em acabando de a esconder sentio de rrepente uirar-se-lhe a cabeça de modo *que* lhe parecia *que* estaua fora de si E *que* toda a casa se uiraua ao redor, espantado com esta noua mudança, E arrependido da fraqueza *que* mostrara tornou logo a abrir o caixão, E tirou a imagem pera a tornar a por em seu lugar, apostado a antes morrer *que* negar ou encobrir a fee *que* recebera, o *que* feito logo se achou bem, E tão sam como de primeiro; ueyo-sse a confessar, E em sinal dos bons propositos *que* tinha feito mandou pintar huma imagem muito mayor, E melhor *que* a primeira pera a por no lugar donde a tinha tirado.

O terceiro foy de hum Mandarin *christão* o qual estando hum dia na missa foy no mesmo tempo chamado de outro mandarim grande seu superior pera tratar com elle çertos negoços pertencentes a seu offiço, tornando o *christão para* casa E sabendo o *que* passaua foi-sse logo ao passo do mandarim superior *que* o tinha chamado, arreçendo-lhes todos os de casa algum castigo por ter faltado com sua obrigação, mas o *christão* confiado em nosso *senhor que* o defenderia pois por sua causa faltara deu conta, çingelamente da uerdade ao superior dizendo como naquelle tempo estaua na jgreja aonde tinha hido fazer reuerença ao *senhor* do çeo cuja ley seguia, E fora adestir ao sacreffiço conforme ao costume dos *christãos*, o mandarim superior em lugar dos açoutes *que* lhe arreçeauão o rreçbeo com brandura, E o escuzou dizendo *que* o sacrefficar a Deos era tambem negoço publico E conforme a rezão, E assi se acabou tudo com consolação dos *christãos*.

/fl. 409/ O ultimo foy doutro *que* adoeçendo grauemente, E chegando o derradeiro dia em *que* morreo, estando alguns de seus parentes presentes, eis *que* começa o doente a falar sem os parentes saberem com quem, nem entenderão o *que* dizia, E como o doente estaua tanto no cabo não fizerão os parentes caso disso, attribuindo tudo a algum tresualio ou termo que a doença fazia: mas o doente em seu çiso, E sem nenhum sinal do *que* elles cuidauão disse *que* as praticas *que* tiuera forão com dous mininos muyto fermosos, E bem vestidos a maneira de estudantes sinicos *que* o uierão uisitar, E lhe falarão do misterio da Sanctissima Trindade, E de outras cousas de Deos com grandissimo seu gosto, E alegria, E ainda *que* os parentes por serem pouco exerçitados em semelhantes cousas não lhe souberão perguntar algumas particularidades com *que* pudessemos ficar com mais alguma çerteza se auia sido uerdadeira reuelação, ou somente imaginação do doente, pollo menos não podemos cuidar *que* elle naquelle passo o fingisse, E os quizesse enganar.

Alem do fruto sobredito *que* se fez com os christãos, E com os gentios *que* se conuerterão se fez tambem algum, ainda *que* pouco com os Eunuchos do passo *que* aqui ha, E se conserua por memoria dos Reys passados, uierão alguns destes a nossa casa, E com as praticas *que* tiuerão com o *Padre* ficarão desengan[a]dos da falçidade da çeita dos Pagodes aos quais esta laya de gente tem particular deuação por *que* esperão que por seu beneffiço hão de tornar a esta uida depois de mortos pera nella uiuerem cheyos de gostos, honrras, E riquezas. Alguns destes ouuindo as cousas de Deos determinarão de o adorar dahi por diante, E começarão desde logo a deixar o costume *que* tinham de inuocar a cada passo o nome de seus pagodes: E muytos delles se conçertarão entre si de se auizarem huns aos outros quando pollo mau habito se descuidassem nesta inuocação, E em seu lugar determinarão de inuocar frequentemente o nome do uerdadeiro Deos: alem disto conuidarão ao *Padre* a hir muitas ueses ao passo del Rey onde elles morão pera fazer ali huma confraria aonde lhes possa falar das cousas de Deos, E da uerdadeira saluação, pois entendião *que* os Bonzos *que* tinham seguido ate então não falauão senão mentiras, E não buscauão mais *que* seu proueito E seu proprio interese, do qual sabião estarem os nossos muy alheos. Deu-lhe o *Padre* esperanças de satisfazer a seus bons desejos, mas porque o entrar frequentemente no passo del Rey, E muito em particular gente estrangeira, he cousa exposta a muitas sospeitas, não se podera uisitar esta gente com a continuação, E liberdade *que* nos dezejamos, E elles auião mister.

Com ocazião de passar por esta corte o doutor Paulo aonde ueyo a uisitar o seu mestre antes de hir pera Pakim, por *que* à ida auia de passar pella çidade aonde governa

/fl. 409v/ o doutor Lingo çun Leão *que* dista daqui tres dias de caminho, foy o *Padre que* tem cuidado desta casa juntamente com elle, *pera* todos tres formarem hum memorial *que* os Mandarins querião dar a el Rey *pera* encomendar aos nossos o conçoerto do seu Kalendario, E a tresladação dos nossos liuros, depois de feito o memorial, E da partida do doutor Paulo *pera* a corte ficou la o *Padre* por espaço de sete, ou oito dias *pera* cultuiar os da casa do doutor Leão *que* auia *muito que* não tinham ouuido as cousas de Deos: Aparelharão logo huma capela em *que* o *Padre* dizia cada dia missa, E confessarão-sse todos os seus parentes, E criados, comungarão alguns mais capases, instruoio o *Padre* assi o dito doutor como a seus *filhos*, E parentes no modo de fazer oração, exame de consciência, E em outros exerciçios espirituaes, bautizou hum seu netto, E hum seu prefilhado, com mais outras tres pessoas de sua casa. Vizitarão ao *Padre* os mandarins daquella terra, E pollo discurso das praticas achou *que* auia en toda aquella comarca hum grande conçoerto da ley de Deos a qual sabião seguia o doutor Leão *que* he muyto estimado en toda a China por sua abelidade, doutrina E inteireza na administração da justiça, E conforme a este conçoerto muytos dezejauão *que* estiuesses ahi algum dos nossos pollo menos alguns meses *pera* os instruir, E bautizar: alguns leuarão logo a doutrina deferindo-se-lhes o bautismo *pera* outro tempo mais commodo do *que* então era, assi por *que* o *Padre* não se podia la ⁶⁵ deter *muito* tempo, por não auer na casa ⁶⁶ de Nankim, quem corresse com os hospedes, como tambem, porque os passos do mandarin não erão accomodados *pera* o exerciçio de pregar, E cathequizar. Estando ahi o *Padre* soube alguns exemplos de edeficação do mesmo doutor Leão *que* referiremos aqui por remate desta casa.

O primeiro he do costume *que* sempre guardou depois *que* se fez christão de não comer carne as sextas feiras, nem aos sabados, o *que* ate gora se não tem publicado aos christãos, E por isso não o guardão, mas elle não ⁶⁷ somente em sua casa, mas ainda nos banquetes *que* outros mandarins nos sobreditos dias lhe fazem, sempre guarda o costume da jgreja, E rindo-sse delle alguns mandarins por este modo de austinença ser ⁶⁸ muy desuzado na China, elle lhes mostra ser mais digno de rizo o jejum dos Chinas, E lho proua com tantas rezões *que* os fas calar sem saberem *que* responder. O segundo he *que* sendo costume hirem todos os mandarins no principio de cada mes a

⁶⁵ Acrescento entrelinhado “la”.

⁶⁶ Inicialmente estava “nasa”, acrescento de “ca” entrelinhado.

⁶⁷ Acrescento entrelinhado “não”.

⁶⁸ Acrescento entrelinhado “ser”.

huma uarela onde uenerão certo Reys, ou capitães *que* antigamente ouue afamados em armas, ou guouerno elle se não acha nunca em semelhantes ajuntamentos dizendo publicamente *que* en casa tem a jmagem de Deos sua ⁶⁹ ao qual adora, E faz reuerença pollo *que* não tem pera *que* hir a semelhantes uarellas: *que* lhe abastaua hir ao templo do Confusu *que* he o mestre da China pera lhe agardeçer /fl. 410/ o ensino, E doutrina *que* deixou em benefificio dos uindouros. O terçeiro foy *que* hindo ⁷⁰ a huma çidade uezinha a sua na qual tambem tinha mando, foy agasalhado em huns passos aonde estauão postas algumas estatuas de pagodes, em os uendo apostou-sse com os *que* o acompanhauão dizendo pera *que* me trouxestes aqui, bem pouca neçessidade tinha eu de ter por hospedes aos diabos, mandou logo trazer huma escada E disse aos moços que os botassem abaixo, ficarão cheyos de medo os moços por serem todos gentios E por o não atreuerem a bulir com elles, o mesmo mandarim se subio na escada, lançou com suas mãos abaxo os jdolos, pizou-os aos pes, E pareçendo-lhe *que* tinha feito pouco, pera de huma uez acabar o negocio pedio hum machado, E os fez em pedaços, mandando aos moços *que* com elles lhe fizessem de comer, os moços estauão pasmados, E falando huns com os outros dizião *que* estava doudo por tratar de tal maneira os jdolos *que* elles, E os outros mandarins tinhão en tanta ueneração.

Casa de Ham Cheu

Nesta casa resedirão este anno dous *Padres* hum *Jrmão*, E dous estudantes. A *christandade* uay lououres a Deos cada ues mais por diante: reçeberão o sagrado bautismo 60 pessoas, das cousas *que* se offereçem de edificação a primeira he o feruor, E zello *que* o nosso doutor Yâm Ki yuên Miguel tem de sempre promouer a *christandade*, E de acreditar quanto pode a ley de Deos, pois alem da confraria *que* o anno passado (como ja se tem escrito) instituiu com tanto zelo, este anno com o mesmo deixou hum costume, ou propositos *que* tinha de não tomar ninguem por discipolo porque por ser homem de muito trato E negocios não tinha tempo *nem* uagar pera lhes uer, E emmen- dar as composições: mas ja esta resolutto de tomar daqui por diante os *que* lho pedirem, offereçendo-sse a este trabalho, E a cortar por outras occupações pera com isto ter oca- zião de os ajudar, E indosir a se fazerem *christãos*, E bem mostrou nosso *senhor que*

⁶⁹ Acrescento entrelinhado "...".

⁷⁰ A palavra original "uindo" foi alterada para "hindo".

lhe agradava este zelo, porque dos primeiros que tomou logo alguns receberão o sagrado baptismo, E agora procedem com muita edificação. E nem por se ocupar tanto com os de fora se esqueceu de sua casa, E assi este anno em particular se viu o fructo de seu zelo, baptizando-se a mulher juntamente com hum filho E tres filhas, E outras mulheres de sua obrigação cousa que elle auia ⁷¹ tanto tempo que desejava, fes-ce o baptismo uespera de **corpus christi** [Corpo de Deus] indo o Padre aquelle dia a sua casa /fl. 410v/ pera este efeito, aonde depois do baptismo lhe disse missa em huma capella muito bem armada, E ornada que aquelles novos christãos ouvirão com muita consolação.

Assi como este doutor procura sempre de se adiantar nas cousas do serviço de Deos, assi o mesmo *senhor* lhe da algumas occasiões com que ua cada ues mais por diante, E com que fique mais solido, E firme nas cousas de sua salvação, E da fee que recebeo: do que deu este anno particulares mostras com dous casos que lhe acontecerão ambos por meyo de certas seremonias que os Chinas fazem, com as quais querem saber do diabo algumas cousas occultas, pera isto dependurão hum pinçel no ar com tinta de baixo poem papel pera escrever, E depois perguntão ao diabo o que querem, o pinçel começa logo a se mouer, E escreue a resposta conforme aos que perguntão. Achando-se pois hum dia acaso este doutor em huma casa aonde muitos letrados estauão fazendo esta suprestição E chegando-se perto para uer, como o diabo ja tinha nelle huma testemunha contra si que sabia quem elle era, arreçando-se que o conhece-se pollo sinal, fez logo parar o pinssel sem querer mais escrever nem huma soo letra, espantarão-se os presentes ficando cheos de medo por não saber a causa desta nouidade, mas o christão tomando com isto mais animo uendo que o diabo o temia, elle mesmo perguntou ao pinçel por que não escreuia, o pinçel então, ou pera melhor dizer o diabo com elle escreueo estas duas palauras guéi chim que querem dizer por amor do recto, o que parece dizia por elle, porque de todos os presentes so elle era christão. Outra uez achando-se entre outros letrados que fazião a mesma suprestição perguntou ao pinçel que cousa era a ley dos pagodes, o pinçel escreueo esta palavra Yiu, que quer dizer uã, E mintiroza, declarando o diabo forçado do diuino poder qual he a ley com que elle he uenerado pera que nem elle tenha escuza de sua malícia, nem os que o seguem de sua ignorância, E ainda que nestes dous cazos os presentes ficarão sempre em sua çegueira, todavia depois delles se podia deste doutor dizer, o que dizia Zacharias que lhe ueyo a saude de

⁷¹ Acrescento de “a” entrelinhado.

seus imigos, E da mão dos que lhe tinham hódio: porque depois *que* o imigo com sua propria mão escreueo a sentença contra si mesmo, notou-sse *que* ainda *que* ate então proçedia bem, E com bom exemplo, dali por diante abriu mais os olhos, E dera particulares mostras de agradecer a Deos a merçe que lhe tinha feito.

E ainda coube parte deste agardeçimento aos *Padres* por cujo meyo nosso *senhor* o tinha alumiado, por *que* as casas *que* elle ate então tinha emprestado de graça (o *que* não era pequena esmola E charidade principalmente naquella terra aonde por agente seu /fl. 411/ muito perdia cada anno alguns 20 cruzados d'aluger) pouco depois daquelles dous casos se resolueo de as dar de todo a *jgreja*; foy o caso *que* sem o *Padre* saber nada deste seu intento falando-lhe hum dia acaso sobre huma traça *que* tinha de comprar humas casas no meyo da Cidade respondeo como ⁷² com sentimento de se querer o *Padre* apartar delle dizendo, onde uos quereis ir, morai nas casas *que* uos tenho emprestado quanto quizerdes *que* pera isso as offereço a Deos: o *Padre* *que* não esperaua então por aquella liberalidade se rrendesse a oferta lhe disse *vossa merce* fala de sizo; ueja la o *que* diz respondeo o doutor se digo com todo o çiso, então o *Padre* uendo *que* a cousa hia de çiso, E *que* não erão so palauras lhe disse *senhor* estas cousas não se fazem assi, se uos quereis offereçer as uossas casas a Deos hide hum dia a *jgreja*, E uos mesmo lhas offereçej diante de sua imagem, *que* elle as açoitara E depois tera cuidado de uo-las pagar: passados dous, ou tres dias a primeyra festa ueyo elle a *jgreja*, E depois de ouuir missa diante de muitos *christãos* disse ao *Padre*, *senhor* ja tenho offerecido as casas a Deos, uos tomay posse dellas em seu lugar, E a como se tiuera ainda feito pouco, porque a capella onde uinhão ouuir missa os *christãos* era muito pequena E pouco capas traçou de alarga-la, E faze-la mayor: aconteceu neste tempo *que* dous letrados *que* injustamente forão acusados diante dos *mandarins*, pedissem seu fauor, o qual polla piedade *christã*, E por acodir por estes dous innoçentes se moueo a ajuda-los, E livra-los daquelle perigo, como de feito liurou. Erão os dous letrados ricos, E em agardeçimento do benefiçio recebido determinarão de lhe dar hum grosso presente, mas elle os enganou dizendo, *que* se daquelle prata querião dar alguma parte ao salvador do mundo, pera alargar a capella, *que* isto podião fazer *que* era cousa de proueito pera suas almas, mas *que* quanto pera si não auia *que* falar nisso, pois o *que* tinha feito não foy para esperar paga delles senão so pera acudir a sua innoçencia, logo estes *homens* uierão offereçer a *jgreja* huma boa esmola com *que* diante da capella se fez huma como *jgreja*

⁷² Acrescento entrelinhado “como”.

muyto alegre, E capaz: E ainda depois o mesmo doutor Miguel acreçentou 12 cruzados com *que* se ornou, E pintou muyto bem o tecto da mesma capella. Nos agora ficamos de aqento nas casas, ainda *que* por o sitio ser pouco sadio, E não *muito* accomodado pera o nosso fim por estar *muito* no cabo da çidade, parece *que* com o tempo não escuzaremos de o mudar. Contudo /fl. 411v/ he bem *que* fique em memoria a charidade, E liberalidade deste *christão*, prinçipalmente sendo estas as primeyras casas *que* na China se derão a Companhia: com *que* podemos cuidar *que* quer nosso *senhor* tomar posse, E asento nesta çidade pera *que* assi como de toda a China ella he a cabeça da Jdolatria, E aonde ella mais Reyna, E esta mais arraigada, assi daqui como da cabeça se dilate, E espalhe por todo o corpo nossa sagrada Religião, E a *que* agora he mestra do erro, fique daqui a pouco tempo não somente discipola, mas ainda mestra da uerdade: do que nosso *senhor* nos uay ja dando grandes esperanças como destes exemplos se uerá.

A hum medico *christão* adoeço a molher pouco depois de ter recebido o sagrado bautismo, E por a doença ser rija chegou a perigo de morte pello *que* alguns uizinhos *gentios* disserão ao marido *que* se fizesse uoto aos pagodes infaliuelmente sua molher sararia, respondeo o feruoroso *christão* com *muita* constançia *que* não somente estando sua molher naquelle perigo, mas *que* se elle mesmo nelle estiuera, E soubesse deçerto *que* fazendo o tal uoto auia logo de sarar, nem por isso o fizera, pois era *christão* E não queria por amor da uida offender a *Deos* a quem adoraua E seruia: semelhante reposta a esta foy a doutro *christão* por nome Nicolao *que* he o segundo *que* recebeo o sagrado bautismo nesta çidade, este por ser *muito* pobre, E não ter outro cabedal pera remediar sua casa mais *que* o *que* lhe empresta o sogro o qual por ser muyto contario a ley de *Deos* enfadado de uer a frequençia do genrro *christão* em uir a missa, lhe disse hum dia ou uos deixai de hir ouuir missa, ou eu deixarey de uos emprestar com *que* ganheis a uida. O manço *que* quer ganhar a uida eterna, mais *que* a temporal, respondeo uaronilmente, *que* não somente o cabedal, mas ainda perderia a uida antes *que* perder a missa. E com a mesma resolução com *que* o disse o comprio frequentando a jgreja, E a missa cada uez mais não fazendo caso das ameaças do sogro, nem da falta em *que* se podia uer. Não he este soo o *que* mostra tanta resolução, ou fazer tam pouco caso da uida por amor de *Deos*, outros ha *aquem* nosso *senhor* da semelhante fortaleza, ainda molheres, E mininos nos quaes so os prepositos de longe, E fora do perigo são ainda *muito* pera estimar; são estes, molher filhos, E filhas de hum feruoroso *christão* dalcunha Siû o qual *muitas* /fl. 412/ uezes uem a nossa casa contar aos *Padres* com grande alegria sua como ja todos seus filhos, E filhas estauão aparelhados pera morrer polla

fee, porque tendo-lhes elle muytas uestes perguntado *que* farião se ouuesse alguma perzeguição sempre lhe responderão todos *que* se deixarião matar antes *que* por ter uida offender a Deos, E negar a sua santa ley.

Entre os demais *christãos* a hum d'alcunha Lem *que* tem tomado por offiço trazer a nossa casa quantos gentios pode pera ouirem as cousas da ley de Deos. E hum dia encontrando dous seus conhecidos *que* auia muitos annos jejuauão aos pagodes, E tinhão feito uoto solene de guardarem ate a morte este jejum, procurou com bom modo de os enduzir a *que* uiessem a nossa casa, E condeçendendo os amigos com elle uierão todos, E na pratticca *que* naquelle primeyro dia tiuerão com o *Padre* foy nosso *senhor* seruido abrir-lhes os olhos de modo *que* logo se resolverão a quebrar o jejum, E pera *que* logo executassem esta boa resolução o *christão* os leuou a sua casa, E os fez comer consiguio, dizendo-lhes *que* o mal *que* por isso lhes uiesse elle o tomava a sua conta: o seguinte dia tornou com elles pera receberem a doutrina a qual receberão com muita alegria do bom *christão* por uer a força da uerdade de nossa sancta ley, pois em tão breue tempo rendia corações tão duros E de tanto tempo obstinados.

Não menos se vio esta força, E efficacia em tres molheres gentios, casadas com 3 *christãos*. Erão estes todos irmãos muy feruorosos, E diligentes nas cousas de sua saluação, mas as molheres erão tão obstinadas, E dadas ao culto dos pagades *que* quanto mais uião os maridos ocupados no seruiço do verdadeiro Deos, tanto ellas mais como conjuradas, E feitas em hum corpo se esmerauão no seruiço dos seus falsos, com jejuns, orações, E outras semelhantes obras pello *que* por mais *que* os maridos as exortauão, e persuadião a serem *christãs*, sempre trabalhauão debalde. Mas o *que* elles com tanto trabalho nunca puderão acabar, acabou Deos tão fácil, E suaueamente *que* ellas mesmas se fizerão cathecumenas, E aprenderão a doutrina quasi sem os maridos o saberem. Adoeço a molher do jrmão segundo, E não podendo achar remedio nos pagodes, *que* tanto seruira por derradeiro foy-lhe necessário acolher-sse a jgreja. Veyo o marido pedir ao *Padre* alguma cousa sancta pera acudir a molher: o *padre* lhe deu hum relicario aonde entre outras estava huma reliquea /fl. 412v/ de nosso *Santo Padre* Jgnação: foy cousa marauilhosa *que* pondo o *christão* o relicario sobre a doente sem outra mezinha foy nosso *senhor* seruido dar-lhe logo a saude *que* desejava, a qual assi polla preça com *que* ueyo como pollo bom efeito *que* teue parece *que* podemos cuidar ser dada de Deos por uirtude das sagradas reliqueas, pello menos a doente, E as outras duas cunhadas a ellas atribuirão este inesperado effeito: E assim todas juntamente com o sogro sem os

maridos as tornarem a exortar, *nem* persuadir per ssi mesmas quebrarão o jejum, aprenderão a doutrina, E dahi a pouco tempo com mais outras quatro pessoas de sua casa receberão o sagrado bautismo.

Assi como este caso alegrou aos *christãos* por uerem a mizericordia com *que* Deos recebe os *que* aproueitando-sse das ocaziões *que* lhe da recebem sua sancta ley; assi o *que* agora diremos os atemorizou por uerem a justiça com *que* castiga aos *que* a engeitão depois de lha dar a conhecer. Hum uelho ja cathecumeno, o qual exercitado por hum *christão* tinha por uezes ouuido as cousas do cathesismo, depois de fazer bom entendimento se rresolueo de ser *christão*, mas porque ainda não estaua cathequizado de todo asinalou certo dia pera uir com o *christão* a ser mais miudamente instruido: antes de chegar o dia determinado, ou fosse por amor da molher *que* o empedio, ou por *que* era confrade de huma confraria dos pagodes, E tinha medo *que* os outros confrades zombassem delle, tornou atras, E se arrependeo, indo pois o *christão* no dia assinalado pera o trazer a nossa casa, o uelho se deitou na cama fingindo-sse doente, E mandou dizer polla molher ao *christão* *que* estaua a porta esperando por elle, *que* lhe perdoasse *que* não podia hir a jgreja por estar doente na cama. Foi-sse o *christão* cuidando *que* era assi, mas Deos a quem elle não podia enganar fez uerdadeiro o fingimento, porque de improuiso, E sem mais outra ocasião adoeção tão deueras *que* não se aleuantou mais, E dahi a tres dias o leuarão a ⁷³ enterrar com espanto dos *que* este caso souberão. Com o qual atemorizado hum seu uizinho tambem cathecumeno, E frio em uir ouuir a doutrina entrou em si, E continuou com mais feruor E depois se bautizou, E agora proçede com boa edificação.

Hum Bonzo pobre, E muyto doente estaua desemparado em huma Ponte ⁷⁴ desta cidade: aconteceu passar por ali hum *Padre* E uendo-o naquella mizeria, E desemparo en chegando a casa mandou la hum *irmão* com algumas cousas de *que* o doente ti-/fl. 413/ nha necessidade, E pera tambem o exortar a ser *christão*: foy o *Irmão*, explicou-lhe as cousas pertencentes a sua saluação, E fez tambem entendimento que pedio com grandes desejos o bautismo, o qual recebeu com muita alegria, E a seguinte noite morreo. Naquelle pouco tempo *que* uiueo tal aborreçimento mostrou aos pagodes, *que* não somente a elles, mas nem ainda queria cousa em *que* parecesse terem elles alguma parte: E por isto ainda naquela extrema neçessidade em *que* estaua por nenhum caso

⁷³ Acrescento entrelinhado “a”.

⁷⁴ Acrescento entrelinhado “Ponte”, sobre a mesma palavra na linha.

queria receber o comer *que* lhe dauão os gentios, arreçando *que* lhe fizessem a esmola por amor dos pagodes como fazião antes de ser *christão*. E assi pera *que* elle quizesse receber alguma cousa fingião *que* aquillo *que* lhe dauão era uindo da casa dos *Padres*: e com este engano o forão sustentando aquelle dia, o qual elle passou inuocando sempre o nome de *JESVS* ate *que* lhe deu sua alma, pois pollas boas mostras *que* deu podemos cuidar *que* *Deos* o tinha posto dentro do numero de seus escolhidos.

Deste numero estaua bem fora outro companheiro deste no offiço, E profissão, mas bem diferente na maliça, E soberba. Chamaua-sse este Bonzo Lunchi de idade de 90 annos muyto afamado en toda a China, moraua perto desta çidade de Ancheu em huma varella afamada: era tão grande sua fama *que* não somente desta prouinça de Ché Kiam, mas ainda de todas as outras 14. hia muita gente pera o tomar por mestre, E o *que* mais o afamaua era *que* os *que* la hião pera serem admitidos por seus disçipolos, erão *homens* letrados, E mandarins, *que* actualmente guouernauão: pello *que* os *homens* comuns não podião ter entrada com elle, nem elle os admitia, E não somente os de perto, mas ainda muitos mandarins graues de partes bem distantes uinhão a elle pera serem seus disçipolos, fazendo-lhe tanta honrra e reuerência como a hum idolo uiuo. Erão muytos E muy grosas as esmolos *que* lhe fazião, não somente os da çidade, mas tambem os *que* o hião uizitar: E ainda de uarias cidades, E prouincias em tanto o dinheiro *que* lhe mandauão *que* sustentaua com elle mais de 200 *homens que* tinha em seu seruiço, E daua de comer a todos os peregrinos *que* hião à sua uarella, no *que* fazia gastos grandissimos como affirmão os *que* o uirão. Tinha alcançado o grao de bacharel pollo *que* tinha no compor muita elegância, E erudição, E isto foy o prinçipal com *que* ueyo a ter tão grande nome. O anno passado não sabemos por *que* uia foy ter à mão deste Bonzo hum catheçismo, *que* o *Padre* Mattheus Risio de boa memoria fez: E por *que* nelle em muitas partes confuta a ley dos pagodes, em lugar de se a-/fl. 413v/proueitar do *que* lera conuertendo a mezinha em peçonha determinou de escrever contra a ley de *Deos*: E assi em hum liuro *que* andaua actualmente compondou acrescentou 4 capitulos, nos quais depois de dizer de nos *que* não sabiamos a excellencia dos pagodes, nem o *que* em seus liuros esta ençerrado, pretende prouar *que* ha transmigração das almas, E *que* he doutrina sem fundamento dizer *que* ellas são immortaes: E por remate conclui dizendo *que* se o *que* elle diz não he uerdade, *que* o nosso *Deos* pois he tão poderoso como nos dizemos, mande algum Anjo do çeo *que* o castigue. Mas *Deos* posto *que* com esta injuria prouocado ainda o esperou alguns meses a penitência antes de lhe dar o castigo mereçido, o qual posto *que* tardou, por derradeiro chegou recompençando com

a graueza o uagar com *que* uiera. No mesmo verão em *que* o liuro sayo tres mezes depois de ter dito a blasfemia lhe deu huma graue doença: E estando ja muyto no cabo querendo-sse asentar com os pees en cruzados ao modo dos pagodes cahyo com o rrostto *pera* diante com huma queda tão rija *que* quebrando a testa acabou desestrada, e miseravelmente a uida. Este foy o fim bem mereçido deste soberbo Bonzo tanto mais soberbo quanto mais polla soberba perdeo, E tanto menos digno de perdão quanto mais conhecendo seu erro não procurou de o emmendar: por *que* ate seus proprios discipolos confessão *que* estando elle *pera* morrer dissera eu não somente errey mas ainda fuy causa de outros muitos errarem, ja aguora acabou-sse, ja he tarde. E alguns acreçentão (ainda *que* os Bonzos o negão) *que* dissera o mizerael, em Anchéu estão dous mestres do grande Occidente *que* dilatão a uerdadeira ley de *Deos*, eu não me quis humilhar a ir-lhes pedir o ensino.

Os *Padres* que estauão em Acheu tendo notiçia do liuro, *que* o Bonzo fizera pareçendo-lhes *que* era conueniente responder aos 4 capitulos mandarão hum homem de proposito com huma carta ao doutor Paulo *que* he o *que* esta mais corrente nas nossas cousas pedindo-lhe *que* respondesse aquelles capitulos. Quando o moço la chegou achou-o doente em cama, contudo o feruor, E zelo *que* tem não lhe soffreo dilatar a rreposta, mas assi doente como estaua se foi por de joelhos diante da imagem do Saluador pedindo-lhe forças E lus *pera* poder responder **pro dignitate** [condignamente] *pera* acudir polla honrra E gloria de sua *santa* ley, E depois em poucos dias compos huma apologia tão elegante com resões tão solidas, E bem fundadas, *que* não se podião esperar melhores de hum nosso Theologo de Europa. E este tratado foy ter as mãos do doutor Lingo Nun Leão *que* ac-/fl. 414/ tualmente he mandarim na provincia de Nankim, o qual lhe ajuntou alguns pontos da morte desestrada do Bonzo, os quais não tinha posto o doutor Paulo por os não saber: agora anda *pera* o imprimir, E dilatar *pera* *que* se conheça a uerdade, E o pouo rude não fique enganado com as calumnias *que* o Bonzo aleuantou a ley de *Deus*.

Esta desestrada morte seruiu não somente de castiguo *pera* o Bonzo, mas tambem de abrir os olhos, E as orelhas a outros *que* não acabão de se render. Entre estes foy hum gentio, a quem hum medico *christão* desejava muito de conuerter, mas nunca o pode acabar *com* elle deu-lhe *Deos* huma doença, na qual uisitando-o o medico por rezão de seu offiçio tornou-lhe a falar da doença de sua alma, E que elle estaua, dando-lhe a entender a importancia de sua saluação. Deu-se finalmente o doente por rendido, disse-lhe *que* podia chamar hum dos nossos *pera* o hir bautizar. Foy la hum nosso *irmão*

pera o instruir primeyro, E falando-lhe algumas cousas pertencentes ao cathecismo, disse o cathecumeno *que* bem entendia ja *que* a ley de *Deus* era a uerdadeira, porque ouuira dizer *que* querendo um Bonzo escreuer contra ella foy logo castigado de *Deos*. Perguntando-lhe o *irmão* donde soubera aquillo, respondeo *que* da boca de muytos *que* pellas ruas publicamente o hião pregando. Por onde mouido do *que* ja sahia, E do *que* o *irmão* lhe dezia de nouo, mandou por tres ou quatro uezes *que* lhe tirassem os Pagodes de caza E *que* logo os queimassem sem ficar nenhum. Erão elles 13 ou 14 todos de uulto muito bem laurados, E dourados. O medico *que* a tudo estaua presente, E não esperaua por outra cousa, em ouuindo estas palauras foy aonde os pagodes estauão. E os tirou, E fazendo-os em pedaços os lançou em huma fogueira, *que* a molher do enfermo eE duas *filhas* suas atiçauão com grande festa. E ⁷⁵Como ao tirar dos pagodes acaso cahisse um pequeno em terra *que* o medico não tinha uisto, a *filha* mais pequena o trouxe com muito rizo, E o entregou ao *irmão* dizendo *que* ainda la ficaua aquelle o *irmão* o deu ao medico pera o ajuntar *com* os companheiros *que* estauão ardendo na fogueira. Limpa ja e despejada a casa de tão maos hospedes, se despos o doente pera alimpar sua alma, por meyo do sagrado bautismo, o qual lhe foy dar hum *Padre* dahi a tres dias, bautizando juntamente a molher, E as duas *filhas* com huma *filha* do medico *christão*, *que* ainda não era bautizada. /fl. 414v/ ⁷⁶

Da missão *que* se fez à Cidade de Xam hai.

Como da casa de Ham cheu *tem* annexa a Christandade de Xamhai a qual não escusa ser ao menos cada anno huma vez visitada; por isto no principio do anno nouo foi o *Padre* *que* tem cuidado daquella casa visitar aquelles *Christãos*, E dar o sagrado bautismo aos Cathecumenos *que* la auia. O doutor Paulo recebeu ao *Padre* com muita alegria E com sua acostumada charidade, E agazalhado *que* faz a todos os nossos. Diulgou-se entre os *Christãos* como o *Padre* era chegado: Vierão logo todos o visita-lo dando-lhe as graças pollo trabalho *que* por amor delles tomara, E porque não pode chegar antes da Cinza como desejaua por ter no caminho ventos contrarios celebrou esta santa çerimonia o primeiro Domingo da Quaresma, ouue *muito* concurso não somente aquelle dia, mas tambem todos os mais dias de festa, que la estiué: O doutor Paulo

⁷⁵ Acrescento entrelinhado “E”.

⁷⁶ Por falta das imagens dos fólhos 414v-415v, recorremos a outra cópia do mesmo documento que se encontra neste códice, ARSI, *Japonica Sinica*, 113, fls. 465-493, a 3.^a via desta Carta Ânua, as partes correspondentes que vão do fl. 484v ao fl. 485v.

aquelle primeiro Domingo, com *muita* adificação dos *Christãos* se confessou, E recebeu o santissimo Sacramento, como tambem fez dia de Pascoa; no qual commungarão alguns *Christãos* dos mais feruorosos. Os *que* pollo discurso da Quaresma se confessarão, forão mais de çento, entre os quaes entrarão a molher com algumas parentas, E creados do mesmo doutor, E por o *Padre* quasi todo o tempo estar achacoso com algumas indisposições, elle não somente o mandou visitar com presentes, E gente de sua casa, mas hia em pessoa todos os dias gastar lá huma E duas horas com tanta charidade, *que nem* de hum Jrmão nosso se pudera mais desejar. o *Padre* ainda *que*⁷⁷ a doença, lhe não deixaua fazer tudo o *que* queria lhe⁷⁸ sofria porem o coração mandar vasios os que vinhão a ouuir, E perguntar da ley de *Deos*, E assi foi *Nosso Senhor* seruido, *que* ainda se bautizassem de nouo sincoenta pessoas alem de outros muitos *Cathecumenos*, que ficarao aprendendo a doutrina *pera* depois com outra occasião se bautizarem.

Varios exemplos de adificação acontecerão em quanto o *Padre* lá se deteu os quaes se deixão por serem semelhantes aos passados, pollo *qual* somente apontarei hum por ser hum pouco mais notauel. Entre aquelles *Christãos* auia hum mandarim de Soldados *que* tinha a mãy ia decrepita de idade oitenta annos, tam enuelleçida na crença, E adoração dos Pagodes, *que* não auia esperanças de auer de deixar, E ainda naquella idade com grande rigor, E cuidado ieiuaua aos Pagodes, o filho vendo o pouco tempo *que* a *May* ia tinha de vida, não descansaua de a exortar a *que* se fizesse⁷⁹ *christãa*, mas vendo *que* com ella era todo o tempo perdido determinou de negoçar com *Deos* este negocio: E assi todos os dias fazia oração por ella, hum dia depois de huma feruerosa oração, em *que* pediu afincadamente a *Deos* abrisse os olhos a mãy, se foi com grande resolução a por de ioelhos diante della dizendo como auia de auer no mundo *que* elle quizesse ir ao çeo, E sua mãy ao Inferno? E *pera que* se visse como a oração tinha agradado a *Deos*, o *que* por tantas vezes, E com tantas rezões nunca pode alcançar, só com aquellas tam breues, E çingellas palauras o alcançou *por que por* meyo dellas abriu *Deos* os olhos a mãy, até antão tam cegos, E fechados, E assi logo se rendeo, E dali ha pouco tempo ella, E a molher, E hum filho do mesmo *christão*, juntamente com a nora, E hum criado receberão todos o sagrado bautismo.

A tornada *pera* Hamcheu passou o *Padre* de caminho polla Cidade de Hum sibam a visitar o doutor Hiusim so João o qual deseiaua muito ver-se com o *Padre*

⁷⁷ Mudança para fôlio 485 na 3.^a via da Carta Ânua de 1615.

⁷⁸ Acrescentado entrelinhado “lhe”.

⁷⁹ O escrivão grafou inicialmente “fisesse”, mas riscou o “s” e substituiu-o por um “z”.

deteue-se o *Padre* com elle dous dias, E porque não sabia quando teria tão boa occasião ouuio missa, E confessou-se, E depois se despedio delle o *Padre* não se podendo por intão deter mais, *por* ser necessario tornar-se a sua ⁸⁰ a propria casa aonda ia fazia falta.

Casa de Nam cham

Residirão este anno nesta Casa tres *Padres*, hum Jrmão, dous estudantes, os *Christãos* proçederão bem continuando sempre nas praticas, E pregações, E muito em particular nas missas, as quaes *muitos* vem ouuir todos os dias, confissão-se *muitos* delles nas festas prinçipaes, E finalmente exercitão-se com outras obras pias, E de deuocão como por outras vezes se *tem* escrito: O trato *com* os mandarins, E gente graue se foi continuando com bom credito da ley de *Deos*, E da Companhia, o *que* ajudou muito assi *pera* nossa quietação, como *pera* mais liure, E desa- ⁸¹bafadamente podermos exercitar nossos ministerios. Os *que* de nouo se bautizarão assi nesta casa como em huma missão *que* della de nouo se fez, forão por todos çento E cincoenta, E çinco. Vindo *muitos* delles de cidades muy distantes desta metropoli, E com bem de encommodidades, E trabalhos trazidos só *com* o desejo *que* tinhão de se fazer *christãos*, E de receber o sagrado bautismo.

O Tucão, ou Viso-rrey desta Prouincia nosso antigo amigo, pello zelo *que* tem de /fl. 415v/ acodir pollo pouo do qual he *muito* bem quisto, E amado não se contentando de lhe acudir somente os corpos, como fez, fazendo com el Rey *que* tirasse hum Eunucho, *que* tinha posto *pera* tomar os direitos em hum porto desta prouinçia; os quaes por serem *muito* pezados tinhão opremido o pouo, E agora *que* a cousa fica nos mandarins; não se tomão os direitos mais que das embarcaçõens sem se bulir nas fazendas, o *que* uem a ser *muito* pouco em comparação do passado: alem disto procurou tambem de os ajudar na uirtude fundando *pera* isso humas grandes casas, E applicando-lhe çerta renda chamando alguns mestres afamados desta prouinçia, *pera* que de tantos em tantos dias uão ali pregar as uirtudes moraes de *que* estão cheyos os seus liuros, E *pera* que estes actos fossem mais graues, E os letrados senão pejasem de se achar presentes, o mesmo viso-rrey aestia *muitas* uezes a elles, E por este respeito nos aconçelhauão alguns amigos *que* fossemos tambem la, mas ainda *que* nos não fomos, forão alguns *christãos* mais coriosos com desejo de saber o *que* elles tratauão, E depois nos

⁸⁰ Acrescento entrelinhado “a sua”.

⁸¹ Mudança para o fólio 485v. da 3.^a via da Carta Ânua de 1615.

uinhão contar, rindo-sse de *homens* tam doutos *saberem* tão pouco das cousas da outra uida, E das uerdadeiras uirtudes, por *que* como lhes falta o lume da fee andão sempre as escuras, E assi nunca passão de certas uirtudes moraes, pertencentes mais ao guouerno politico ⁸² E exterior *que* ao espiritual, E diuino. Entre os *christãos* *que* as uezes hião ouuir estas pregações, foy por hao ha (?), *que* alem de ser bem entendido, E pratico nas cousas de Deos, era tambem bom letrado nos seus liuros, E antes de se fazer *christão* tinha sido companheyro destes mesmos pregadores, E por este respeito tinha autoridade pera poder falar liuremente diante delles. Pos este *christão* algumas duuidas aserca da alma racional, dos Anjos, E de Deos, as quaes como fossem nouas pera o prezidente daquelle dia, E lhe não soubesse responder, se agastou contra elle dizendo algumas cousas *que* todos entenderão serem ditas contra nos, de quem elle sabia que o *christão* letrado tinha aprendido aquella doutrina, a qual *muitos* do *que* ali estauão desejauão saber, E acabadas as desputas se uierão a nossa casa pera a ouuirem deugar, ainda *que* por então não se tirou mais fructo *que* ficar bem acreditada entre elles conhecendo *que* o *que* se trataua na ley de Deos era bem diferente do *que* os seus letrados pregauão. Entre os *que* este anno se bautizarão foy hum uelho rico, E honrrado *que* passaua de 70 annos, E como por tantos annos uiueuera ⁸³ na gentelidade, tinha lançado fundas raizes em muytas suprestições, mas a diuina graça não somente as cortou, mas as arrancou de modo *que* he hum dos *que* agora procedem com mais feruor, E com ser daquella idade, E morar tão longe de nossa caza, E auer de passar em barco hum rio bem largo *pera* /fl. 416/ uir a jgreja, nem com tudo isso deixa de continuar *com* as missas, E huma uespera de festa por arreçar *que* se uiesse o dia seguinte polla manhã não chegaria a tempo *que* pudesse ouuir missa, se partio de noite, E ainda com noite chegou â nossa porta na qual esteue bem de tempo ate amanheçer, gastando quasi toda aquella noite em se encomendar a Deos, E rezar pollas contas, ja tem ensinado a doutrina a toda a sua familia, pera se bautizarem todos como estiuerem suffiçientemente instruidos.

Semelhantes a este forão dous *christãos* de huma uilla sogeita a esta çidade, E distante della sete, ou oito legoas de caminho, os quaes uindo â jgreja pera ouuirem, o offiço da sagrada paixão do *senhor*, por *saberem* fazermos nelle particulares serimoneas, E deuações, chegarão ainda alta noite, *que* foy de *muito* frio, E chuua, E por nos

⁸² Acrescente entrelinhado “co”.

⁸³ Repetição de “ue” no original, devendo ler-se “uiuera”.

não inquietarem se deixarão ficar a porta soffrendo *muito* contentes Ee alegres aquellas incommodidades em memoria do *que* o *senhor* aquella noite por elles padeçera, o dia seguinte se acharão ao offiço E se conferarão ⁸⁴, E depois se tornarão *pera* sua terra *muito* consolados, E dahi a *alguns* meses tornarão ambos a chamar hum *Padre* *pera* bautizar toda a sua gente, foy la hum dos nossos *que* bautizou as molheres, filhos, E mãys *que* elles ja tinham quazi de todo cathequizado.

Hum homem da seita dos jejuantes andava *muito* inquieto na consciência, E parecendo-lhe *que* não hia por bom caminho começou de tratar desta materia com seu mestre, fazendo-lhe varias perguntas, as quais como o mestre não respondesse, *nem* elle ficasse satisfeito, andou uendo se achava outros, *que* o pudessem aquietar, tinha este *alguns* amigos *christãos* aos quaes deu conta do trabalho *que* interiormente sentia, consolarão-o os *christãos* praticando-lhe algumas cousas das *que* tinham aprendido, E depois o trouxerão a nossa casa aonde depois de lhe explicarem todas as duuidas *que* tinha, continuou *com muita* alegria, E satisfação em ouvir o catheçismo, no cabo do qual se bautizou *com* muitas mostras de *Deos* o ter escolhido, mas dahi a *alguns* meses acontecendo-lhe *alguns* desastres, de *que* elle cuidava auia de ficar liure pollo bautismo, como a fee não tinha lançado ainda tantas raizes, **sicut canis reversus ad uomitum** [como cão que volta ao vômito] ⁸⁵ se começou esfriar de maneira, *que* mais parecia gentio *que* *christão*, mas *Deos* ou pollo ter perdestinado, ou *porque* queria por seu meyo levar *alguns* de sua casa ao çeo, como ja leuou, o rreduzio outra ues por meyo dos mesmos *christãos* *que* o tinham no principio encaminhado, tornou a nossa jgreja deu satisfação dos escandalos passados, recebeu a penitência, publica, confessou-sse, e arre-/fl. 416v/ pendeu-sse, E fez tudo o *que* de hum bom penitente se podia esperar, E *pera* *que* se uisse como nosso *senhor* tomara a culpa por meyo *pera* o aleuantar a mais graça, E fortaleza do *que* antes recebera pollo bautismo **pro nouo** [de novo] com outros novos trabalhos e aduersidades, levando-lhe tambem *pera* o çeo pouco depois de se reduzir, dous filinhos *que* *muito* amava, ficando sempre o bom *christão* com animo constante, E inteiro dando grande exemplo de paciência a todos os outros *christãos*.

Não foy *muyto* diferente deste outro, o qual pos *que* ainda se não tinha feito *christão*, todavia tinha ja suffiçientemente ouvido as cousas de *Deos*, E se tinha affeiçoado a ellas, mas por *alguns* impedimentos *que* tinha, auia des ou doze annos, *que*

⁸⁴ Tratar-se-á de um erro do escrivão, que escreveu “conferarão” quando queria escrever “confessarão”.

⁸⁵ Citação bíblica que se encontra no Velho (*Provérbios* 26:11) e no Novo Testamento (*2 Pedro* 2:22).

andaua dilatando o bautismo, E estaua ja quasi esqueçido de todo. mas *Deos que* o não estaua d'elle, deu-lhe a doença de *que* tinha determinado de o leuar, E estando ja no cabo sem ainda então se lembrar de procurar a saluação de sua alma, *que* elle tinha conhecido, não auer senão na ley dos *christãos*, ordenou *que* no tempo *que* elle estaua perto da morte, fosse a sua casa hum seu parente *christão* E lhe tornasse a lembrar os propositos passados, tomou elle o conselho E pedio-lhe chamassem hum dos nossos, o bom *christão* ainda *que* o caminho era bem comprido, E o tempo de chuiua, E as ruas cheyas de lama, ueyo *muito* contente, E depressa a nossa casa, leuou hum dos nossos *que* achando-o *muito* em seu sizo, e desejoso de ser *christão*, o cathequizou, E bautizou; E o dia seguinte estando sempre *com* o nome de JESVS na boca, se foy pera o çeo, como confiamos na mizericordia do *senhor*.

Ainda mais claramente se uio esta mizericordia de *Deos* em outro, *que* tanto, ou ainda mais lhe resestia. Tinha este por *irmão* hum dos mais antigos *christãos que* nesta terra se fizerão E como tal era mais feruoroso, E com *muito* cuidado procurou *que* toda sua casa se bautizasse com quem gastou *muito* tempo, E trabalho foy com hum *irmão*, E huma cunhada *que* tinha, mas sempre lhe resestirão, sem quererem ouuir seus conselhos, ate *que* finalmente estando este *christão* pera morrer tornou de novo a os persuadir *que* olhasse o *que* fazião *que* buscassem o uerdadeiro caminho da saluação por *que* hião errados elles, e todos os mais *que* seguião a ley dos pagodes. Estas palauras como erão ditas de quem estaua na derradeira hora da uida, tiuerão tanta efficaçia *que* por derradeiro renderão a cunhada *que* dahi a poucos dias se bautizou. O *irmão* estaua tão af-feiçoado aos pagodes, *que* nem as palauras do *irmão*, nem o exemplo da molher, nem o serem ja todos os demais parentes *christãos* /fl. 417/ bastavão pera acabar com elle *que* os fizesse largar. Mas *Deos que* parece o tinha escolhido lhe buscou outro remedio mais pezado: deu-lhe huma doença mortal no meyo da qual diz *que* lhe appareçeo o *irmão* difuncto, E lhe dissera *que* não desesperasse da mizericordia de *Deos que* ainda se poderia salvar, *que* chamasse hum *padre* pera o instruir, E bautizar, ficou elle atemorizado das palauras do *irmão*, mas durou-lhe tão pouco como se fora hum sonho, porque indo la hum dos nossos, a quem elle logo mandou chamar nunca pode acabar com elle *que* tirasse de casa os pagodes, E assi se tornou sem fazer nada daquella uez; foy a doença continuando por muytos dias, E elle cada uez mais empiorando no corpo, E n'alma, E chegando ja *muito* ao cabo lhe tornou a appareçer o *irmão*, mas ja com rosto mais agastado o reprendeo da uã confiança *que* tinha nos pagodes, *que* nenhum bem lhe podião fazer, E lhe mandou logo os botasse de casa, E *que* se resoluesse a ser *christão*, porque

lhe fazia a saber, *que* pouco lhe duraria a vida: com esta segunda repreensão entrou o doente mais em si, botou logo os pagodes fora chama o *Padre que* o instrua, E bautize, E pera *que* se uisse *que* fora uerdadeira a uisão seguisse logo o effeito da profeçia, porque dahi a bem poucos dias morreo *com* grande arrependimento, E com *muitos* sinais de sua saluação.

Alguns bautismos ouue este anno nesta casa de *muita* consolação pera os nosos, assi pollo numero, como polla qualidade das pessoas, mas entre todos o *que* mais consolou pollo grande fruto *que* delle se esperaua foy o de noue pessoas *que* uierão a se bautizar da çidade de Lieu cham *que* dista desta metropoli 30. legoas de caminho, erão todos estes gente limpa E de boa familia, E ainda *que* ja uinhão com a doutrina sabida, E meyo cathequizados, contudo detiuero-se aqui mais de 15. dias gastando-os todos em tratar das cousas de *Deos*, em ouuir missa, E em outros exercçios espirituas: a occazião E principio da uinda destes homens a se bautizar, E o fruyto *que* della se recolheo referiremos agora tirando quasi tudo de huma enformação *que* o *Padre* João da Rocha *que* he o primeyro *que* fes esta missão escreueo ao *Padre* Valentim Carvalho Prouincial.

Da missão *que* se fez a çidade de Kien cham

He Kienção huma das treze çidades *que* tem esta prouinçia de Kiam sî, E tem subordinadas a ssi quatro villas, não he em si *muito* grande, nem de *muito* trafego /fl. 417v/ mas a terra he *muito* fresca, E de *muitos* bons ares, *em* huma legoa ao redor esta cercado ⁸⁶ de frescos montes, muy grandes, E *muito* nomeados na China; está lançada ao longo de hum ryo tamanho como o nosso mondego, no qual *tem* huma ponte tão comprida como o de Coimbra, mas coberta por çima, E de ambas as ilhargas cheya de boticas, ou tendas aonde se uende todo o bom *que* ha na China, de maneira que passando por ella mais parece *que* se passa por huma grande, E fermosa Rua de mercadores do *que* por çima de ponte. Por ser esta çidade assim fresca ⁸⁷, E apraziuvel he *muito* nomeada em todo o Reyno, E *muitos* uão a ella só por folgar, E se recrear por seus montes nos quaes há cousas muy notauéis, E pera uer, E por esta causa a tomou por seu asento hum filho de hum Rey da China auera agora 120. annos, *que* nella *tem* ja copiosa familia, esta geração sempre se conserua no primeyro filho *com* o *primeiro* estado, com

⁸⁶ Acrescento entrelinhado “ca”.

⁸⁷ Acrescento entrelinhado “s”.

sua corte, E aparato real de Eunuchos, E mandarins. Esta esta çidade perto da prouinçia de Fokien hum dia de caminho em 28. graos pouco mais ou menos, E divide-sse com hum monte da mesma prouinçia, como se deuide a prouinçia de Kian Si da de Cantão. He a gente desta çidade em muitas cousas diferente da da metropoli da qual dista como 30. legoas, por *que* os comeres, E o modo de os dar na mesa, E de os fazer he muito semelhante ao dos portuguezes, são largos no gastar, E liberaes, nunca os mandarins tiuerão poder *para* lhe fazer *que* não matassem uacas, por mais prohibições *que* lhe puzerão: são diferentes dos outros Chinas ate na filosomia, do *porque* tem commu-mente os narises mais altos, os olhos grandes, são de boas feições, politicos, E muy cortezes. Desta çidade se tem commercio com hum porto da prouinçia de Fukien *que* se chama Hay chy chien hien, onde dizem ha muyta gente, E mercadorias de fora do Reyno, como em Macao, pollo menos a pimenta he aqui tanta, E tam barata como em Macao, ou ainda mais, E a gente desta terra uza della nos comeres como nos, ou ainda em mor cantidade, e rie-se dos Chinas das outras partes não saberem uzar della.

A causa de fazermos missão a esta çidade foy hum uelho honrrado de alcunha hô que daquella terra foy a Nan cham, sobre çertos negoçios, E tendo notiçia da ley de Deos foy a nossa casa, E depois de alguns dias se bautizou, tomando por nome Bartolameu, este como andou aqui deugar teue tempo pera aprender bem, de rais as cousas de Deos, acabados os negoçios a *que* uiera tornou-sse pera sua casa, E entre outros a *que* deu conta do sagrado tezouro da fee *que* leuaua foy a hum mandarim /fl. 418/ aparentado seu amigo, tinha este hum netto, tambem letrado, o qual ouvindo a Bartolameu falar de nossa santa ley se affeiçou logo a ella, E começou de commonicar mais miu-damente com elle, aprendeo logo a doutrina, E tudo o mais *que* o uelho christão lhe soube ensinar. Acabado o cathecismo, E creçendo cada dia mais o desejo de ser contado entre o numero dos christãos, não podendo esperar mais se foy a nossa casa andando todas aquellas 30. legoas com muito aluoroço, E alegria. Folgarão os Padres muito de uer o aluoroço, E feruor *que* mostraua, E acabando-o de cathequizar o bautizarão pondo-lhe por nome Esteuão. Esti ficou tão fíxo nas cousas de Deos, E tam alumiado em sua alma, E tão contente com aquelle benefíccio *que* do *senhor* reço, que bem parecia ser delle chamado com uoção particular. Tornando pois pera sua terra foy ter com Bartolameu pera ambos se conjurarem, E publicarem por imigos dos pagodes, co-meçarão a diuulgar a ley de Deus, mas como a fee seja dom do mesmo *senhor* nem todos se afeiçoarão a ella, antes aconteçia aos pregadores o *que* a São Paulo com os de Athenas, *que* huns se hião rindo, outros ficauão com desejo de os tornar a ouuir, E

concorreo *Deos* tanto *com* o zelo dos novos *christãos* *que* começarão de se lhe ajuntar *alguns* *cathecumenos*, mas como la não auia quem os *cathequizasse* de todo, *nem* quem os pudesse *bautizar* andauão todos *descontentes* buscando *meyos* conforme nosso *señhor* lhes *inspiraua* pera se poderem *conseruar*. Fazião seus *ajuntamentos* nos dias *santos*, conforme ao *rol* das *festas*, *que* nesta *missão* fizemos *pera* os *christãos*, a *igreja* era a *casa* do *christão*, ou *cathecumeno* *que* *aquelle* dia era *cabeça* conforme a *repartição*, E *ordem* *que* *tinhão* *dado* entre si: *rezauão* todos *juntos* grande *numero* de *coroas*, *tangendo* de *quando* em *quando* suas *charamellas*, *que* *pera* mais *solenizar* a *festa* *alugauão*; E nestes *sanctos* *exercícios* *gastauão* *aquelle* dia: *deste* modo *hia* cada *uez* mais *creçendo* o *numero*, de modo *que* *passaua* ja de 40. *gente* *toda* de *idade* *madura*, E *muitos* *delles* de *boas* *casas*, E *familias*, *estando* as *couzas* nestes *bons* *termos* *asertarão* de *hir* *alguns* dos *nossos* *christãos* *aquelle* *cidade*, E se *acharão* em seus *ajuntamentos*, E como *erão* *bem* *praticos* nas *cousas* de *Deos* os *instruirão* *milhor*, *dizendo*-lhes *que* não se *contentassem* *somente* com *aquillo* *que* *fazião*, mas *que* *procurassem* o *bautismo*, *que* *ainda* lhes *faltaua* *pera* serem *uerdadeiros* *christãos*. *Tomarão* *alguns* o *conselho*, E *tomando* *huma* *embarcação* se *forão* *noue* ou *des* *bautizar* a *nossa* *casa*, *detiuero*-sse *quinze* *dias* *pera* se *instruirem* *perfeitamente*. *Depois* de /fl. 418v/ *chegados* *outra* *ues* a *sua* *terra*, E de *contarem* o *que* em *nossa* *casa* *tinhão* *uisto* E *ouuido*, *logo* os *demais* se *determinarão* de *leuar* os *Padres* a *sua* *cidade*, *para* *elles*, E *todas* *suas* *familias* se *bautizarem*. *Escolherão* *pera* *esta* *embaxada* *dous* *christãos* nos *quaes* *entrava* o *bom* *uelho* *Bartolameu*, *que* *com* *passar* de 70 *annos* não *recusou* *este* *trabalho*, *derão*-lhe *prata* *pera* *seus* *gastos*, E *embarcação* *pera* os *nossos* *quando* *fossem*, *leuarão* *duas* *cartas* de *dous* *letrados*, em *que* *conuidauão* aos *Padres* *dizendo* *que* *ja* *tinhão* as *casas* *prestes*. *Huma* *das* *cartas* *era* do *christão* *Esteuão*, *que* *com* *muitas* e *pias* *rezões* nos *persuadia* a *fazer* *aquelle* *jornada*, *outra* *era* *doutro* *letrado* d'alcunha *Vam* *Mattheus* *que* *ainda* *então* *era* *cathecumeno*. *Ambos* *estes* *letrados* nos *prometião* *boa* *conuersão*, E *dezião* *auer* *muitos* em *sua* *terra* *que* *querião* *segir* a *ley* de *Deos*, *dando* nas *cartas* *muytas*, E *boas* *aduer*-*tenças* ao *Padre*, do *que* *auia* de *leuar* *pera* ser a *ida* de *mais* *proueito*. *Por* *parecer* dos *companheiros* *cayo* a *sorte* no *Padre* *João* *da* *Rocha* *que* *era* o *superior* *daquelle* *caza*, *leuou* *por* *companheiro* ao *jrmão* *Pascoal* *mendez*, E *juntamente* *com* os *dous* *christãos* se *embarcarão*, E *partirão* *pera* *Kien* *cham* *aonde* *chegarão* em *seis* ou *sete* *dias*, *uierão* *logo* a *rreçebe*-los a *barca* os *christãos*, e *alguns* *cathecumenos* *leuando* *elles* *mesmos*

mesmos ⁸⁸ as casas *que* nos tinhamo aparelhadas E ⁸⁹ *que* actualmente andauão uarrendo os dous letrados, as camas, E o aparelho da missa. Não se pode facilmente dizer a alegria *com* *que* todos receberão ao *Padre*, as palauras E cortezia *com* *que* lhe agradeção o trabalho, tendo-sse por ditoso o *que* em o servir fazia alguma cousa, não se fartando de uer, E de falar com aquelle *que* de tantas mil legoas uiera pera os ajudar a saluar e a quem antes de o uer nem conhecer era ja de todos elles tam amado, E esperado. O *Padre* ⁹⁰ lhe agradeção o amor, E boa uontade *que* nelles uia, E se animou *muito* mais a gastar todo o tempo *que* ali estiuessa em os ensinar prometendo-sse grande fruto, E *muito* seruiço de Deos daquella sua ida, pollos grandes desejos da saluação *que* nelles enxergaua.

O dia em *que* o *Padre* chegou era uespera dos sanctos apóstolos *São* Simão e Judas no qual Esteuão tinha aparelhado hum bom banquete de carne pera receber o *Padre* não sabendo *que* aquelle dia era de jejum, E por este respeito o deixou pera o dia seguinte, no qual o *Padre* disse a *primeira* missa tomando por patronos daquella *chris*-*tandade* os mesmos Apóstolos, cuja festa se çelebrou do melhor modo *que* foy possiuel acabada a missa disserão os *christãos* ao *Padre* *que* naquelle dia conforme seu costume /fl. 419/ se auião de ajuntar em casa dalgum confrade a rezar, E fazer suas deuações, o *Padre* lhes disse *que* por aquelle dia fossem embora, *que* dahi por diante bastaua uirem, â missa E a pratica *que* se lhes faria em nossa casa: forão-sse os *christãos* E da casa donde estauão mandarão hum banquete ao *Padre*, *que* com o de Esteuão, E outro *que* lhe mandou outro *christão* rico, E honrrado. forão aquelle dia tres. As casas *que* tinhamo aparelhadas erão de hum mandarim aposentado, bem grandes E capases aonde auia lugar pera duas capellas, huma do Saluador, E outra da Virgem nossa *senhora*, prouerão os *christãos* as casas de tudo o neçessario pera o uso E sustentação, E dous delles sempre aocmpanhauão ao *Padre*, alem do Van Esteuão *que* tinha sempre a cama na mesma casa, E de quando em quando hia la dormir com João seu filho, E de Paulo filho de Van Mattheus, *que* de dia, E de noite sempre la estaua. O segundo dia começou o *Padre* de cathequizar os da confraria, *que* por aquella ues forão 22 pessoas as quaes se bautizarão dali a poucos dias, *porque* ja sabião a doutrina, tinhamo *imagens* em suas casas em lugar

⁸⁸ Repetido no original.

⁸⁹ Há um borrão de tinta que dificulta a leitura.

⁹⁰ Inicialmente estava “(...), E esperado /*que* lhe agradeção”, mas o escrivão introduziu um ponto final a seguir a “esperado”, riscou o “*que*” e acrescentou “O *Padre*” no início da linha antes do “*que*”.

dos pagodes, E corrião em outras cousas como seja forão *christãos*. Neste tempo Esteuão, E outros *christãos* animados com a prezença do *Padre*, E leuados do feruor *que Deos* lhe daua quizerão por chitos por toda a çidade nas portas dos muros, E lugares publicos dando nouas a todos como erão chegados â sua terra os pregadores da ley de Deos, E *que* elles ja seguião a mesma ley, mas o *Padre* porque queria primeiro cathequizar bem os *que* ja estauão com a doutrina sabida, como tambem porque não queria *que* logo no prinçipio se causasse alguma reuolta foi â mão ao zelo dos feruosos *christãos*, mas não pode tam a tempo *que* não puzessem ⁹¹ alguns dos chitos polla çidade pollo *que* logo por toda ella se soube da chegada do *Padre*; E como os Chinas naturalmente são amigos de nouidades, foi tanta a gente *que* o hia uer, *que* nem elle nem o *irmão* tinhão tempo pera comer, E todo este concurso contenuou por todos 38 dias *que* o *Padre* la esteue, E assi era neçessario estarem cada hum em sua çala pregando continuamente aos *que* uinhão, os quaes aserca do *que* ouuião fazião muitas perguntas das cousas pertencentes â outra uida, caindo bem nas respostas que lhes dauão, e mostrando muita inclinação a entender a uerdade. E assi foy nosso senhor seruido *que* se colhesse bom fruto do trabalho daquelles dias, porque os *que* se bautizarão passarão /fl. 419v/ de 120 os mais delles gente limpa na qual entrão muitos letrados parte ja agraduados, parte *que* se andam dispondo pera isso; os quaes se ajuntauão aos domingos, E festas na nossa jgreja pera ouuir missa E pregação com tanto cuidado, E feruor, *que* mais parecia huma *christandade* uelha, E de muitos annos, *que* *christãos* feitos de tam poucos dias. E o *que* nos anima muito, E da grandes esperanças de perseuerarem com o mesmo feruor E de uirem outros muitos de nouo, he *que* não se uia nelles nenhum, genero de interesse temporal, senão só o desejo de sua saluação, antes elles erão os *que* gastauão liberalmente com o *Padre*, fazendo-lhe sempre os gastos, E não querendo *que* nem a ida, nem a uinda gastasse nada do *que* leuaua.

Entre todos os *que* se mostrauão mais feruosos forão os 4 mais honrrados: hum, se chamava chin João, *que* mora dentro da çidade, E tem nella milhares de parentes E alguns delles mandarins; Este foy hum dos *que* se forão bautizar a Nancham, e agora bautizou toda sua casa, com cujo exemplo começo ja outros dos seus parentes a se cathequizar pera fazerem o mesmo.

O segundo se chama tem Jacobe *que* mora em huma aldea meya legoa da çidade: a aldea he toda de sua alcunha; E familia: serão por todos ate mil pessoas, os quaes

⁹¹ Inicialmente “pusessem”, mas o escrivão substituiu o primeiros “s” por um “z”.

todos esperamos *que* por seu meyo ha *Nosso Senhor* de trazer ao uerdadeiro caminho de sua saluação. Elle ja bautizou toda sua casa, E por ser viuuo se cazou no tempo *que* o *Padre* la estaua, recebendo a molher ao modo, E com as serimonias uzadas na jgreja, preparando-sse primeiro, E confessando-sse *muito* bem, como o podera fazer hum bom *christão* de Europa. Fez tambem, bautizar a molher *que* por ser *filha* de hum *christão* estaua ja cathecumena, E com a doutrina sabida. Temos naquella aldea ja mais de 20. *christãos*, não se fizerão mais por nos não poderemos ally deter; pera o anno que uem com o diuino fauor hiremos colher o fruto do Euangelho *que* agora fica semeado.

O terceiro *que* he huma das cabeças, E coluna destes *christãos* he Van Esteuão Esteuão ⁹² de *que* ja atras falamos, E ainda *que* proçede com *muito* feruor, todauia como *tem* o pay gentio não pode quanto quer, mas como he *muito* bom *christão*, E prudente, ainda *que* por dar lugar ao tempo repreza o feruor *que* tem, não falta contudo em nada do *que* como bom *christão* deue fazer. Dezejou muyto de fazer o pay *christão*, mas por estar /fl. 420/ embaraçado com tres ou quatro molheres de todas as quaes tem filhos, tem por agora fechada a porta a sua saluação. Os filhos de Esteuão *que* são quatro ja todos estão bautizados, E sabem as cousas de *Deos* como qualquer minimo de Macao, hum delles queria dar ao *Padre* pera o criar na jgreja, mas o pay lho impedio. Fez tambem *christão* hum seu *irmão* estudante de *muito* entendimento E saber, bautizou mais duas irmãs, E dous sobrinos, *que* todos tinha em sua casa, E os tinha ja cathequizados, E com a doutrina sabida. De toda aquella casa não ficaua mais *que* huma sua irmã de onze ou doze annos *que* posto *que* era cathecumena, E sabia as orações, não sei por *que* respeito a deixarão por bautizar, mas ella uendo *que* se hia acabando o tempo, E *que* não faltauão ja mais *que* dous ⁹³ ou tres dias pera o *Padre* se tornar, chorou tanto *que* a não podião aquietar, ate *que* finalmente a leuarão ao *Padre* *que* a bautizasse, E assi se tornou contente E alegre pera casa. Vendo Esteuão *que* a estada do *Padre* naquella terra auia de ser por poucos dias, pera melhor se aproueitar della, pediu ao *Padre* *que* o confessasse a elle E a seu filho João: ajuntarão-sse com elles alguns dos outros que tinham o mesmo desejo, E porque por ser aquella a primeyra ues *que* se confessauão, era necessario instroi-llos primeyro bem, o *que* não podendo ser de dia pollas muitas occupações, uierão todos dormir a nossa casa todo o tempo *que* durarão as instruções, acabadas as quaes se confessarão todos com grande consolação sua, E do *Padre*, *que* em

⁹² Repetido no original.

⁹³ Acrescento entrelinhado “s”.

tam breue tempo uya tanto fructo de seus trabalhos. Esteuão pedia a comunhão, mas *por que* era ainda cedo o *Padre* o consolou dando-lhe esperanças, *que* o seguinte anno lha daria. Ficou elle contente com esta promessa, ja *que* por então não podia alcançar mais, E pera *que* com a auzença do *Padre* não sentissem os *christãos* E *cathecumenos* tanta falta de doutrina, imprimio elle a sua custa a doutrina *christã*, E outros tres ou quatro liurinhos *que* andauão feitos de mam, E se dauão aos *christãos*, com outro *que* elle tirou do *catheçismo* do *Padre* Mattheus Risio, não mudando, *nem* acreçentando nada do original, E destes liuros mandou imprimir grande quantidade, repartindo-os liberalmente com os *christãos*, E *cathecumenos*, E ainda com os *gentios que* não sabem da ley de *Deos*, pera com isto a dilatar, E a creditar entre elles.

O quarto *que* tambem he como cabeça dos outros, he Van Mattheus, *que* naquella çidade, E uillas ao redor tem grande nome, por nos exames de bachareis ter sido o *primeiro* /fl. 420v/ E cabeça de todos os *que* com elle se examinarão, E por isso agora come renda del Rey, E tera offiço de mandarim, ainda *que* não suba mais. Depois *que* se fez *christão*, instruyo os seus de maneira, *que* o pay *que* passa de 60. annos, E a may molher, E tres *filhos* todos logo o imitarão, o *que* causou muito abalo en toda a çidade, por ser casa muito nomeada, E de muitos letrados. o *Primeiro que* desta casa se bautizou foy o *filho* mais uelho de Matheus, *que* se chama Paulo, he moso de 16. annos de muito boa abelidade, E engenho. O dia *que* se bautizou lhe mandou o *Padre que* fosse fazer cortezia a seu pay, E may, E a seus auos, mas elle não contente com isto fez ainda mais do *que* o *Padre* lhe mandou, porque chegando a casa, E uendo *que* auia nella muitos pagodes, se foy a elles dizendo *Deos* me mandou oje *que* uos botasse daqui; Eu não posso deixar de cumprir este mandado: acabado isto os tomou todos, E os meteo no fogo, enquanto elle ardião, uarreo muito bem, E alimpou o lugar onde elles estauão, e uindo muito contente dar nouas ao *Padre* do *que* tinha feito, lhe pediu huma imagem, pera por no mesmo lugar. Vendo o segundo *filho que* he de idade de 12. annos, *que* seu irmão ja era *christão*, e *que* não se falaua em elle o ser pera começar de se despor, E fazer alguma cousa de sua *parte* tomou as escondidas a cartilha do irmão, E sem dar conta a ninguem em huma noite estudou de cor muito bem toda a doutrina, E o dia seguinte sem dizer nada do *que* tinha feito, pediu licença ao avo, E ao pay pera se fazer *christão*, o auo sem saber o *que* passaua, como era ainda *gentio*, pera o diuirtir por então, lhe disse como zombando, *que* se escreuesse a doutrina *christã* de cor sem uer liuro, *que* lhe daria a licença *que* pedia, açoitou o minino o partido, E pos-se a escreve-la, E a escreveo toda sem errar *nem* huma so letra, o *que* na china he difficultosissimo

pelas suas letras ⁹⁴ serem todas como figuras, e muitas de tantos lanços, E tão semelhantes a outras, *que* ainda os letrados se enganão com ellas muitas ueses. ⁹⁵ Espantou-se o auo uendo a doutrina tresladada, E pera cumprir sua palaura lhe deu liçença *que* se bautizasse /fl. 421/ embora, o *que* elle fez dahi a poucos dias juntamente com o mesmo auo E com seu pay. Com estes e outros prosperos sucessos hia cada dia mais por diante o credito da ley de Deos, E o bem daquella noua christandade, o *que* não podendo sofrer o imigo do genero humano quiz prouar se podia com alguns medos atemorizar aquelles christãos, e faze-llos tornar atras. Antes *que* a casa de Matheus recebesse o sagrado bautismo era muyto molestada dos espiritos maglinos [sic], E em particular sua molher justa era maltratada delles: o *que* uendo os do sey bayrro disserão a Matheus *que* querião naquella rua aleuantar huma uarella pera aquietar os espiritos, E *que* não querião delle mais *que* o chão pera a casa, que o demais elles o farião a sua custa. Pareço bem a troca a Matheus como gentio *que* então era deu-lhe hum pedaço da horta, Em lugar bem, accomodado, E *que* tinha boa proporção com a rrua: aly fizeram os uezinhos huma arzezoada casa, *que* encherão de Jdolos bem custosos. Mas como estes uissem *que* depois de Matheus se fazer christão, os idolos de sua casa todos forão destruidos, arreçendo *que* passassem elles polla mesma sorte, quizerão uer se podião fazer medo ao bom christão, E assi appareçerão a huma sua filha casada *que* moraua na mesma çidade: a qual logo escreueo ao pay dizendo *que* os diabos se queixauão do mal *que* elle tinha feito a seus companheiros, E *que* lhe auia de queimar a casa, com outros roncocos semelhantes, das quais pera elle mostrar o pouco caso *que* fazia, chamou logo os criados, E lhes disse *que* todos aquelles idolos fossem logo ou botados na rua, ou queimados: mas como os criador fossem gentios, nenhum se atreueo a fazer o *que* o *senhor* mandaua: disse então Matheus uirado pera a parte donde estauão os Jdolos: Deixai-uos uir o meu ualente soldado, *que* elle me uingara de uos entendendo pollo filho Paulo, *que* então estaua na escola. Vindo o filho, E sabendo o *que* passara, E a uontade do pay foi-sse a uarella, E queimando primeyro todas as barbas dos idolos por fazer mais escarnio delles os botou por terra, E chamando hum seu moço meteo em dous, cestos quatro delles os mais prinçipaes feitos de pao de canfora muito bem dourados, E laurados, os leuou ao Padre deixando botados por terra outros mais pequenos,

⁹⁴ Inicialmente estava escrito “o que na China he difficultissimo, assim pollas suas letras”, mas foi riscado e alterado para “o que na China he difficultosissimo pelas letras”, acrescentado na margem esquerda da carta.

⁹⁵ Seguem-se seis linhas de texto que foram cortados e são ilegíveis.

que por ser ja *muito* noite não pode levar daquella uez. Depois de amanhecer chegandosse o tempo de cozer o arros, cortarão-lhe as cabeças *pera* o cozer *com* ellas, E a lenha dos corpos seruiu por *alguns* dias *pera* o mesmo offiçio. Os gentios daquelle bayrro /fl. 421v/ achando o dia seguinte menos os Idolos forão logo em busca delles a nossa casa, E conforme elles hião amotinados era *pera* arreçar *que* fizessem alguma emborulhada, mas o mesmo Paulo, *que* açertou de estar em nossa casa, lhes sahio a rua a dete-llos, E *Deos* lhe deu tal animo, E lhe ensinou tais rezões, E tão efficases, *que* so como *que* lhes disse, *huns* apos outros se forão sem ficar nenhum nem entenderem comnosco. elles os diabos uendo quam pouco seus ministros fazião por elles, E quam depreça se aquietarão, quizerão tomar delles uigança, ja *que* *Deos* lhe não daua licença *pera* a tomarem dos nossos: entrarão em hum, ou dous dos gentios daquella rua pollas quaes falauão muitas cousas, queixando-sse *que* andauão mortos de fome, *que* auer *muitos* dias *que* não comião, nem bebião, o *que* dezião *porque* parece auia dias *que* lhe não offereçião seus freguezes as cousas de comer, *que* os Chinas costumão offereçer a seus pagodes, E dando de beber a *hum* homem destes, em *que* o diabo estaua, dizem *que* bebo *huma* jarra de agoa com grande espanto dos presentes. Depois se queixarão, *que* em Tien chutam, *que* he na nossa igreja lhes tinhão dado mais de 40 upadas, ou açoutes, *que* forão, ou *alguns* *que* *Deos* lhe mandou dar por despedida em castigo dos males, *que* tinham feito naquelle pouo, ou falauão das machadadas, ou golpes com *que* em nossa casa tinhão cortado, E desfeito suas *imagens*. *Alguns* dos uizinhos de Matheus indo ter com elle se queixauão dizendo *que* por sua causa lhes uinhão todos aquelles males, mas o bom *christão* uendo *que* dantes *que* o fosse elle era o *que* padeçia mais molestias do imigo, das quaes agora se uia pollo bautismo liure daua a todos o bom conçelho *que* elle tinha tomado *pera* si dizendo-lhes *que* se fizessem *christãos*, E *que* logo os maos espiritos os deixarião. Com estes E outros conçelhos foy notauel o abalo, *que* em todo aquelle bayrro ouue, erão cada ues mores os concursos a casa do *Padre*, não somente da gente do pouo, mas tambem dos mais honrrados, tornando-sse todos com tal conçeito da ley de *Deus*, *que* se o *Padre* podera estar mais tempo naquella terra, *muito* mais fruyto se ouuera de fazer, mas por estar ja quasi de caminho, os deixou com grandes esperanças de o anno seguinte os bautizar.

Chegado o tempo em *que* o *Padre* se auia de partir, andando-sse ja preparando, E *com* a barca fretada, uendo o imigo quam pouco tinha feito por si, determinou de dar a segunda bateria por meyo de seus ministros tomando aquelle tempo *pera* *que* *quando* não saisse com a sua, pello menos fizesse cuidar ao pouo *que* o *Padre* fugia, e *que* elle

/fl. 422/ ficava no campo com a uitoria. Sairão pois os deuotos dos pagodes doendo-sse das injurias *que* seus deuses tinhão dos nossos recebido, pregarão *muitos* papeis infames *contra* nos nos lugares mais publicos da çidade, onde acommularão as rezões *que* lhes parecerão mais efficases pera nos fazer odiosos. Dizendo *que* com capa de pregar-mos a ley de *Deos* uinhamos espreitar a terra: *que* bem pouco saber tinha quem se fazia discipolo de *huns* estrangeiros: *que* os *que* oje erão nossos discipolos, amanhã serião nossos catiuos: depois disto, como quem imploraua a fee da patria conuocauão todos os uelhos pera *que* todos juntos fossem dar conta aos mandarins do *que* tinha acontecido: finalmente por remate E conclusão dizião *que* quem rompesse aquelles papeis daua manifesto sinal ser da parçevalidade dos rebeldes, E conjurados. Estauão estes papeis pregados na porta da çidade, escritos em letra grande, E bem legivel, aonde se ajuntou logo grande numero de gente pera os ler. Açertou de passar por ally o minino Paulo *que* uinha da escola, e uendo a gente junta a ler chegou-sse pera saber o *que* era, E tanto *que* soube o *que* os papeis dezião arremeteo a elles, E os rompeo diante de quantos ally estauão: guardou contudo *huns* delles que leuou logo ao pay E ao auo. O pay como he bom letrado, E *muito* prudente fez *huma* reposta *muito* a proposito, na qual sem agrauar a ninguem, prouaua *com muito* boas rezões, *que* a ley de *Deos* era a uerdadeira, E depois respondendo aos pontos prinçipais dos contrarios dizia. Nos que segimos a ley de *Deos* tambem sabemos dos liuros, E temos *alguma* habilidade, E saber pera ponderar, E examinar as cousas, E não somos rudes, E nescios como uos nos fazeis: E se uos tendes pera uer *que* nos o somos, *que* dizeis do nosso Emperador *que* tem os *Padres* em ambas as cortes, E lhes da renda *que* comem: *que* dizeis dos mandarins grandes das mesmas cortes *que* seguem esta mesma ley, *que* tratão *com* elles, lem, E aprouão seus liuros, E pedem a el Rey os mande conçertar o nosso Kalendario: *que* dizeis dos da nossa metropoli, onde elles tem casa, E jgreja, E onde *muitos* seguem esta ley, E ensino: folgara eu *que* uos, E os mais da nossa çidade abrisseis os olhos, E seguisseis esta santa doutrina, como nos segimos.

Estas E outras cousas semelhantes pós Van Mattheus em *muito* boa composição sinica, E nos mandou logo por Paulo ambos os papeis, E dahi a pouco ueyo em *huma* cadeira a nossa casa, aonde achou Esteuão com outro bacharel *christão*: tratarão /fl. 422v/ logo todos tres de por esta reposta pollas portas da çidade, mas *porque* *nehum* delles queria se conheçesse a letra, foy necessario a Paulo tomar o ⁹⁶ trabalho de

⁹⁶ Acrescento entrelinhado “o”.

tresladar dous de nouo, o *que* não foy pequeno por estar ja bem cançado de tresladar em casa o *que* o pay tinha feito. Tresladados os papeis sendo ja duas oras da noite foy Esteuão com Paulo, E outros dous *christãos* prega-los nas portas da çidade aonde dantes estauão os dos contrarios: Matheus entretanto se foy a dous bayrros da çidade aonde morauão *christãos que* sabião bem escrever, pera fazerem outros treslados, E os pós em outros lugares; O dia seguinte uirão os *christãos* estar *muita* gente junta lendo estes papeis, dizendo cada hum o *que* delles lhes parecia, conforme a boa, ou maa affeição *que* nos tinhão. Mas tudo com isto se acabou sem auer mais quem da parte dos contrarios falasse.

O *Padre* depois de esperar, ainda alguns dias mais, uendo *que* tudo ja estaua quieto tornou a tratar da sua ida, os *christãos* como o souberão uierão a despedir-sse do *Padre* com tanto sentimento E lagrimas *que* chorauão ainda os mais uelhos, E mais graues, como se lhes morrerão os pays ou outros parentes chegados. Dizia Van Esteuão, E outros *que* ficauão como corpo sem alma, E *que* ja *que* o *Padre* uinha de tão longe so pera saluar as almas, *que* aonde se queria hir, pois tinha ally tantas na sua terra, *que* se deixasse ficar em sua *companhia* pera consolação sua, E pera remedio de tantos, quantos ja então auia, *que* queriam receber nossa santa ley. Bem sentio o *Padre* ser forçado a deixa-los tam depreça, mas consolou-os melhor *que* pode dando-lhe palaura de os tornar a vizitar o anno seguinte, animando-as a hir por diante no bem, *que* tinhão começado, E instroindo-os como se auião de auer nos perigos, E trabalhos *que* lhes acontecessem. E pera *que* melhor se pudessem conseruar em sua auzença, E ainda acreçenttar, os repartio em duas confrarias, fazendo cabeça dellas a Van Esteuão, e Van Matheus, os quaes podião fazer *muito* bem este officio, assi por estarem *muito* auante, E terem feito *muito* bom entendimento das cousas de *Deos*, como tambem por *que* cada hum mora em seu bayrro apartado nos quaes ha bom numero de *christãos*, E tem suas liurarias,⁹⁷ E casas proprias de estudo apartadas das casas em *que* uiuem, aonde *com muita* commodidade se podem ajuntar os *christãos* a fazer suas colações espirituais, E outros exercicios de piedade, E tambem por *que* como são tão honrrados E letrados não somente os demais *christãos* se lhe sogeitarão *façilmente*, mas podem tambem fazer rosto, aos *que* os quizerem inquietar, E perseguir. Escolheo tambem o *Padre* entre todos /fl. 423/ dous outros demais saber, E bondade, aos quais ensinou a forma do bautismo

⁹⁷ O *escrivão* começou a escrever “*confra[rias]*”, mas riscou e substituiu por “*liurarias*”.

pera uzarem della em caso de neçessidade, dando-lhe tambem por ordem *que* recebecem nas confraria os cathecumenos *que* tiuessem uontade efficas de ser *christãos*, E lhes dessem doutrinas, E *imagens*, E os fossem dispondo pera na primeyra uinda se poderem bautizar.

Chegado o dia *que* o *Padre* se auia de embarcar forão todos a casa pera se despedir delle, o *que* fizerão com tantas lagrimas, E sentimento, *que* o *Padre*, e o irmão não fazião senão chorar, uendo gente tão noua na *christandade*, e de tam pouco tempo conhecida, mostrar-lhes tanto amor, *que* bem se uia estarem todos unidos em hum mesmo *senhor*, E como os *christãos* de Epheso acompanharão ao Apostolo não só com os corpos, mas tambem com as lagrimas ate elle se embarcar, por o Apostolo lhes dizer *que* aquella era a derradeira ues *que* o uerião, assi estes *christãos* não se podendo apartar do *Padre* o acompanhauão ate a barca *com* tantas lagrimas como se o não ouuerão de uer mais, cada hum lhe leuaua seu presente de despedida, conforme ao costume da China, prouendo-o alem disto *muito* abundantemente de tudo o neçessario pera o caminho com tanto amor. E charidade como em Europa o poderão fazer os mais deuotos, E amigos da *Companhia*. Assi como quando mandarão chamar os nossos mandarão dous *christãos* pera os acompanharem, assi agora querião *que* fossem outros dous pera o mesmo: E ainda *que* o *Padre* resestio *muito*, o *que* pode acabar com elles foy *que* pollo menos fosse hum. Escreuerão suas cartas aos *Padres* *que* estauão em Nan cham, mandando-lhe seus presentes, E pedindo-lhe encareçidamente *que* soleçitassem ao *Padre* pera *que* o anno seginte não ouuesse falta na sua ida.

Por remate desta missão porej hum, ou dous exemplos, *que* são com fruyto, E premiçias dos *muitos* *que* parece *que* nosso *senhor* tem determinado de saluar naquella terra. O primeyro he de hum irmão de Van Paulo, *homem* honrrado, E bem conhecido por ter sido mandarim naquella çidade, o qual uindo-sse bautizar a esta metropoly, e tornando-sse pera sua casa passou por huma çidade aonde tinha huma irmã sua de idade de 80. annos, leuo-a consigo pera a instroir nas cousas de *Deos*, E faze-lla *christã*, chegando o *Padre* a Kun cham, estava a uelha ja tanto no cabo, *que* parece nosso *senhor* so lhe alongaua a vida pera não morrer sem bautismo. Chamou Paulo ao *Padre*, o qual a acabou de cathequizar, E bautizou, E dally a hum ou dous dias se foy pera o çeo, como esperamos na bondade E misericordia do *senhor*. O segundo ainda mais euidente foy de hum minino de hum anno, cujo pay era gentio, E achando-sse o minino *muito* mal, o pay pollo *que* tinha ouuido *que* ensinaua o *Padre* /fl. 423v/ lhe foy rogar *que* lho bautizasse, bautizou-sse o minimo, E dally a pouco tempo se foy gozar de *Deus*.

Estas são as cousas prinçipaes *que* nesta ida acontecerão deixando outras *muitas* que se poderão escrever, mas estas bastão pera se uer a boa desposição *que* ha nesta gente, E o *muito que* nella se pode fazer, dando-nos nosso *senhor* possebelidade pera os podermos mais frequentemente uisitar *por*⁹⁸ *que* ainda *que* em *muitos* dos chinas não faltão impedimentos pera receberem a pureza da ley Euangelica, E a outros os tratos E ganhos desta uida os trazem tão ocupados, E pouco cuidadosos, da outra *que* nem cuidão nella, nem ainda sabem se a ha, contudo ha outros *muitos* (como por estes exemplar se ue) *que* por tudo cortão, E cortarão se ouuer quem lhes mostre o uerdadeiro caminho de sua saluação. nosso *senhor* nos de graça pera *que* tantas, E tambem fundadas esperanças não fiquem frustradas por nossa causa, E sem darem o fruto *que* todos esperamos, E dezejamos.

Casa de Nam hium

Resedirão nesta casa este anno dous *Padres* E dous irmãos, o fruyto *que* de ordinario se colhe he pouco, por *que* como esta çidade cai ainda no districto da prouinçia de Cantão da qual os nossos *Padres* estão por sentença publica desterrados, andão ally meyos escondidos, pollo *que* o intento com *que* por agora se deixão ally ficar he por que como aquella prouinçia he a porta de toda a China, ajudão dahi a entrar com mais facilidade os *Padres que* uem de nouo, mandando-os buscar a Cantão, E ainda a Macao, quando he necessario, E negoçando-lhes a passagem pera as outras prouinçias de dentro. Ocupão-sse tambem em procurar de Macao a sustentação temporal pera os *mays Padres que* estão nas outras casas, inuiando-lha a seus tempos: E assi fica esta casa menos acomodada pera a conuersão: ainda *que* nem esta se deixa de procurar, E faz tambem algum fruto como em outras annuas se tem escrito, he porem pouco assi polla causa açima dita, como polla gente desta çidade ser pouco capas E acomodada pera se conuerter, por serem quasi todos os mercadores forasteyros, *que* uem fazer suas mercançias, ou estalagadeiros⁹⁹, *que* seruem de agasalhar os *que* uão ou uem de todo o Reyno.

Fizerão-sse de novo 27. cristãos, os antigos proçedem bem, continuando as missas E praticas *que* todos os domingos E dias santos lhe fazem: os mais delles e confissão /fl. 424/ *muitos* toda a coresma, E as sextas, E sabados de todo anno jejuão ao modo

⁹⁸ Acrescento entrelinhado “por”.

⁹⁹ Acrescento entrelinhado “la”.

sinico, *que* he não comendo carne. He *muito* frequente o uso de agoa benta tendo-a quasi todos em suas casas, e os de fora a uem buscar, e a leuão pera suas aldeas. Continuação com o seu costume de rrezar em communiidade (como ja se tem escrito) o que fazem principalmente quando algum dos *christãos* adoeçe, ou tem em casa algum trabalho, *porque* nestes tempos logo se ajuntão em sua casa a rrezar por elle hum ou mais dias conforme a commodidade *que* tem, E nosso *senhor* os ouue muitas uezes comcorrendo com sua boa fee, E depois uem a jgreja a dar graças a *Deos* pollo beneffiço recebido.

Nesta materia so apontarei hum exemplo, *que* este anno aconteço em hum minino gentio, era este de idade de 10. ate 12. annos, adoeço graueamente durou-lhe a doença *muitos* meses, E por o pay não estar na terra, E a may ser *muito* pobre nem o curauão os medicos, nem tomaua alguma mezinha, E assi se hia cada dia mais consumindo: moraua na mesma casa juntamente hum velho *christão*, o qual tinha seu oratorio com a imagem do Saluador, aonde rezaua E fazia oração: huma noite o minino *que* estaua doente ou em sonhos, ou em uisão uio huns *homens* a caualo, *que* o uinhão buscar, E o querião levar consigo, mas estando elle neste trabalho, diz *que* lhe acudio hum *homem* de rosto *muito* graue semelhante a imagem do Saluador, *que* o *christão* tinha no seu oratorio, o qual respondeo aos *que* uinhão nos caualos, com a uista dos quais atemorizado o minino gritou ao *senhor* *que* uia acodia por elle dizendo em altas uozes, Tien chu Tien chu (*que* he o nome com *que* ca chamamos a *Deos*, repetindo *muitas* uezes estas palauras. A estes gritos acodio a may E o uelho *christão*: a may se foy ao filho pera uer *que* era aquillo, mas o *christão* cuidando, *que* o minino morria por estar ja muyto no cabo rezou de joelhos huma coroa, rogando a *Deos* *que* fosse seruido de lhe dar saude, acabada a oração tomou huma pouca de agoa quente cozida com humas eruas *que* he a bebida ordinaria desta terra, E fazendo *primeiro* sobre ella o sinal da crus, deu-a ao doente *que* a bebesse: foy cousa marauilhosa *que* logo em a bebendo uomitou huma grande copia de freimas, E o dia seguinte se aleuantou são: pollo *que* o uelho deu logo então *muitas* graças a *Deos*, E depois as ueyo dar a jgreja, contando tudo o passado. A may ficou *muito* mouida E desejosa de se fazer *christã* juntamente com o *filho* ainda *que* ate agora se não fez pollas encommodidades *que* teue com a uinda do marido. Tem esta casa anexa a ssi a *christandade* de Xaucheo, pollo *que* são uisitados aqueles *christãos* algumas uezes no anno, assi dos *Padres* E irmãos como dos moços de casa: E elles uem tambem a este Nam hum pollas festas grandes a sse confessar, E ouuir missa. O anno passado /fl. 424/ foy la hum *Padre* sobre a restetuição das casas, de *que*

ja por ueses se tem la escrito, mas não pode por então effectuar nada, por *que* sabendo os moradores de huma pouoação, que esta fora dos muros, na qual estão edificadas as nossas casas, ajuntarão-sse *muitos* pera impedir ao *Padre* fazendo-sse cabeça de todos hum letrado *que* parece não gostaua tornassem os nossos a morar naquella terra, mas nosso *senhor* o castigou esse anno, porque uindo de Cantão com *muita* prata de arros *que* tinha uendido foy roubado no caminho, E dahi a poucos dias se lhe queimarão as casas em *que* moraua, o *que* seu pay homem uelho E bem entendido atribuiu a manifesto castigo de *Deos*, por querer impedir tornarem as casas restituir-sse aos *Padres*.

Jsto he o que deste anno se offereço escreuer a uossa *Paternidade* em cuja sancta benção todos os filhos de vossa paternidade *que* estamos nesta missão *muito* nos encomendamos de Macao porto da China de 1616 de dezembro 30.

Manoel Dias iunior

4.

Carta Ânua do Colégio de Macau de 1616, Macau 08/01/1617, ARSI, Jap. Sin. 113, fls. 425-428v.

/fl. 425/

Annua do Collegio de Macao do anno de 1616.

Por a perseguição de Japão ir ainda continuando, *nem* auer este anno Viagem pera lá ficou este Collegio quasi *com* o mesmo numero de sojeitos, *que* o anno passado se tem escrito a *Vossa Paternidade* E assi ficção ao presente aqui 92. dos quaes 51. são Sacerdotes, E os 10. são estudantes Japões, os demais *Jrmãos* Coadiutores. Dos Sacerdotes cinco são mestres hum de Casos, dous de Latim, hum da Escolla de ler, escreuer, E contar, outro da Capella do Canto. E *por* o numero dos sojeitos ser mayor do *que* demanda o Collegio *por* ter poucos cubiculos, he grande o aperto, E incommodidades, *que* padecem todos. Com tudo foi *Deus* seruido dar-nos vniuersalmente saude, adoeçendo menos, *que* outros annos. Dos *que* adoeçerão, leuou *Nosso Senhor* pera si ao *Jrmão* Gançalo *Francisco* Portugues, do Arçebispado de Braga, coadjutor temporal formado, era de idade de 50. annos, E da Compania 27. dos quais viueo neste Collegio 24. procedendo sempre *com muita* edificação, E humildade seruindo nos officios de casa: E vltimamente tendo cujdado de hum lugar, *que* está fora do Collegio aonde os *Padres*, E *Jrmãos* se vão recrear, E trabalhando nelle por frios, E calmas adoeço grauemente, E em breues dias o leuou *Nosso Senhor* pera sy aos 19. dias do mez de Agosto deste presente anno de 1616.

Ordenou o *Padre* Visitador, *que* alguns *Padres* dos *que* vierão de Japão aprendessem mais de proposito as seitas, E erros daquella gentilidade, pera *que* sabendo os de rais os possão com mor facilidade desarreigar dos corações daquelles infieis: Alem disto se continua com duas lições da mesma lingua de Japão huma pera os *que* começão, outra pera os mais prouectos, em *que* aprendem a elegancia, E pureza no fallar.

No *que* toca ao progresso dos Nossos no Spirito, todos procurão de ir *por* diante tomando os exercicios *Spirituaes* cada anno, E exercitando pelas ferias os officios humildes conforme o costume da *Companhia*. As festas do Natal, E Resurreição se festejarão este anno *com* solenidade: fez-se hum Presepio muito deuoto, *com* alguns passos da *Scriptura* accomodados a festa, E *com* muitas composições, a *que* ajudarão muito os Seminaristas, *que* vierão de Japão. Na Paschoa da Ressureição se fez huma /fl. 425v/

Procissão, *que* ainda em Europa fora *pera* ver, *porque* alem das inuencões de fogo, *que* nella ouue, E das danças, *que* fizerão os mininos da Escola, hião nella *com* suas sobre-pelizes todos os Dôiuos do Seminario, *que* vierão de Japão; apos elles hião os Jrmãos, E por remate hião cincoenta Saçerdotes, todos Nossos, com capas de Asperges, E vellas acezas nas mãos, o *que* não podia deixar de causar deuação, ver hum tão grande numero de Sacerdotes cá neste fim do mundo, E no meyo de huma tão vasta gentilidade. E como *pera* a gente rude, E do pouo, quaes são todos os gentios, *que* morão nesta Cidade, estes apparatus exteriores sejam as melhores lingoas, E pregações *que* há, sempre se colhe delles algum fruto, bautizando-se sempre alguns cada anno: ainda *que* o fruto principal he *com* os Portuguezes, E *com* os *Christãos* de varias partes deste Oriente, *que* a esta Cidade concorrem. E assi he notauel o concurso de Confissões, E Communhões, *que* neste Collegio ha em todos os Nossos Jubileos: E ainda os *que* os ganhão pelo discurso do anno em outras Jgrejas quasi todos se *vem* confessar a este Collegio *por* auer nelle sempre boa copia de confessores, *que* a todo o tempo acodem a *quem* se quer confessar. A Congregação dos Estudantes, vai sempre em aumento, assi no numero dos Confrades, como na deuação, ajuntando-se sempre às praticas, *que* lhes fazem, E continuando *com* muito feruor nas Confissões, E communhões, E nas mais obrigações de seu officio. E ve-sse nelles tanta mudança, E melhoria nos costumes depois de serem admittidos, *que* os paes, E parentes se mostram muito agardecidos, E *tem* por grande beneficio, E fauor quererem nella receber seus filhos. Na festa do seu Orago representarão huma obra em Louuor da *Virgem Nossa Senhora* muito deuota, E *com* muita azeitação da Cidade. Mas o *que* mais edificou a todos foy ajuntarem-se pela Coresma, E juntamente *com* o *Padre* *que* tem cuidado da Congregação, leuarem de comer aos Lazaros, indo *com* as panelas, E tachos às costas, cousa pouco vsada nesta terra.

Do mesmo modo vai tambem *por* diante a Confraria, *que* ha neste Collegio da gente da terra, acodindo todos *com* muito feruor, E diligência a fazer sua obrigação conforme as regras da mesma Confraria.

Do exercício da santa doutrina, *que* todos os Domingos se faz, se colheo este anno grande fruto, *pera* se fazer em varias Jgrejas da cidade, a qual acodem os moços de seruiço, E outra gente rude; agradecem muito os Curas iremos a suas Jgrejas ensinar-lhe suas ouelhas, E assi conçertão d'antemão, E aparelhão a Igreja, fazem ajuntar a gente *pera* que aprendão as cousas necessarias a sua saluação. Os amos tambem se mostram agardecidos, pedindo ao *Padre* /fl. 426/*que* tem cuidado da doutrina, *que* va muitas vezes a suas freguesias, *pera* *que* os de suas casas vão a ellas. Entre os *que* hum

Domingo se acharão presente, foi hum velho de 60. annos, o qual ouuindo fallar ao *Padre* do bautismo, E de sua necessidade, começou de duuidar, se era bautizado, E tirando-se a cousa a limpo se achou *que* não, porque se lembrava muito bem, *que* sendo de idade de 20. annos viera de sua terra, *que* era toda de gentios, E chegando a nossas terras começou de correr como qualquer dos outros *christãos*, *sem* reparar em nada por não saber, *que* era necessario o bautismo *por* espaço de 40. annos: ate *que* este anno por meyo da santa Doutrina lhe fez Nosso *Senhor* merçe de o tirar deste erro, E se bautizou em Nossa casa *com* muita consolação sua, não se fartando agora de dar muitas graças a Nosso *Senhor* *por* este beneficio, *que* lhe fez. Não somente os moços, E gente da terra são os *que* se aproueitão da Doutrina, mas tambem os Portuguezes, dos quaes muitos vão a ella *pera* aproueitar bem aquelle tempo, E tirar algum proueito, como as vezes tirão, E particularmente hum, *que* pelo *que* na doutrina ouuio ao *Padre* se veyo logo a Confessar geralmente de toda a vida, mudando-a, E melhorando-a notauelmente *por* este meyo.

Tambem se *tem* cuidado de se ir fazer a doutrina aos hospitaes, E ao tronco, *pera* *que* não faltem tambem a estes as ajudas *Spirituas*, *que* se communicão aos outros *ia* *que* elles as não podem ir buscar: confessando-os, E consolando-os em suas neçessidades, E trabalhos; acodindo tambem com esmolas às necessidades do corpo: E sendo cousa de se liurarem alguns prezos intercedendo *por* elles. Foi notauel o *que* aconteceu a hum dos, *que* estauão doentes no hospital, E do modo *com* que Nosso *Senhor* parece o tinha determinado de saluar: porque sendo chamado hum *Padre* deste Collegio *pera* ir ao Hospital confessar hum doente, *que* estaua mal, depois de o confessar, chegou acaso aonde estaua outro, o qual por não estar em perigo, ou por elle não cuidar, *que* o estaua, não tinha *por* então propositos, *nem* pensamento de se confessar. O *Padre* o exhortou a *que* tambem se confessasse: tomou elle o conselho do *Padre* E escaçamente pode acabar a Confição, E ordenar em breues palavras o testamento, quando Nosso *Senhor* o leuou *pera* si, *com* grandes sinaes de sua saluação. A outro deu Nosso *Senhor* *por* meyo do mesmo Sacramento a paz, E quietação da consciencia, de *que* auia tempo *que* careçia, porque sentindo-se affligido *com* escrupulos da vida passada, E confessando-se algumas vezes *sem* por isso ficar quieto, vindo-se a confessar *com* hum dos Nossos ficou muito consolado, E quieto, E procede *com* bom exemplo, confessando-se, E commugando-se muitas vezes; E tal desejo lhe deu Nosso *Senhor* de satisfazer

por seus peccados, *que* alem das disciplinas *que* muitas /fl. 426v/ vezes toma, tras continuamente hum cilicio, E com trabalho pode acabar com elle o confessor, *que* o tire de noite, E algumas festas mais solenes.

Das pregações tambem se colheo o fruto ordinario. Pregou hum dos Nossos contra o viçio da murmuração, mas desmandando-se ainda depois alguns, pelo mau habito, *que* tinham, hum homem honrado, *que* estaua na roda os exhortou a *que* cessassem, lembrando-lhes como o *Padre* tinha reprimido a murmuração: ficarão enuergonhados os *que* erão comprehendidos na falta, E cessando do *que* hião dizendo, começarão outra pratica.

He grande a confiança com *que* todos acodem a este Collegio pera se valerem delle em suas necessidades, vindo a pedir conselho nas cousas de suas consciências; compondo suas discordias, E fazendo-se entre si amigos por meyo dos Nossos.

O amor, E devação, *que* esta Cidade tem a *Companhia* se acreçenta cada vez mais, com os benefícios, E casos milagrosos, *que* Nosso *Senhor* nelles obra por intercessão de Nosso Santo *Padre* Jnaçio, por meyo do qual tem Nosso *Senhor* liurado a algumas molheres do perigo nos partos. Estando hum minino de idade de dous, ou tres annos muito mal com huma tosse, *que* o hia consumindo, E tendo ja tomado muitos remedios sem nenhum lhe aproueitar, mandou o pay pedir a este Collegio hum relicario de reliquias do Santo, *que* aqui esta guardada pera semelhantes necessidades, em o pondo no minino doente logo dali por diante começou a melhorar, E sarou de todo com muita alegria dos pays. E por este, E outros benefícios, *que* os desta Cidade recebem do Santo *Padre* he grande a deuação *que* lhe tem, E assi alguns delles vestem os filhos ao modo da *Companhia*, E lhes poem o nome de Jnaçio confiando *que* com isto o Santo tomará a seu cargo, E terá particular cuidado delles.

Os *que* governão a Cidade no *Spiritual*, E no temporal se vierão aconselhar com os Nossos sobre o *que* farião pera *que* a armada que da India, E de Manila se aprestaua contra os Olandeses de Maluco tiuesse bom successo, E pera *que* liurasse Deos a nao de Japão, E as *que* partirão deste porto pera a India dos perigos do mar, E dos Rebeldes. Os quaes os exhortarão a buscarem os meyo diuinos, *que* só nelles tinham o remedio mais seguro: pelo *que* procurarão, *que* em todas as freguesias, E mosteiros se desençerasse o *Senhor* repartindo a cada hum seu dia, em *que* ouuesse pregação em cada Igreja, as quaes fizerão os Nossos quasi todas: foy grande o concurso, E deuação, *que* por todos estes dias ouue na Cidade, mas muito em particular /fl. 427/ no dia em *que* se fez huma procissão, pregando hum Nosso com tanto abalo, E moção do auditorio como se fora

da Paixão. Forão tam efficazes estas deuações, E orações, *que por meyo dellas* foi *Nosso Senhor* seruido liurar milagrosamente, como piamente se pode crer, assi a nao de Japão, como as *que* hião *pera* a India: *porque* a nao, em *que* vinhão dous *Padres* nossos, logo em partindo de Japão perdeo o Batel com hum temporal; E depois chegando à costa da China com huma corração tão grande, *que* não sabendo *por* onde hião, *nem* aonde estauão, se forão meter *por* hum boqueirão em huma peragem, aonde ficarão quasi çercados de terra, *sem* poderem tornar a sair *por* lhes ser o vento *por* proa. Derão-se todos *por* perdidos, E desconfiando de saluar as vidas, começarão de se aparelhar *pera* morrer, confessarão-se todos aquella noite, E bautizarão-se alguns moços, *que* ainda erão gentios. Os *Padres* *que* vinhão na nao exhortarão a gente a pedirem a *Nosso Senhor* *que* por intercessão de *Nosso Santo Padre* Jnacio os liurasse daquelle perigo: tirarão huma imagem do Santo, disserão diante della as Ladainhas, fizeram muitos votos, E promessas a *Nosso Senhor* o qual foi seruido de os ouir, como cremos *por* intercessão de *Nosso Santo Padre* *porque* sem saberem como, *nem* *por* onde hião passou a nao *por* cima das pedras, E dos baxos *por* altura de 4 braças, demandando ella quatro, E meya, E se foi *por* em hum como poco, em *que* *por* então ficarão liures do perigo. Mas como o caminho *por* onde auião de ir era baxo, E o vento ponteiro, *nem* tinham Batel rebocar a nao, E *pera* ir diante sondando o fundo estiuerão tres dias naquelle lugar *sem* esperanças de poderem sair, de modo *que* ia tratauão de deixar a nao, E saluar as vidas em terra. Mas como *Deos* sempre acode nas mayores pressas, ordenou com speçial, prouidência *que* quando partirão se metesse, quasi contra o parecer de todos, huma embarçaõsinha pequena na nao, a qual era de hum homem particular, *que* a trazia desfeita em peças *pera* se ¹⁰⁰ seruir della em Macao, *que* só *pera* este perigo quis *Deus*, *que* servisse em lugar do Batel, *que* se perdera; *porque* armando-a, E lançando-a ao mar guiou a nao, E a tirou de perigo *com* o fauor diuino leuando-a *por* çima de humas pesqueiras dos Chinas, E depois disto-se alagou, E foi ao fundo saluando-se os *que* nella estauão. E *com* isto ficarão liures de todos estes perigos. E notão alguns, *que* confrontando os tempos a nao ficou livre não só no dia, mas também na mesma hora, em *que* a Cidade estaua fazendo a Procissão, *pera* *que* se veja, quanto *pera* esta merçe ajudarão os clamores dos pobres, *que* naquella nao tinham todo o seu remedio.

As *que* partirão *pera* a India, em *que* hião alguns Nossos tambem liurou *Nosso Senhor* com hum caso extraordinario: *porque* partindo daqui *com* vento Norte em

¹⁰⁰ Acrescento entrelinhado “se”.

/fl. 427v/ popa, dahi a alguns dias se passou ao Sul, E durou alguns quinze, ou dezaseis dias, cousa nunca vista naquelle tempo, *por* ser então a monção do Norte: os das embarcações estauão todos enfadados, não sabendo, *que* alhi estaua sua saluação, *porque* no estreito de Malaca estauão sete naos Olandezas *com* alguns Pataxos, esperando *por* ellas, das quaes não podião escapar se a monção fora qual elles desejavão. Mas tendo os imigos por nouas, *que* o Governador da Manilha vinha a Malaca *com* sua armada *pera* dali passar a Malaca se forão retirando *por* se não encontrarem *com* elle. E *pera que* se visse como o vento contrario, *que* os Nossos tiuerão, fora dado *por* Deos, *pera* os liurar dos imigos, em elles se indo, mandou logo o vento em popa em tempo *que* poucos dias auia *que* elles erão partidos quando os nossos chegarão ao estreito. E então souberão a merçe, *que* Deos lhe tinha feito, E lhe derão muitas graças *por* ella.

Ja o anno passado se escreueo a *Vossa Paternidade* como o *Padre* Prouincial dera principio a Missão da Cochinchina, mandando a ella dous *Padres que* forão muito bem recebidos do Rey, E começarão a fazer logo bom fruto: mas *porque* hum dos *Padres* se tinha de la ido *pera* Japão por ordem do mesmo *Padre* Prouincial este anno mandou o *Padre* Visitador dous, hum *pera* ficar la de assento, outra *pera* visitar, E tomar noticia da terra, E do *que* nella se pode fazer, E tornar depois informar do *que* achasse. E *porque* neste Reynos *que* ha *por* esta costa indo *pera* Malaca, ha alguns Reys *que* deseião ter os Nossos em suas terras, mandou tambem este anno o *Padre* Visitador a hum *Padre*, *que* fosse explorar o Reyno de Camboja *pera* ver *que* disposição achaua no Rey, E nos de suas terras: offereçeo-se *pera* isto boa occasião *porque* esta Cidade mandou lá huma como embaxada por ter trato, E commercio *com* o mesmo reyno. Espera-se muito fruto desta Missão se *Nosso Senhor* a abrir, *por* ser fama dos *que* de lá vem, *que* he a gente daquella terra bem inclinada, E desejosa da saluação, E preguntão muitas cousas acerca della aos Portuguezes, *que* la vão; o mesmo *Senhor* nos de graça *pera que* todos os *que* estamos neste Collegio: *que* he como Seminario de todas estas Missões, possamos levar *por* diante tão grande empreza, como esta *que* nos entregou, *pera* o qual temos necessidade, E pedimos humilmente a santa benção de *Vossa Paternidade*. Deste Collegio de Macao aos oito de Janeiro de 1617.

Por commissão do *Padre* Reitor
filho indigno de *Vossa Paternidade*

Manoel dias iunior

5.

Carta ao Padre Assistente de Portugal em Roma Nuno Mascarenhas (1.^a via), Macau 14/11/1618, ARSI, Jap. Sin. 17, fls. 188-188v.

/fl. 188/

Padre Assistente

14 Novembro 1618 Macao

Padre Manoel Dias Junior

Pax Christi [Paz de Cristo]

No iunho deste prezente anno de 1618, *que* he o *tempo* em *que* chegão as embarcações da India a este porto da China, recebi a de *Vossa Reuerencia* feita ia nessa Assistencia, E *por* ser feita entre tantas occupações de tanta importancia a agradeço dobrado: agradeço tãobem *muito* a charidade, E lembrança do quadro de reliquias, que *Vossa Reuerencia* escreue me mandou, *por que* ainda *que* não chegou ca, chegou com tudo a charidade, e amor *que* *Vossa Reuerencia* me mostra *sem* eu o merecer, o *que* tudo *Nosso Senhor* pague *por* *mym*, pois eu posso tão pouco. Por ordem do *Padre Visitador Francisco Vieira* escreveu a *Nosso Padre* alguma cousa da nossa Missão de China, o que não repito nesta, *porque* aquella carta ha de ir ter ás mãos de *Vossa Reuerencia* E nella lerá o *que* agora aqui sabemos. Cada dia estamos esperando que cheguem da Missão dentro hum, ou dous Irmãos *que* nos hão de trazer nouas, E cartas pera essas partes de Europa, E *por* elles saberemos o que la dentro passa, E se ouer alguma cousa diferente do *que* tenho a *Nosso Padre* escrito ainda o acrescentarei. Os *Padres que* la ainda estão são *por* todos oito, E seis Irmãos, E dous Estudantes, ou doiuocos; E não he pequena merce de *Deos* poderem-se la conseruar *com* paz, E quietação, como ao prezente ficão, como soubemos *por* uia de hum *christão* mercador *que* ha pouco chegou donde estauão os nossos, E falou *com* alguns delles; E cremos *que* fala uerdade *porque* andão agora os Chinas tão occupados comsigo, que ainda *que* quizerão não tinham *tempo* pera nos perseguir: a causa he a grande guerra *que* os Tartaros lhe fazem, *porque* rompendo-lhe os muros tão affamados *que* tem, *por* duas ou tres partes, os entrarão com oitocentos mil, ou mais homens, e uão conquistando *muito* *por* dentro, matando infinidade de Chinas, E tomando-lhe *muitos* lugares; E os mesmos Chinas contão *que* ia uão perto da Prouincia de Pækim, aonde está o Rey, E todos andão cheos de medo, E tanto *que* dizem *que*

atte os caualos dos Tartaros comem Chinas, E aqui neste Cantão *com* estar mais de trezentas legoas de Pækim indo caminho direito de ¹⁰¹ sul a norte, E pelos caminhos, E rios *por* onde necessariamente hão de ir serão perto de quatrocentas legoas, com tudo *tem* aqui tanto medo, que não querião este anno deixar entrar na Cidade os Portuguezes, *que* hião fazer a feira. E dizem *que tem* posto grandes prohições *que* se não fale nas cousas desta guerra, *nem* do estrago *que* os Tartaros uão fazendo, E *por* isso não sabemos aqui tudo tão miudamente, mas *com* a uinda dos Jrmãos, saberemos mais alguma cousa, E se tiuer *tempo* a escreuerei a *Vossa Reuerencia*.

Eu sou o *que* espero pelos Jrmãos *com* mores deseios *que* todos, porque estou auizado pera nesta mesma feira entrar *com* elles, E ia tenho tudo negoceado, E so espero *que* elles cheguem, porque ia tenho embarcação, E tudo prestes: a causa do Padre Visitador me mandar agora, he *por* lho mandar pedir o Padre Nicolao Longobardo *que* he la dentro superior da Missão, E *por* isso antes *que* se fosse pera Japão, aonde agora está deixou ordem ao Padre Reitor, que me mandasse esta feira. So arreceyo *que* a guerra dos Tartaros me impida a ida *porque* duuido se andarão os caminhos cheos de soldados, dos *que* de uarias partes uão pera acudir a Pækim, E se entra muitas uigias, mas não podemos aqui determinar nada, mais *que* estar aparelhado pera quando os Jrmãos uierem, E conforme ao *que* nos caminhos acharem assi se resoluera o Padre Reitor em me mandar ou não; Se ouuer de ir não terei *tempo* pera escrever as nouas largamente *porque* pode ser *que* na mesma noite *que* aqui chegar o recado nessa mesma me parta logo; mas se for tão mofino que não ua, então escreuerei o *que* de nouo, ouuer.

Da minha parte, E da de toda a nossa Missão agradeço a *Vossa Reuerencia* todas as charidades miudas, E fauores que deu ao nosso Procurador o Padre Nicolao Trigaoth; conforme soubemos por huma *que* o anno passado de 1617. escreueo de Lisboa em mayo, E ueyo pelas Philipinas, E *por* Japão chegou a este Collegio este outubro de 1618. elle uem muito bem despachado, E prouido, E ia agora *com* o diuino fauor estará em Goa: mas a elle e a nós quis Deos mortificar *com* a subita, E inesperada mudança desta Missão. Não sei se foy acertado fazerem-na la tão firme, E segura como a fizerão, E metter em tanto custo *com* todos os grandes, E senhores de Europa, pois na uerdade nunca nos podemos dar por seguros os *que* estamos em Missão de *que* os gentios são senhores, como tãobem o uemos em Japão: isto não tem ia remedio, mas seruir

¹⁰¹ Riscou “norte a”.

nos he, ¹⁰² /fl. 188v./ ou pera melhor dizer seruirá aos *que* forem superiores de irem mais deuar, E com mais temor do *que* pode acontecer. Ainda *que* as cousas estão neste estado temos grande confiança em *Nosso Senhor que* ha de conseruar esta Missão, E leua-la por diante; Em quanto o nosso accusador uiuer, E gouernar, *por* ser mandarem grande E poderoso, não podemos fazer cousa *que* muito monte, E só procuraremos de nos ir conseruando escondidamente, E mettendo de quando em quando algum dos *que* de lá uierão desterrados, *que* sabem ia a lingua, E os costumes, E morrendo elle, ou descaindo então *Nosso Senhor* nos ensinará, E os christãos nos aconselharão o como conuem começar. Pera tudo o *que* temos necessidade dos sacrificios de *Vossa Reuerencia* nos quaes, E em sua *santa* benção muito me encomendo. de Macao, E de Novembro 14 de 1618.

Manoel Dias iunior

Depois de feita esta via me ueyo ter ás mãos a *Jmagem* que *Vossa Reuerencia* me fez charidade de mandar, outra uez de nouo a torno a agardesser. As nouas de Japão são as mesmas *que* o anno passado, ou ainda peores, ouue de nouo 48. martyres Ca aos 12. deste Nouembro começou de aparecer hum espantoso cometa, o mayor *que* atte agora se sabe, não fallo delle *porque* lá tãobem deue de aparecer. Depois apareceo outro no mesmo mes, grande tãobem mas menor *que* o primeiro, ambos vão continuando. Cuido significão algum castigo *que* Deos quer dar a este Reyno, os tempos mostrarão o *que* *Nosso Senhor* com elles pretende.

/fl. 189v/

Ao *Padre* Nuno Mascarenhas da *Companhia* de JESVS
Assistente da *Prouincia* de Portugal em Roma.

1.^a Via

De Machao

¹⁰² No canto inferior esquerdo há um acrescento introduzido na Europa: “1.^a Via./ Dias Junior/ Macao/ 18”.

6. Carta a Manuel Severim de Faria (2.^a via), Macau 18/11/1618. BNP, *Fundo Geral*, Manuscrito 29, n.º 22.

/fl. 1/ ¹⁰³

Pax Christi

Ja o anno passado dei conta a Vossa Merce de nossos trabalhos, E da perseguição *com que* ficauamos na Missão da China E de como os Padres *que* estauão nas duas Cortes erão lançados fora do Reyno *por* sentença del Rey, a qual ainda *que* abrangia a todos os *que* la estauamos, todauia os *que* estauão nas outras Casas E Provincias poderão-se esconder *com* o fauor, E ajuda d'alguns Mandarins *christãos*, e d'outros particulares, *que* se quizerão arriscar *per* esconder os Padres contra a a[...]a ¹⁰⁴ d'el Rey, o *que* não foy pequeno effeito da efficacia da graça de Deos, *per* serem os Chinas naturalmente muito timidos, E amigos de uida, E sobremaneira soieitos E obedientes a quanto manda el Rey, *que* entre elles he respeitado como cousa sagrada. E assi *com* o favor dos *christãos* de uinte *que* eramos os *que* la estauamos. *scilicet* treze Padres E sette Jrmãos, ficarão lá escondidos 14. *scilicet* oito Padres E 6. Jrmãos, E estes são os *que* ao prezente lá andão: o fruyto *per* agora he pouco, *porque* em quanto uiua o nosso accusador, E está em dignidade *conuem* façamos pouco estrondo, *per* lhe não dar occasião de tornar a ladrar contra nós. Morrendo elle, ou deixando o gouerno procuraremos de ir pouco a pouco saindo conforme as occasiões *que* Nosso Senhor nos oferecer, E então o tempo nos ensinará o *que* emos de fazer: entretanto teremos paciencia, e não faremos pouco em nos conseruar, ainda *que* sempre se uão taobém fazendo alguns *christãos* de nouo. Ainda *que* a perseguição não cessou pareceo bem ao nosso Padre Visitador *que* eu tornasse a entrar la dentro, *per* assim lho pedir o Padre *que* la he Superior, pelo *que* fico auizado pera entrar nesta mesma feira, E ja estou quasi aparelhado, *nem* espero *per* mais *que* *per* dous Jrmãos *que* hão de uir de lá dentro pera me leuarem, E como hum dos mores dezejos *que* tenho he ir morrer *com* os Padres e Jrmãos daquella Missão, não sei ia quando hão de chegar. Ainda *que* *per* outra parte arreceyo muito não possa entrar este anno *per* causa das grandes guerras *que* ha na China, *porque* os Tartaros a tem

¹⁰³ Foliação nossa. Esta carta fazia parte de um códice factício, pois tem o número de fôlio “319” no canto superior direito. Tem ainda duas cotas a lápis, uma antiga (Y-2-16, n.º 1) e a moderna (Mss. 29, n.º 22). O suporte está danificado com um rasgão no canto inferior direito, o que corta algumas palavras.

¹⁰⁴ Desgaste de tinta que inviabiliza a leitura da palavra.

posto em grande aperto, parece quizerão este anno metter o resto, E rompendo-lhe o muro *por* duas ou tres partes entrarão dentro nella oitocentos mil, ou ainda hum milhão delles, *tem* ia tomado *muitos* lugares, E uão *fortemente per* diante, tiuerão ia duas, ou tres batalhas, e matarão a infinidade de Chinas, pouco ha nos disserão estauão ia perto da Província de Pæ Kim, pera onde uão caminhando: os Chinas ¹⁰⁵ *tem* cobrado grande medo ¹⁰⁶ E parece agora se lhe acrecentará *com* a uista do cometta, *que* ca uay aparecendo, e lá taobém *Vossa Merce* o uerá, aqui se começou a uer aos 12. dias deste novembro, e como *Vossa Merce* la notará, he a mais noua, E espantosa cousa, *que tem* atte agora acontecido, he hum pouco arcado a maneira de nanguináta ¹⁰⁷, ou lança do Japão, *tem* mais de 28. graos de comprido, E hum de grossura; começa a cabeça iunto da cauda da serpente Hydra, ¹⁰⁸ E attrauessando os pês, peito, e pescoço do corno uai acabar na primeira aza do Crater, *que* está nas costas da Hydra. Cá nos parece pronostica *algum* grande açoute E castigo, *que* quer *Nosso Senhor* dar a este Reyno da China, tomando *per* algozes, E ministros de sua divina iustiça a estes Tartaros, e pode ser lhes queira tornar a entregar o Reyno *que* elles ia dantes possuirão, em castigo de lançarem fora sua sancta ley, *que* com tanta misericordia lhe tinha offerecido. Jsto tudo *que* toca a esta guerra só o sabemos aqui em grosso *porque* os Chinas não *querem* falar nada nella, *nem* *querem* *que* nós, *que* somos estrangeiros, saibamos o *que* nella passa: E isto *que* aqui disse soubemos *por* hum *christão* *que* ha poucos dias ueyo de la de dentro, E taobem *per* *alguns* mercadores *que* uierão a este Machao, E meyo em segredo no-lo contarão; E he ia tanto o medo *que tem*, *que* dizem atte os cavalos dos Tartaros comem aos Chinas, E *que* cem mil chinas diante delle são logo num nada desbaratados: como os nossos Jrmãos chegarem saberémos mais *algumas* particularidades, E se tiver *tempo* as escreverei a *Vossa Merce*. E quando não, dando-me *Nosso Senhor* saude, E vida, o anno *que* uem escreuerei tudo miudamente.

De Japão tiuemos agora taobem, nouas, mas são as mesmas *que* o anno passado, a perseguição continua como dantes, [E] aind[a] ¹⁰⁹ pera peor, ouue .48. martyres de

¹⁰⁵ Entrelinhado, na linha riscado “o Rey E os demais”.

¹⁰⁶ Entrelinhado.

¹⁰⁷ Naginata, uma espécie de alabarda japonesa, cuja lâmina longa tem a ponta revirada.

¹⁰⁸ Trata-se da constelação de Hidra.

¹⁰⁹ Rasgão no canto inferior direito, palavras reconstruídas.

nou, nos quaes entra hum Religiozo de São Francisco *que* morreo gloriozamente depois ¹¹⁰ / ¹¹¹ *muito tempo* preso, E offerecendo-lhe a liberdade, E *que* se sahisse do carcere, não quis senão ficar nelle, E ao cabo de *muitos mezes* o martyrizarão pela fé de *Christo*. Estou esperando *Vossa Merce* me escreua em particular as cousas *que* deseia saber destas partes, *porque* eu E todos os da nossa Missão o faremos *com muito* gosto, pela obrigação *que* todos temos a *Vossa Merce*. Em cujos *santos sacrificios* *muito* me encommendo. De Machao, E de Novembro 18. de 1618.

Manoel Dias iunior

/fl. 2v/ ¹¹²

A Manoel Seuerim de Faria chantre da Sé de Euora.

Euora.

2.^a Via.

De Machao.

¹¹⁰ Rasgão no canto inferior direito impossibilita a leitura.

¹¹¹ A carta prossegue escrita na vertical na margem esquerda do fólio 1.

¹¹² Há duas cotas, uma antiga, “cx. 29/23” (diferente da que consta no fl. 1), e a moderna “Mss. 29, n.º 22”.